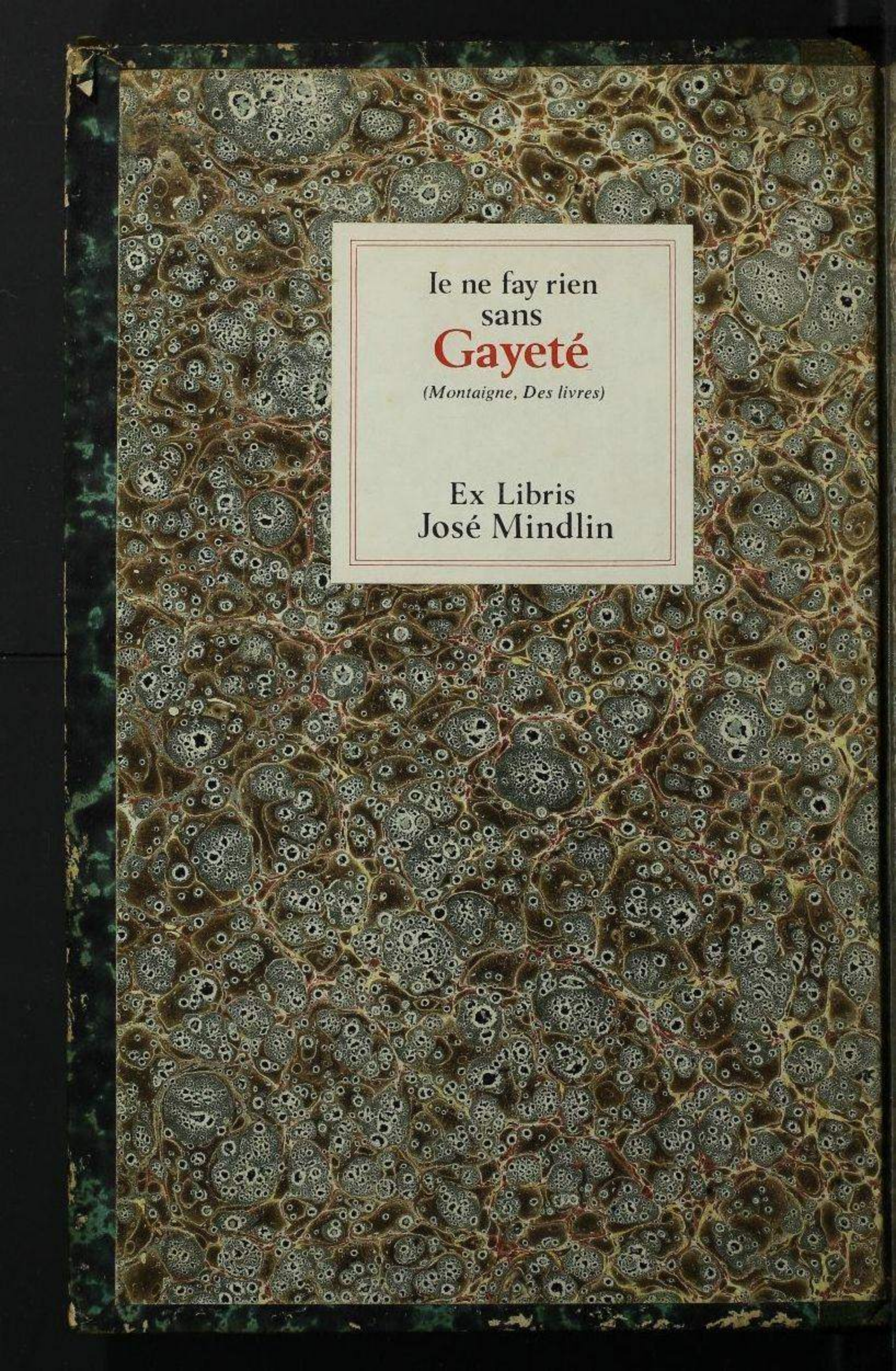
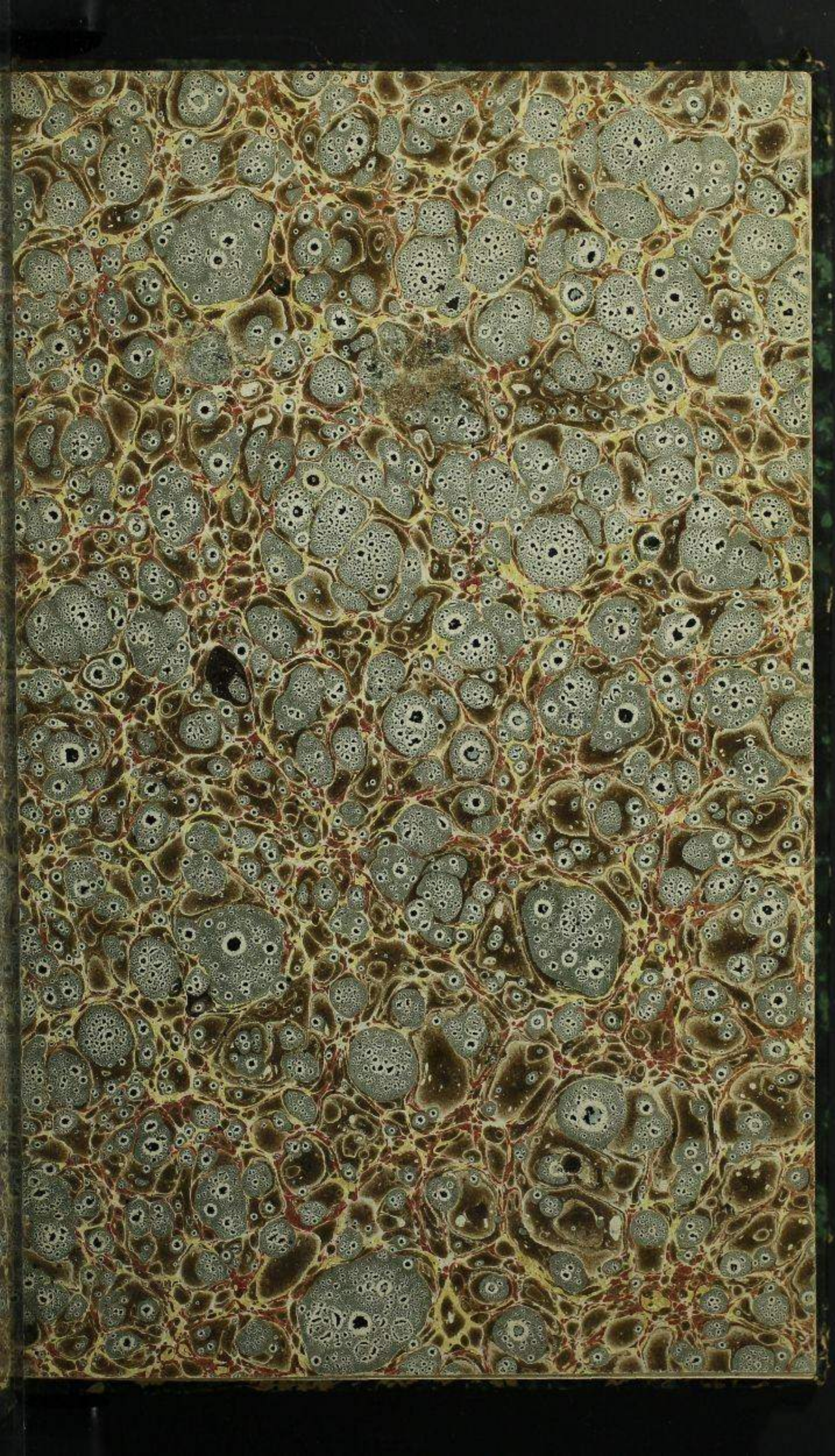

Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)
Ex Libris
José Mindlin



RELATORIO

COM QUE ABRIO A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

DA SEGUNDA LEGISLATURA

DA PROVINCIA

DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

NO 1.º DE MARÇO DE 1846.

O EXM.º SR. CONDE DE CAXIAS,

PRESIDENTE DA MESMA PROVINCIA

J.M.Ulrich.

PORTO ALEGRE

TYPOGRAPHIA DE I. J. LOPES. — 1846.

19

SENHORES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Depois de oito annos, em que, suspensos os trabalhos desta Assembléa por motivo da intestina guerra, esteve esta Provincia privada das luzes dos seus Representantes, permitti, Senhores, que eu, antes de expor-vos, como o ordena a lei, as urgentes necessidades desta parte do Imperio, vos felicite cheio de satisfação, pelo restabelecimento da paz e da ordem, devido á clemencia do nosso Magnanimo Monarcha, á sabedoria do seu Governo, e á fidelidade com que forão compridas as suas ordens. O que seria ainda hoje desta Provincia; si não fosse o Senhor D. Pedro 2.º a quem a Providencia Divina, que vela sobre o Imperio da Santa Cruz, doutou de todas as qualidades para a segurança, grandeza, e prosperidade do seu Povo? A Elle pois dirigi vossos sinceros agradecimentos, e com a vossa fidelidade, respeito ao Seu Governo, e espirito de ordem, tão necessarios ao bem publico, vos mostrareis dignos da vossa missão, da paz que gozaes, e dos continuos favores do Omnipotente, que fez o Brasil para ser um grande Imperio, e o conduz milagrosamente ao seu alto destino, por entre os reiterados embates de paixoes mesquinhas, e de ambições de momento. Reconheçamos a Mão misteriosa que nos protege, e demos graças ao Céo pelo novo penhor de paz, de ordem, e de estabelidade que acaba de nos conceder com o nascimento de Sua Alteza Imperial o Sr. D. Affonso Henrique, Fructo Primogenito do Feliz Consorcio de Sua Magestade O Imperador com a Serenissima Princeza a Senhora D. Thereza Maria Christina, Irmã de Sua Magestade O Rei das Duas Sicilias. O jubilo de todo o Imperio pelo fausto Natalicio do Herdeiro do Throno Constitucional, que para sempre torna memoravel o dia 23 de Fevereiro de 1845, foi realçado pela gloriosa noticia da paz desta Provincia, verificada no mesmo mez, e anno! E este anno já tão fertil para o Imperio em

grandes acontecimentos, mais fertil ainda foi para esta Provincia, que com enthusiasmo e nobre orgulho recebeo a mais alta prova de amor que lhe podia dar Sua Magestade O Imperador, Dignando-Se visital-a com Sua Augusta Esposa, deixando para ventura desta porção de seu povo, todas as commodidades da Côrte, e com ellas o Seu Caro Filho (1). Esta Provincia foi testemunha das virtudes do Magnanimo Imperador e da Excelsa Imperatriz, que assignalaram os dias de sua estada nas nossas Cidades e Villas com beneficios immensos prodigalisados com mãos generosas ás Casas de Caridade, ás Igrejas, aos desvalidos orphãos, ás viuvas, e a todos os indigentes, alem d'aquelles bens que emanam da Presença de um Monarcha sabio e virtuoso, sollicito em promover a prosperidade do seu Imperio. O Anno pois de 1845 será sempre um dos mais gloriosos e felizes nos annaes desta Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Em 9 de novembro de 1842 tomei posse da Presidencia d'esta Provincia, e do commando em chefe do exercito em operaçoes, para que tinha sido nomeado por carta imperial de 28 de setembro d'aquelle anno. A revolução, que n'esta Provincia fizera sua explosão em 20 de setembro de 1835, por motivos que a historia algum dia relatará, adqueria na sua já tão longa duração novos incrementos, redobrava suas espectativas, e refazia suas forças, sem que nada annunciasse o fim de sua torrente, apesar do muito que para isso se fazia. Assim achei a provincia, como bem o sabeis. No campo era o pleito, e o exercito imperial me chamava á sua frente para abrirmos a campanha. Depois de dar todas as providencias para que a minha auzencia da capital da Provincia não transtornasse a marcha dos publicos negocios, sai no dia 25 de Janeiro de 1843 para o exer-

---

(1) Suas Magestades Imperiaes chegaram a esta Provincia no dia 11 de Novembro de 1845; visitaram a Cidade do Rio Grande, Villa de S. José do Norte, Cidade de Porto Alegre, Freguezias de Belem, e Viamão, Colonia de S. Leopoldo, Villa do Triumfo, Freguezia de Santo Amaro, Villas do Rio Pardo, e Cachoeira, Capella de S. Gabriel, e Cidade de Pelotas.

eito; e desde logo encetei as operaçoes, não com o unico meio de chamar os dessidentes á ordem, mas como um meio auxiliar da politica de conciliação, que empregava, e que sempre empreguei em iguaes casos, para poupar sangue de irmãos; por quanto repetidos exemplos nos tem mostrado, que nascendo a devergencia, e a desordem das ideias, e das paixoes dos tempos, o tempo as gasta, e a palavra, e a persuasão que as propagam, tambem por sua vez as distroem, e por fim reunem-se os homens em uma mesma crença, abjurando seus passados preconceitos, filhos do tempo, e da falta de experiencia, e muito mais ainda quando os ligam os sanctos laços de confraternidade.

Com este pensamento fiz a guerra, que durou ainda dous annos da minha presidencia; e com este pensamento desenvolvido, e posto em acção, sem jámais ser desmentido, está em paz esta parte do imperio; e em tão boa, e consolidada paz, que, apoz nove annos e meio de uma guerra, que apenas terminou em 28 de fevereiro de 1845, francamente se póde atravessar toda esta vasta campanha, sem se encontrar um só homem armado, que ainda dispute sobre exageradas ideias, que já o tempo consumio. Todas as autoridades civis estão restabelecidas no exercicio de suas funcçoes constitucionaes; a paz reanima todos os ramos da publica felicidade; e o espirito novo, nascido do seio da desordem, enrequecido com a dolorosa experiencia do passado, apregôa as vantagens da Monarchia Constitucional Representativa. Esta tão extraordinaria metamorphose é devida em parte ao caracter franco, e leal da maioria do povo Rio-Grandense, caracter que sempre conservaram os legalistas, e os dissidentes. No campo os conheci! gente brava, digna de fazer parte da união brasileira! Além de que são todos os brasileiros humanos, sinceros, enthusiastas, e aferrados ao seu paiz, faceis em perdoar, a esquecer, e a conformar-se com as occorrencias dos tempos.

SEGURANÇA INDIVIDUAL.

Podia estar em paz a Provincia, e todavia não haver segurança individual; porquanto depende esta da exacta administração da justça, da vigilancia das authoridades, e da boa indole dos seus ha-

bitantes. Entretanto muito lisongeiro é para mim, e para todos, que, tendo soffrido esta provincia tão grande, e longa commoção, que abalou todos os animos, e fez parar os eixos de sua regular administração, offereça hoje em todo o seu vasto territorio, maior segurança do que se devia esperar. Muito desejo que se perpetue este risonho espetaculo, e que os habitos da renascida paz desvaneçam quaesquer resentimentos occultos, e pensamentos de vingança por actos praticados em épochas virtiginosas.

Os poucos assassinatos que tem havido só mancham a ultima classe da sociedade, degradada de todas as luzes da religião, e da civilisação, e por causas tão animaes, e mesquinhas como a intelligencia dos bugres selvagens, e dos escravos africanos que os commettem.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Esta repartição necessita de alguma reforma. Seus empregados não são sufficientemente remunerados pelo serviço que prestam: pois além do tempo marcado para o serviço diario, e regular, comparecem a todas as horas, e em todos os dias que são chamados pela urgencia do serviço. Ora, tendo subido de preço todos os generos, injusto é que elles continuem a perceber os ordenados que lhes foram marcados na lei do orçamento de 1837. Em attenção a isto mandei abonar a gratificação de vinte mil réis mensaes a cada official, e de dez mil réis ao porteiro, e ao continuo, com o que, melhorando um tanto a sua sorte, nem porisso estão como devem ficar.

O local d'esta repartição era bastante indecente, e mais parecia um escuro cartorio particular, composto de pequenos apartamentos, do que uma repartição publica; mandei demolir algumas paredes internas, e fazer uma grande sala, onde com alguma decencia, e bem esclarecidos, pódem trabalhar juntos todos os officiaes. Com esta obra, pintura, e outros objectos necessarios gastei a modica quantia de quinhentos mil réis das sobras do dinheiro votado para a despesa do expediente da mesma secretaria.

Consta esta repartição de um Secretario, um Primeiro Official, seis Segundos, um Porteiro, e um Continuo.

Proponho que se eleve o Primeiro Official á cathegoria de Official Maior com o ordenado annual de um conto e quatrocentos mil réis. Tres Segundos Officiaes á cathegoria de Primeiros, vencendo cada um, um conto e dusentos mil réis, servindo um d'elles de Archivista. Ficando tres Segundos com um conto, e oitenta mil réis cada um.

Que ao Porteiro se dê o ordenado de setecentos e vinte mil réis, e ao Continuo seis centos mil réis.

Além d'estes empregados proponho mais a admissão de dous Amanuenses com o ordenado de dusentos e quarenta mil réis cada um.

CULTO PUBLICO.

As mais bem pensadas leis, as mais bellas instituiçoens não podem supprir por nenhum modo a falta do sentimento religioso, e do culto publico, qualquer que elle seja, e muito menos ainda a nossa Religião tão sancta, e tão humana, que por si sô, fielmente cumprida, supre muitas leis, obsta muitos males, e chama o homem á pratica de todas as virtudes publicas e privadas, que são os mais solidos fundamentos da sociedade.

Custa-me a expor-vos o que observei em alguns logares da Provincia nos dous annos em que, á frente do exercito, atravessei toda essa campanha: creanças, entrando já na adolescencia, sem ainda serem baptisadas; familias inteiras, que ja mais tinham assistido ao Sacrificio da Missa, e que pela primeira vez viram em nossos acampamentos, o sacerdote no altar, celebrando o Officio Divino para o Exercito: quantas uniões illicitas, e oppostas á moral publica, aos interesses sociaes, e á doctrina da Igreja; posso dizer em fim a ausencia completa de todos os Sacramentos por falta de Ecclesiasticos, e de Templos; e tambem por falta de zelo e de bons exemplos por parte de muitos Ministros da Religião, mais cuidadosos dos seus vis e mundanos interesses, que dos seus sagrados deveres.

O meu antecessor não vendo na Provincia Sacerdotes para prover todas as Freguezias vagas, e querendo providenciar sobre este

inconveniente, officiou ao Exm.º Bispo Diocesano, pedindo-lhe que para aqui mandasse seis Ecclesiasticos, garantindo-lhes o pagamento da congrua de 400$000 rs. e uma ajuda de custo de 300$000 rs. para a viagem. Em consequencia desta requisição, dous vieram durante a Presidencia do meu Antecessor, e quatro durante a minha; e foram logo nomeados Vigarios encommendados para as Freguezias vagas de Viamão, Aldeia, S. Amaro, Taquary, Rio Pardo, e Cruz Alta. Ha em toda a Provincia 32 Freguezias, e 12 capellas curadas, e destas 3 Freguezias, e 4 Capellas vagas por falta de Sacerdotes. (Veja-se o Mappa n.º 1.)

Ha nesta Capital quatro Igrejas todas pobres, e de pequenas dimensoes; destas, a de N. S. das Dôres, tem apenas edificada a Capella-mor, e serve-lhe de corpo de Igreja um barracão mandado construir por um fiel.

Para animar esta obra, ha tantos annos paralisada, mandei dar a quantia de 4:000$800 rs. com o que a Mesa daquella irmandade fez logo levantar os alicerces das grossas paredes lateraes até a altura de 18 palmos acima da terra, tendo os alicerces de 11 a 17 palmos segundo os logares, de espessura 10, e de cumprimento 110. Convem não retardar este impulso, e despertar a piedade dos fieis, consignando quantia com que se possa levantar as paredes até a cornija para receberem logo o madeiramento do tecto.

Em grande estado de ruina, e com aspecto indecente estava a Igreja Matriz de N. S. da Madre de Deos desta Cidade; mandei concluir a torre do lado esquerdo, rebocar o exterior do Templo, e concertar-lhe o telhado.

O miseravel edificio que serve de Igreja na Capella da Encruzilhada foi levantado para armazem de deposito dos materiaes que deviam servir para a construcção do novo Templo, a que nunca se deo principio. Nomiei uma Commissão para examinar esse edificio, e fazer o orçamento da despeza com o necessario conceito; e estou informado que já nenhum reparo se-lhe pode fazer; sendo mais conveniente construir-se o novo templo, ha tanto projectado; é bastante para isso a consignação de 20 contos, em attenção á subscripção pecuniaria, e outros donativos, que possam fazer os habitantes do logar. Parece avultada esta quantia, mas é indispensavel que consigneis ao menos a quarta parte para se dar principio a Capella-mór.

A Igreja Matriz da Villa de Santo Antonio da Patrulha está

em tal estado de ruina, que, si não lhe acudirem a tempo, em breve desabará todo o madeiramento do tecto. Este concerto é urgentissimo, e pede pelo menos a quantia de 3:000$000 rs.

No mesmo estado se acha a Igreja de Santo Amaro, unica em toda a extenção da Freguesia, reclamando concerto em todo o telhado, e substituição de algumas madeiras deterioradas pelas chuvas.

A Igreja Matriz de N. S. d'Assumpção da Villa de Caçapava é de uma dimensão grandiosa para o logar, mas tem apenas a capella-mór, e as sacristias promptas, senão completamente, ao menos em estado de servirem; as paredes-mestras do corpo da Igreja, e as das torres estão levantadas quasi á altura da cornija: concluido o pouco que falta das paredes, póde receber o madeiramento da coberta.

Acha-se em construcção a nova Igreja Catholica da povoação de S. Leopoldo, e para essas obras deo S. M. O Imperador a quantia de 2:000$000 rs., e S. M. A Imperatriz a de 1:000$000 rs. quando ali estiveram.

Deram mais, S. M. O Imperador a quantia de 2:000$000, e S. M. A Imperatriz a de 1:000$000 para a Igreja Matriz de S. José do Norte.

Para a nova Freguesia de S. Gabriel deo S. M. O Imperador 2:000$000; para a nova Igreja de S. Pedro d'Alcantara nas Torres 500$; para as Irmandades do Rosario da cidade do Rio Grande, e da Capella de Viamão 100$ a cada uma.

Lamentavel é o estado em que se acha a pequena Matriz da Villa do Espirito Santo da Cruz Alta, unica Igreja d'aquella villa, sendo melhor que a quantia que se deve despender em seu concerto seja destinada para começar-se nova Igreja, incumbindo-se a Camara de agenciar uma subscripção entre os seus municipes que coadjuvem aquella obra.

O barracão de palha que serve de templo da villa de Jaguarão, tambem reclama grande concerto; e o da Freguesia do Herval está em estado de não poder mais servir, sendo por conseguinte necessario construir se nova capella.

Em fim quasi todas as igrejas da provincia necessitam de adjuctorio ou para sua construcção, ou para seu concerto. Pelo mappa n. 2 vereis as que já receberam quantias dos cofres provinciaes, o quanto, e para que lhes foram dadas.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

A instrucção primaria, tão necessaria a todas as classes da sociedade, não apresenta lisongeiro aspecto n'esta Provincia; talvez pelo abandono em que cairam todas as cousas n'estes ultimos oito annos, e pelo desmazelo de muitos pais, que deslexam a educação de seus filhos, particularmente nos logares arredados da capital, onde os interesses materiaes deixam em esquecimento os intellectuaes, e moraes; e em troco de algum pequeno serviço domestico que os meninos lhes pódem prestar, os deixam no resto do tempo entregues á vadiação; e outros, em quem não falta a boa vontade, e sim os meios, não pódem mandar seus filhos ás escolas publicas pela distancia em que moram dos povoados, onde estão ellas estabelecidas.

Tem hoje a Provincia 51 escolas publicas de instrucção primaria: 36 para meninos, e 15 para meninas, incluindo n'este numero 21 escolas por mim creadas, e providas á requisição de algumas Camaras Municipaes, e em virtude do artigo 6.°, e 8.° da lei n. 14 de 22 de desembro de 1837, e 11 por meu antecessor, para as quaes peço a vossa approvação. (Vide os mappas ns. 3. 4.)

Não deveis esperar que todas estas cadeiras sejam regidas por habeis mestres, porque desgraçadamente a pouca importancia que entre nós se dá aos instructores da mocidade affugenta da nobre carreira do magisterio os que a ella se deviam dedicar com vantagem publica; nem a paga é tal que recompense o incommodo, ou ao menos chegue para os misteres da subsistencia.

Além das escollas já estabelecidas, julgo de necessidade a creação, e estabelecimento pelo menos de mais 10 para o sexo masculino, e seis para o feminino, sendo as primeiras para as cidades do Rio Grande, Pelotas, S. Gabriel, Alegrete, Jaguarão, Cruz Alta, Passo do Triumpho, Serro do Roque, Capella das Dôres, e Miraguaia no districto de Sante Antonio, e as segundas para Porto Alegre, Freguesia d'Aldêa, Santo Antonio da Patrulha, Rio Grande, Pelotas, e Piratiny.

A lei n.° 14 de 22 de novembro de 1837 carece de reforma no artigo 23 que encarrega aos promotores de inspeccionarem as escollas, por não ser compativel que estes empregados residen-

tes nas cabeças de comarca, tenham inspecção em todas as aulas dos respectivos municipios; e n'esse caso melhor seria que esse trabalho ficasse a cargo dos delegados, subdelegados, ou das camaras municipaes.

Igualmente é de necessidade que se extreme da instrucção primaria, as Aulas de Geometria, Francez, Geographia e Desenho, e que passem para a classe de instrucção secundaria.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

E' tão pouca a instrucção secundaria, e dada tão sem methodo, que mui longe está o proveito qne della se tira da despesa que com ella se faz, posto que não avultada.

Consta apenas nesta Capital de uma Aula de Grammatica Latina frequentada por sete alumnos, uma de Francez por 30 alumnos, uma de Geometria e Arithmetica por 29, e uma de Philosophia por 2: esta ultima começou de novo a ter exercicio em Agosto de 1844, sendo nella pela segunda vez provido o seu primeiro Professor. Alem destas ha mais duas Cadeiras de Gramatica Latina, uma no Rio Grande, frequentada por 5 alumnos, e outra no Rio Pardo por 8. Esteve esta por algum tempo vaga, mas apparecendo quem a requeresse em concurso, foi-lhe dada, por elle ser julgado bastante habilitado, e idóneo, e emfim uma de Francez e de Geographia e Desenho, por mim creada na Cidade do Rio Grande, e frequentada por 26 alumnos, cuja criaçao depende ainda da vossa approvação. O ordenado de cada uma destas 7 Cadeiras é de 600$000 rs. por anno, e sommam por conseguinte em 4:200$000 rs. sommando agora o numero dos alumnos de instrucção secundaria e devidindo por elles esta quantia, temos que a educação de cada um importa em quasi 40$000 por anno.

Os professores destas differentes materias são todos mui dignos de as ensinar; e o mal que temos de corrigir certamente não provem delles, e sim da falta de uma disposição que methodize o ensino secundario, e tire aos pais mal avisados, e aos discipulos em geral nada cuidadosos do futuro, a eniciativa na escolha das materias do estudo, obrigando-os a estudarem todas ellas no tem-

po, e ordem que lhes for determinado. Para isso necessario é a creação de um Lycêo nesta Capital, onde se reunam todas as Aulas acima mencionadas, aqui estabelecidas, e se criem mais as Cadeiras de Inglez, de Geographia, Astronomia, Historia, Algebra, Rethorica, Desenho, e Musica, destribuindo-se todas estas materias em seis annos de estudo, tudo conforme os Estatutos, que tenho a honra de offerecer á vossa consideração, organisados segundo o methodo simultaneo, adoptado nos Collegios da Europa, e no de Pedro 2.º do Rio de Janeiro, do qual se tem obtido os melhores resultados.

Por este modo, não se permittindo matriculas parciaes nesta, ou n'aquella aula, serão obrigados os que no Lycêo se quizerem matricular a frequentar todas as aulas de cada um dos annos, com grande vantagem para os alumnos, com proveito da despesa feita pela Provincia, e com economia para o futuro, poupando-se os alugueis das casas para essas aulas. Só por este modo se pode exercer uma boa inspecção sobre os professores, e alumnos, e despertar entre elles a emulação tão necessaria, e proveitosa.

A necessidade da reunião das aulas existentes em um só edificio já ha muito foi reconhecida, como se vê do artigo 1.º §.º 4.º da Lei Provincial N.º 4 de 27 de Junho de 1835, e do artigo 6.º §.º 1.º da Lei N.º 9 de 22 de Novembro de 1837, que expressamente determinam essa reunião de aulas. Sómente julgando ou insufficientes as existentes para uma completa educação litteraria, proponho a creação das novas aulas que acima deixo mencionadas.

Conscio da importancia deste objecto, e não duvidando da vossa approvação, quiz adiantar a fundação deste Estabelecimento, com o titulo de Lycêo de D. Affonso, escolhendo o logar mais azado no centro da cidade; e no dia 1.º de Fevereiro Dignou-se Sua Magestade O Imperador Lançar a primeira pedra deste edificio com as formalidades do costume, depositando na caixa da pedra uma medalha de ouro com a seguinte inscripção: —

NO REINADO E PRESENÇA DE S. M. I. SE PRINCIPIOU A CONSTRUIR ESTE LYCÊO. — PROVINCIA DE SAO PEDRO DO SUL, PORTO ALEGRE 1846.

O §.º 4.º do artigo 1.º da primeira Lei do Orçamento já citado consignou a quantia de 40:000$000 rs. para a instrucção pu-

blica, e construcção de trez edifícios para aulas, sendo um delles em Porto Alegre; e a ultima Lei de Orçamento em segundo logar citada, ordenando a reunião das aulas publicas desta Capital, nada consignou para isso; talvez por se dever julgar valiosa a primeira consignação, na verdade diminuta para o que se havia determinado, sufficiente porem para se dar começo a alguma couza.

Temos mais a quantia de 24:000$000 rs. producto das Lotteria concedidas para fundar-se nesta Cidade um Collegio de Artes Mecanicas, que pode muito bem ser applica a edificação do Lyceo, por ser desnecessaria a construcção do edificio para o Collegio de Artes, pelas razoes que dou no Artigo — Lotterias.

COLLEGIO DE SANTA THEREZA.

O Collegio de Santa Theresa, para educação de Meninas Orfãs, fundado n'esta Cidade por Decreto Imperial n.° 439, de 2 de Desembro de 1845 deve assignalar em todo o tempo a feliz epoca da vesita que Suas Magestades Imperiaes Se Dignaram Fazer a esta Provincia. Este Collegio fica debaixo da Imperial Protecção de Sua Magestade, que entrou com o valor do terreno, arrematado em praça por 11:000$000, e para seu principio estão destinados mais de 183:000$000 com que tem expontaneamente contribuido diversos habitantes d'esta Provincia, desejosos de transmittir á Posteridade um monumento digno das bençoes de todas geraçoes, que perpetúe a lembrança d'aquella feliz epoca. A commissão que deve servir de Conselho Administrativo, e incumbir-se de todo o governo, e economia do dito Collegio acha-se igualmente creada por Decreto Imperial de 2 de Fevereiro de 1846. Estabelecimento de tão grande, e immediata vantagem para esta Provincia bem merece a vossa protecção, eu vol-o recommendo, bem esperançado que lhe consignareis quantia sufficieute para seu patrimonio.

MUNICIPALIDADES.

A mesquinhez da receita dos impostos cobrados pelas Camaras Municipaes não permitte que ellas façam aos seus respectivos Municipios os bens que d'ellas se deviam esperar.

Algumas nem reditos tem para as despesas de casas, e ordenados de seus empregados. Quasi todas reclamam casas para suas sessões, e cadeias, esquecidas talvez de que os Alvarás de sua creação lhes impoem a obrigação de as edificarem. Nem todas tem cumprido exactamente a disposição do artigo 20, capitulo 4.º da Lei n.º 27 de junho de 1835, e logo que o tenham feito ser-vos-hão remettidas as contas documentadas, de sua Receita e Despesa.

Lembro aqui a necessidade de se providenciar ácerca da illuminação das Cidades do Rio Grande, Pelotas, e da Villa do Rio Pardo.

THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.

Em virtude do artigo 3.º § 1.º da Lei do Orçamento de 22 de novembro de 1837 creei a Thesouraria das Rendas Provinciaes, a qual começou os seus trabalhos no 1.º de novembro do anno passado. A' mais tempo não foi cumprida essa disposição da Lei pelas circunstancias criticas em que se achava a Provincia, sendo aliás urgentissima essa necessidade, e demonstrada pela experiencia de cada dia; e si a lei a não tivesse prescrito, seria eu o primeiro a expol-a á vossa consideração, não por falta de habilidade nos empregados da Thesouraria Geral, mas pela impossibilidade, dando-lhes mesmo toda a actividade, e intelligencia, de cuidarem elles ao mesmo tempo, e com um só Chefe, dos interesses geraes, e Provinciaes, sem demora na execução das ordens emanadas de duas diversas fontes, atrazo de sua escripturação, falta de fiscalisação, e graves prejuisos para alguma das partes.

Os ordenados de todos os empregados foram regulados pelos da Thesouraria Geral, e com excepção do Inspector, todos os mais empregados tem direito a augmento em seus ordenados.

Para poder a Thesouraria prehencher cabalmente seus fins, indispensavel é, que tenha uma Secção de liquidação de contas, sujeita á Contadoria. O numero de Empregados com que foi estabelecida a Thesouraria não chega para todos os seus misteres. Não contando mesmo com a liquidação de immensidades de contas atrasadas, de diversos annos, porque isso será trabalho de que

sem duvida se encarregará uma Commissão especial, deve-se ter em muita consideração a liquidação das contas dos annos que se forem passando, Se disso não se tratar, como tem acontecido até agora, torna-se ha cada vez mais illusoria a responsabilidade dos Empregados encarregados da arrecadação, e distribuição dos dinheiros publicos. A Secção da liquidação já mais estará ociosa: Oxalá possa ella vencer o trabalho de examinar cuidadosamente, como a Lei manda, as contas das trez Alfandegas, ou Mezas, e de vinte Collectorias, que as tem de prestar todos os annos: se o conseguir terá preenchido bem sua missão.

LOTERIAS.

A lei Provincial N.º 12 de 19 de Dezembro de 1837 concedeo duas loterias no valor de 100.000$000 cada uma, para com seu producto fundar-se n'esta Capital um Collegio de Artes Mecanicas. Estas loterias foram extraidas durante a minha Presidencia, e produziram 24:000$000 liquidos, que se recolheram aos Cofres Provinciaes. Julgo porém de pouca necessidade a fundação do Collegio de Artes Mecanicas, porque o estabelecimento de aprendizes menores no Arsenal de Guerra d'esta Provincia, onde se ensinam todas essas Artes, e que já conta 34 meninos pobres, suppridos pelos cofres geraes, e provinciaes, dispensa essa fundação. Aquelle numero de aprendizes deve brevemente ser elevado a 100, para o que mandei ali fazer as necessarias acommodaçoes sem ser preciso tocar-se no producto das loterias. Satisfeita por este modo a necessidade do ensino de Artes Mecanicas; e alcançado o fim a que se propunha a citada lei de 19 de Desembro, melhor será applicar-se essa quantia para a edeficação de uma casa propria para um Licêo de instrucção secundaria, de que trato no artigo consagrado á esse objecto.

Fiz correr tambem as seis loterias concedidas pela Lei N.º 8 de 18 de Novembro de 1837 em favor das familias dos Legalistas que ficaram em miseria, e o seu producto recolhido aos Cofres Provinciaes, tem sido convenientemente applicado. Para melhor esclarecimento desta materia, e cabal conhecimento das despezas fei-

tas com os soccorros publicos em virtude do § 3.º do artigo 7.º da Lei Provincial N.º 9 de 22 de Novembro de 1837, veja-se o Mappa N.º 6.

FORÇA POLICIAL.

A Lei Provincial N.º 7 de 18 de Novembro de 1837 fixou apenas em 360 o numero das praças do Corpo Policial. Mui diminuto é esse numero para todos os destacamentos, que tem de dar esse Corpo, e o serviço que d'elle se deve esperar, e julgo de necessidade augmental-o com mais 200 praças, rotocando a sua organisação devendo o Corpo ser armado como dragoes para que possa servir a pé, e a cavallo segundo as circunstancias dos logares. E' de justiça assegurar um futuro aos Officiaes d'este Corpo que bem servirem por alguns annos á Provincia dando-se-lhes direito a reforma, como acontece no Rio de Janeiro. Mui limitado é o praso de dous annos de serviço para os que voluntariamente se engajam, bem como de quatro annos para os recrutados, devendo para os primeiros ser elevado o praso a quatro annos, e para os segundos a oito.

GUARDA NACIONAL.

Quando rebentou a rebellião n'esta Provincia ainda não estava de todo organisada a Guarda Nacional. Os unicos Corpos que chegaram a ter alguma organisação foram o Batalhão de Infanteria d'esta Cidade, e o do Rio Grande, e os Esquadroes de Cavalleria de Pelotas, e Jaguarão; porém o 1.º foi em 1834 dispensado do serviço por Ordem da Presidencia.

Durante a rebellião formaram-se doze Corpos de Cavalleria em destacamento, e tres Batalhoes Provisorios, um na Villa do Norte, outro no Rio Grande e outro n'esta Cidade; estes ultimos foram extinctos no principio de minha administração: e logo que no anno p. p. terminou a guerra civil, licenciei os Corpos de Cavalleria ns. 5, 8, 10, 11, e 12, conservando do 10.º um destacamento na Cruz

Alta, e outro do 12.º na Cachoeira; e dos sete q' ficaram a servir, a saber, o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, e 9.º, licenciei tambem a terça parte da sua força, principiando pelos individuos casados, estancieiros, capatazes, e outros cujas circunstancias, e interesses de lavoura mais reclamavam dispensa de serviço, para que fossem tratar de suas casas.

Actualmente acha-se organisado n'esta Capital um Batalhão de Infanteria; e demorei á organisação dos Corpos de Cavalleria nos Municipios da Campanha, para dar tempo a que os espiritos de todo se acalmassem, aguardando favoravel occasião para tratar d'este objecto.

SANTA CAZA DE CARIDADE DE PORTO ALEGRE.

Este pio Estabelecimento, que tanto ennobrece, e orna esta Cidade, muita honra faz á caridade Evangelica d'essas almas sublimes, que com suas esmolas, e zelo o instituiram em prol da humanidade enferma, e desvalida. No meio da corrupçao do seculo, e no embate de paixões egoistas nunca faltam almas piedozas, a quem a Religião anima, para suavisar os amargores da desgraça.

Tão humano Estabelecimento apenas projectado em 1803 foi realisado em 1826 em que recebeo pela primeira vez em seu seio os desvalidos enfermos. Mas seu engradecimento, e bellesa data apenas de 1842. Eu tive o grato praser de ver durante a minha Prezidencia, em que servi de Provedor da Santa Casa, erguer-se toda a frente do edificio do lado esquerdo da Igreja.

Para dar um impulso á tão grande obra, contractei com a Meza da Santa Casa o curativo das praças enfermas, e o fornecimento das ambulancias do Exercito. Estabeleci em suas vastas enfermarias o Hospital Militar; com o que muito lucrou a Fasenda Publica, a Santa Caza, e muito mais ainda lucraram os doentes militares, que ali acham todas as commodidades, que seu estado requer, e a Hygiene recommenda.

Poucos são os seus rendimentos certos, que mui diminuto é ainda o seu patrimonio: Casa de Caridade mantem-se á custa da caridade dos fieis, e assim vai recebendo, e dando. Cabe aqui men-

donar que Sua Magestade O Imperador, Visitando aquelle pio Estabelecimento, lhe Fez o donativo de 10:000$000 rs., e Sua Magestade A Imperatriz o de 2:000$000.

SANTA CAZA DE MIZERICORDIA DA CIDADE DO RIO GRANDE.

Teve começo esse Pio Estabelecimento em 15 de Março de 1835 pela extinção da Sociedade de Beneficencia, que n'aquella Cidade se havia instituido em 13 de Novembro de 1831, deixando de saldo de suas contas findas a quantia de 239$438 rs., com que se deo principio ao novo Estabelecimento, cujo Hospital foi estabelecido em um predio doado para esse fim pelo Fundador Rodrigo Fernandes Duarte; o qual durante sua vida soccorreo-o sempre com dinheiros, e pela sua morte legou-lhe todos os seus bens. Esto grande recurso, e as esmolas de outros Bemfeitores da humanidade, tem concorrido para a sustentação d'aquella Santa Caza, coadjuvada poderosamente desde Janeiro de 1838 com a percepção da contribuição da Marinha mercante na conformidade do Decreto de 20 de Outubro de 1837.

Tambem tem sido uma addicção para receita d'aquella Santa Casa o fornecimento de medicamentos para o Hospital militar d'aquella Cidade desde Março de 1842 na conformidade das ordens da Presidencia de 27 de Novembro de 1841.

Pela Lei Provincial N.° 9 de 22 de Novembro de 1837, artigo 7.° § 2.° lhe foi consignada a quantia de 1:000$ a qual deve hoje ser elevada, attendendo-se ao grande desenvolvimento que tem tido aquelle Estabelecimento, e ás suas muitas despesas. S. M. O Imperador lhe fez o donativo de 10:000$000, e S. M. A Imperatriz o de 1:200$000 rs.

EXPOSTOS.

A obrigação da creação dos expostos do Municipio de Porto Alegre, outr'ora á cargo da respectiva Camara Municipal, passou em 1838 para a Santa Casa d'esta Cidade. Mudança proficua aos in-

feitzes abandonados pela ingratidão, ou miseria dos seus progenitores. A Lei provincial N.º 9 de 22 de Novembro de 1837 consignou a quantia de 12:000$000 para a creação dos expostos, e curativo dos presos pobres. Tão parca quantia é excedida pelas despezas que fazem aquelles, e ficam estes agravando consideravelmente os minguados cofres da Santa Casa, que tem hoje a seu cargo 125 expostos. Ora a menor despesa que com cada um d'elles se faz é de 13$000 por mez, importando no fim do anno a 27:000$000 com todos.

Qualquer que seja o desconto que se possa fazer em tão elevada somma nunca será tal que cheguem os 12:000$000 para a manutenção de tantos expostos, porque o menos que se dá só pela ama de leite dos que se criam fora da casa, é 12$000 por mez, e 16$000 pelas que moram no Estabelecimento.

A administração dos Expostos a cargo da Camara Municipal da Cidade de Rio Grande passou á Santa Casa da Misericordia d'aquella Cidade pelo Regulamento de 1.º de Desembro de 1842, que mandei executar em 22 d'aquelle mez, e anno. A Camara, desonerando-se d'essa administração, declarou deixar á S. Casa a responsabilidade do pagamento da divida antiga feita com a creação dos Expostos desde a fundação da Villa até o dia 30 de Maio de 1829, importando em 4:112$222; e bem assim que não podia por falta de rendas dar cumprimento ao artigo 4.º do citado Regulamento, que manda reverter em favor da Santa Casa a quantia de 1:000$ de rs, que em virtude do artigo 1.º § 2.º da Lei N.º 17 de 23 de Desembro de 1837 era a Camara autorisada a expender com a creação dos Expostos. Assim pois nada tem recebido aquella administração, exceptuando a quantia de 3:106$612 que lhe coube em rateio da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª Loterias a Beneficio dos Expostos.

E não tendo aquella administração nada mais além de um pequeno predio, cujo rendimento de 32$000 serve para pagamento de alugueis de outro em que está estabelecida a roda, de necessidade se lhe deve consignar alguma quantia; bastando por ora a de 1:000$000 rs. annual por ter apenas 6 expostos; e a necessaria para pagamento da divida antiga, que lhe deixou a Camara.

CEMITERIO.

Pouco decente, por não dizer mais, era a maneira porque nesta Cidade se enterravam os mortos. Nem mais improprio podia ser

e logar, quasi no centro da Cidade, e por detraz da principal Igreja aberto por todos os lados, expostas as sepulturas aos olhos de todos, e servindo esse campo de ruinas de pasto, e refugio a quantos animaes por ahi vagavam em despeito das posturas da Camara. E quantas veses não jasiam á porta da sacristia fechada cadaveres de escravos mal amortalhados, e foçados pelos cães errantes! Espectaculo de repugnante desmazelo, e já não de horror, que extingue n'alma o sagrado respeito aos mortos, e que tanto, como á vista, offende a moral, e os costumes. Não menos damnoso era á salubridade publica esse tão pequeno cemeterio, mas tão apinhoado de cadaveres, cuja exhalação, tão sensivel ao olphato em dias caloroses, era quasi que sufficiente para peijar o ar de particulas deleterias.

Para extinguir o escandalo, e esse foco de measmas, não julguei dever esperar mais. Fiz com que a Santa Casa se incumbisse da edificação de um novo Cemeterio fóra da Cidade, em logar escolhido por uma commissão de pessoas entendidas.

Foi designado o Alto da Azenha, como reunindo todos os quesitos necessarios para um Campo Santo; e para ajudar a Santa Casa n'esta empresa de tão grande importancia para esta Cidade mandei dar-lhe por emprestimo dos Cofres Provinciaes a quantia de 20:000$000 rs.

A construcção da metade do Cemeterio feita por arrematação já está concluida, e d'este mez em diante póde-se ali dar sepultura aos mortos.

Na Cidade do Rio Grande já se não enterra senão no Cemiterio que ali ultimamente se construio, tendo o meu antecessor mandado dar por emprestimo a quantia de 10:000$000, e eu para a sua conclusão mandei tambem dar a quantia de 4:000$000, ficando esta divida a cargo da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'aquella Cidade.

COLONIA DE S. LEOPOLDO.

Esta Colonia depois de grande atrazo que soffreo em consequencia das passadas desordens começa a prosperar. Por ella se abasta de viveres esta Capital, e o valor dos seus generos para

aqui exportados no ultimo trimestre de 1844, e no 1.º trimestre de 1845 somma em 373:548$980 rs.; sua população livre é de 5810, de ambos os sexos, tendo 1125 fogos. Durante os annos de 1844 e 1845 vieram da Europa mais 145 Colonos que alli se estabeleceram. Mui necessario é a esta Colonia o prestante Coronel Hillebrand, e por isso o nomiei no 1.º de Maio do anno passado, para Director della, com o ordenado de 80$000 rs, mensaes, dependendo esta nomeação da vossa approvação, que, espero não a negareis si desejais o augmento, e boa ordem da Colonia; convem tambem consignar alguma quantia para remuneração de quem lhe serve de Secretario.

As pontes e estrada de que precisa esta florecente Povoação vão indicadas no artigo consagrado ás obras publicas.

CATHEQUESE E ALDEAMENTO DOS INDIOS.

E' uma grande deshumanidade o deixarmos vagar por esses desertos invios, sem os soccorros da Religião e da civilisação, esses restos dos primeiros habitantes do nosso Paiz, que tão uteis nos podiam ser, como muitos delles nos tem sido, em quanto que á custa de tantos perigos e despesas vamos buscar braços africanos que nos ajudem. Este objecto deve merecer a vossa attenção como já mereceu a minha.

Em Julho de 1845 ordenei ao Tenente Coronel Antonio Maria, Commandante Militar da Cruz Alta que prestasse o auxilio de uma escolta para acompanhar o Padre Antonio de A'meida Leite Penteado que se me offereceu para ir levar as primeiras luzes do Christianismo ao seio dos Toldos dos Indios, que demoram pelas immediações do Passo Fundo. Mandei-lhe dar um altar portatil, roupa e ferramentas para serem destribuidas por elles; ordenando que não se lançasse mão desses homens para o serviço, antes os acarenciasse para melhor attrahil-os á civilisação, e dissipar toda a má suspeita a nosso respeito. Estou informado que nenhuma resistencia põem os Indios ao seu aldeamento, antes o procuram. Mais de 400 Indios se appresentaram ao dito Pa-

dre, e por elle lhes foram destribuidas roupas e fazendas compradas pelo zeloso Sacerdote, alem das que lhe mandei dar para esse fim.

Por este mesmo tempo veio ter a esta Provincia o Tenente Francisco Ferreira da Rocha Loures, encarregado pelo Governo Provincial de S. Paulo de explorar o terreno, e abrir uma nova estrada por conta daquella Provincia; no seu regresso mandei-o accompanhar pela mesma escolta que seguia com o Padre Penteado; este Tenente demorou-se oito dias entre os Indios, ensinando-lhes a preparar e fazer use das ferramentas, e os deixou mui contentes, e já cuidando em suas roças.

Sirva esta breve exposição para animar-vos a prestar alguma consignação em favor de tão importante objecto.

STATISTICA DA PROVINCIA.

O Conselho Administrativo da Provincia em Setembro de 1833 encarregou ao Dr. José Marcellino da Costa Cabral de organizar a Statistica desta Provincia, tendo para esse fim 3:400$000 rs. consignados na Lei Geral de 24 de Outubro de 1832 no artigo 64 §.° 7.° Pela Secretaria do Governo foram remettidos ao dito Encarregado todos os trabalhos Statisticos anteriormente feitos pelo fallecido Coronel José Pedro Cezar, que dessa materia se havia occupado. Em 30 de Junho de 1834 dirigio á Presidencia o dito Cabral um Relatorio motivado dos seus trabalhos, e o plano por elle adoptado. Em 5 de Setembro de 1835 (15 dias antes de arrebentar a revolução desta Provincia) officiou ao Presidente, expondo o mais que havia feito, os grandes, e insuperaveis embaraços que encontrára, e concluio pedindo que o dê por desonerado da Commissão, *logo, que tenha posto em ordem os documentos archivados para serem transmittidos á Secretaria da Presidencia.*

Onde param todos esses documentos, todos esses materiaes para a Statistica da Provincia? Eis o que não vos poderei dizer, Senhores. A' Secretaria da Provincia não foram recolhidos. Officiei ao Dr. Cabral pedindo informação a esse respeito.

Para continuar, ou antes para começar de novo os trabalhos

Statisticos nomeei, em 12 de Setembro de 1845, o Conselheiro Antônio Manoel Corrêa da Camara, muito conhecedor da Provincia, muito intelligente, affeiçoado ao estudo, e capacissimo para bem desempenhar essa honrosa commissão. Espero que elle saiba vencer as difficuldades que lhe não hão de faltar; e si seus trabalhos não forem completos, serão ao menos os melhores possiveis para uma primeira tentativa deste genero. Ja á Secretaria da Presidencia remetteo elle uma longa exposição do que ha feito, accompanhada de observaçoes sobre os seus futuros trabalhos, pelo que se collige que sua actividade não tem estado um momento em ocio.

OBRAS PUBLICAS.

Apoz os grandes elementos moraes de civilisação, grandesa, e fortuna dos povos, occupam o primeiro logar entre os elementos materiaes de sua prosperidade as estradas, canaes, e pontes, que, facilitando as communicaçoes das Cidades, e Villas entre si, estreitam os laços de confraternidade, animam o commercio, despertam a industria, e augmentam a fonte das riquesas.

Obras de tão grande momento está a Provincia pedindo-as com instancia; e são tantas as suas necessidades a este respeito, que temo não poder indicar todas, contentando-me em mencionar as principaes.

ABERTURA DE CANAES E LIMPEZA DE RIOS.

A importancia que vai adquerindo a Cidade de Pelotas, e o futuro de prosperidade que promette, estam reclamando com urgencia a abertura da barra do Rio S. Gonçalo. De igual necessidade, é a escavação do logar denominado o — Sangradouro — na embocadura da Lagôa Merim; e o do baixo de Cangussú na Lagôa dos Patos. O que se póde fazer ou por meio de uma barca de escavação, ou de uma grade de ferro, a geito de charrua agricola, que arrastada por uma Barca de Vapor, arasse o alveo do Rio, deslocando d'elle as areias, e pondo-as á mercê da correntesa das aguas. O Canal da Barra do Rio Grande necessita tambem ser beneficiado.

Convêm desde já destruir as cachoeiras que difficultam a na-

vegação do Jacuhy; limpar o Rio dos Sinos, e o Vacacahy desde sua foz no Jacuhy até a povoação de S. Gabriel.

Para que seja navegavel todo o interior da Provincia bastaria, por meio de um Canal, estabelecer-se a communicação do Vacacahy ao Rio Santa Maria, desde S. Gabriel até o passo de S. Borja, ou da Lagôa o que é tão facil, como de inexplicavel utilidade, aproveitando as immensas lagôas (banhados) que medeiam entre aquellas paragens.

Lembro tambem a necessidade de se melhorar o balisamento da Lagôa dos Patos, e de se collocarem 4 pharóes ou lanternas nas pontas de Itapoam, Christovam Pereira, Bujurú, e do Estreito.

PONTES.

A Provincia necessita de pontes, mas quatro são de absoluta necessidade: uma no passo real do Piratiny, cuja planta, e orçamento foram feitas por ordem minha, e a obra posta em arrematação; outra no Jacuhy um pouco a cima do Passo real; logar muito proprio para uma ponte, por ser alli o rio atravessado por uma restinga de pedra que lhe pode servir de baze; feita a planta por ordem minha, foi orçada a obra em 101:385$000 rs.; outra no passo real do Butucarahy, e outra no passo de S. Simão, no Ibicuhy.

Depois de ter mandado concertar por varias veses a ponte de madeira do Riacho, n'esta Cidade, tive por mais vantajoso, attendendo ao seu estado de ruina, de faser construir nova ponte de pedra na emboccadura na Rua da Figueira como logar mais favoravel ao transito publico; feita a planta, e o orçamento, poz-se a obra em arrematação, e já n'ella se trabalha.

Mandei pôr em arrematação a construcção de uma ponte de pedra no passo do Rio dos Sinos junto á Villa de Santo Antonio, a qual foi orçada em 26:120$ rs.

Lembro tambem a necessidade de uma ponte no arroio Santa Barbara em Pelotas que facilite no inverno o transito dos habitantes d'aquelles logares; outra no Ibirapuitam, perto da villa de Alegrete.

O pavimento de madeira da ponte do Rio Pardo acha-se bastante arruinado, e posto que já uma vez o mandasse concertar, necessita agora ser substituido por novo.

Para maior augmento, e prosperidade da Colonia de S. Leopoldo, e por conseguinte da Provincia convêm mandar-se construir

uma ponte de pedra n'aquella povoação, outra no Rio da Feitoria na picada dos dous Irmãos; e uma pequena ponte no passo da Sapocaia.

Mandei concertar as pontes arruinadas, dos Palmares, dos Ferreiros, de Bernabé, e do Gravatahy. Pelo Mappa N.º 7 vereis quaes as quantias com ellas despendidas.

ESTRADAS.

Para afugentar os bugres selvagens que atacavam os viajantes nas picadas dos Matos Portuguez, e Castelhano, ordenei ao Tenente Coronel Antonio Maria, Commandante do 2.º Batalhão de Caçadores, e da Guarnição na Cruz Alta, que mandasse alargar com mais 20 braças as ditas Picadas na extenção de 2 legoas e meia pelo Matto Portuguez, e de meia legoa pelo Castelhano, empregando n'esse serviço para maior economia 100 praças do dito Batalhão, vencendo a gratificação de 200 rs. diarios, e authorisando-o a chamar paisanos habituados a esse trabalho, vencendo, além de uma etape, 320 réis diarios; esta obra está feita; e é mais uma soffrivel estrada que tem a Provincia.

Sendo eu informado de que se podia abrir uma nova estrada desde a linha dos Allemães até os Campos da Vaccaria, que poupasse 30 a 40 legoas de caminho, encarreguei o Alferes da Guarda Nacional David Pereira Dias, mui pratico d'aquellas paragens, de abrir uma picada para ensaio, empregando n'esse trabalho 64 pessoas, que mandei municiar; prestando-lhe igualmente o auxilio de força, quando a reclame, para expellir os Indios selvagens, que lhe disputem o campo. Em bom andamento está esta obra, posto que não concluida.

E' necessario mandar-se alargar a picada que sai da Villa de Santo Antonio da Patrulha, para os Districtos de Cima da Serra, e Vaccaria, denominada — Serra Velha —, ou dos Campestres; unico meio de engrandecer aquella Villa, e fazer prosperar o Commercio de todo aquelle Municipio.

A Picada, denominada do — Pinto —, que desce da Serra para Santa Maria da Boca do Monte, precisa ser reparada; pois que é uma estrada de muita utilidade, e encurta mais de tres legoas de

caminho do Municipio da Cruz Alta para as Villas da Cachoeira, e Rio Pardo, e outros pontos, evitando-se passar o Ibicuhy, que pela estrada de S. Martinho tem de atravessar-se no meio da Serra, muitas veses intransitavel no inverno.

AREIAS.

A remoção das areias da Cidade do Rio Grande, e da Villa de SeJosé do Norte continúa a ser a mais urgente necessidade material d'aquelles dous importantes pontos da Provincia. Em ordem do dia N.º 5 de 25 de Novembro de 1842, determinei que esse serviço, na Cidade do Rio Grande, fosse feito por fachina pelas tropas existentes em sua guarnição, com o que se pouparam por algum tempo muitas despesas.

PRAÇAS DE MERCADO.

Tem a Provincia hoje duas boas Praças de Mercado, uma n'esta Cidade, e outra na do Rio Grande, cujos rendimentos fazem actualmente a principal fonte da receita das Camaras Municipaes de ambas as Cidades.

Para a construcção da de Porto Alegre mandei eu dar por emprestimo a quantia de 44:000$000, e para a do Rio Grande a de 6:000$000, tambem por emprestimo, tendo o meu antecessor mandado dar do mesmo modo 2:000$000 para cada uma.

THEATRO.

Esta Cidade necessita de um Theatro Publico, que não poderá ser feito só por empresa de particulares, sem alguma protecção da vossa parte; o unico que existe de uma sociedade de amadores, é mui pequeno, e tão mal construido que não póde durar muito

CASA DE CORRECÇÃO.

Sendo urgente a edificação da Casa de Correcção de Porto Alegre, mandei levantar a respectiva Planta, o que verificado, foi a obra orçada em 43:022$ rs. Expedi ordem em 16 de Setembro de 1845 para que esta obra fosse posta em hasta publica; porém não appareceram licitantes que a arrematassem. O logar marcado para este edificio pela Commissão de Engenheiros que para esse fim nomeei é na rua da Praia do Arsenal, fazendo, o Edificio frente para a dita rua e esquina para a rua da Igreja.

CAES.

Em 3 de Maio de 1845 mandei dar por emprestimo á Camara Municipal d'esta Cidade a quantia de 20:000$000, para a continuação do Cáes da Praça do Mercado.

Em 27 de janeiro d'este anno mandei dar á mesma Camara a quantia de 3:600$000 para a fatura de uma rampa na desembocadura da Rua Clara.

PONTES PARA AGUA.

Não havendo nesta Cidade Fontes publicas, ou outros mananciaes onde possam os seus habitantes fornecerem-se de boa agoa, e mostrando a experiencia que quasi todas as molestias, que affligem seus moradores, provém em parte da impuresa d'agua, apanhada nas praias cheias de immundices; e convindo por isso que se construissem pontes de madeira pelo rio dentro a fim de abastecer a cidade d'agua potavel; ordenei em Julho do anno passado que na Praça do Mercado em seguimento da rua de Bragança se construisse uma destas pontes com 200 palmos rio dentro; e feita a planta e orçamento foi posta a obra em arrematação, e ja nella se trabalha: para esta ponte, e para outra que tem de cons-

truir-se na dezembocadura da rua do Ouvidor, mandei dar á Camara Municipal desta Cidade a quantia de 6.000$000.

CALÇADAS.

Por Ordem de 5 de Janeiro de 1843 mandei pôr á disposição da mesma Camara a somma de 12:000$000 em prestações, a fim de serem applicados a concerto de ruas, calçadas, e outras obras de urgencia; e no 1.º de Outubro de 1845 lhe mandei dar mais 8:000$000 para calçar as ruas d'esta Cidade.

Em 19 de Desembro de 1842 mandei dar á Camara Municipal da Villa do Rio Pardo a somma de 1:500$000 para fazer compor, e calçar a rua do desembarque.

Em 16 de Fevereiro do corrente anno mandei dar á Camara de Pelotas a quantia de 2:000$000, que ella tinha despendido com o concerto das Ruas d'aquella Cidade.

RUAS.

Em 8 de Agosto de 1814 ordenei que se désse á Camara de Porto Alegre a quantia de 1:000$000, para proceder á desapropriação de metade do terreno preciso para se alargar o Beco do — Carneiro — no Caminho Novo, além de 10 palmos que offereceo para esse fim José Soares d'Almeida.

Expedí ordem á Thesouraria em 10 de Fevereiro de 1845 para entregar á mesma Camara a somma de 1:400$000 para desapropriar-se parte do terreno preciso para abertura da Rua de — Caxias — entre as chacaras de José Rodrigues d'Oliveira, e Onofre Pires, a qual communica com as Estradas de Bellas, e do Passo da Cavalhada.

Em 3 de Maio do mesmo anno, deo-se á referida Camara a quantia de 1:600$000 para desapropriar uma porção de terreno de Manoel José de Freitas Travassos, a fim de se aformosear a Praça do Mercado.

Aqui ponho fim á exposição do que se ha feito, e do mais que julgo conveniente fazer-se em prol d'esta Provincia; e o que por ventura me possa ter escapado, não escapará á Vossa prespicacia, e sabedoria.

Palacio do Governo na Leal e Valorosa Cidade de Porto Alegre 1.° de Março de 1846.

CONDE DE CAXIAS.

ESTATUTOS

PARA O LYCÊO DE

D. AFFONSO.

NA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

CAPITULO I.

Das materias de Ensino.

Art. 1.º Os Estudos do Lycêo são: Grammatica Latina, dita Franceza, e Ingleza, Geographia, Astronomia, Historia Arithmetica, Geographia, Algebra, Rethorica, Philosophia, Desenho, e Musica.

Art. 2.º São destribuidos estes Estudos em 6 annos lectivos, conforme as Tabellas seguintes:

1.º ANNO.

Latim	5	lições por semana.
Geographia	5	« «
Arithmetica	3	« «
Desenho	5	« «
Musica	5	« «

2.º ANNO.

Latim	5	lições por semana.
Francez	5	« «
Geographia	3	« «
Arithmetica	2	« «
Desenho.	3	« «
Musica	3	« «

3.° ANNO.

Latim	5	lições	por semana.
Francez	3	«	«
Inglez	5	«	«
Geographia	2	«	«
Arithmetica	1	«	«
Desenho	2	«	«
Musica	2	«	«

4.° ANNO.

Latim	5	lições	por semana.
Francez	2	«	«
Inglez	3	«	«
Geographia	1	«	«
Historia	5	«	«
Geometria	2	«	«
Desenho	1	«	«
Musica	1	«	«

5.° ANNO.

Latim	5	lições	por semana.
Inglez	1	«	«
Historia	3	«	«
Geometria	2	«	«
Philosophia	5	«	«
Rethorica e Poetica	5	«	«

6.° ANNO.

Latim	5	lições	por semana.
Historia	5	«	«
Astronomia	3	«	«
Rethorica e Poetica	5	«	«
Philosophia	5	«	«

Art. 3.° A distribuição dos dias, e horas d'estes Estudos será feita pela congregação dos Professores, e approvada pelo Presidente da Provincia.

Art. 4.º Os annos lectivos são contados desde o 1.º de Fevereiro, em que se abrirão as Aulas, até o fim de Novembro, em que se fecharão para se procederem aos exames.

Art. 5.º Os Estudos durão de manhã das 8 horas ao meio dia, e de tarde das 2 horas ás 5, sendo cada Aula de uma hora, e havendo de intervallo de Aula a Aula ao menos dez minutos.

Art. 6º. Finda cada Aula, terão os alumnos 5 minutos de descanço dentro do pateo do Lycêo, e o resto do tempo de intervallos se recolherão ás suas Aulas ao toque de sineta, e nellas em silencio esperarão seus Professores

Art. 7.º A Aula de Desenho é a unica que será dada nos mesmos dias, e ás mesmas horas a todos os Alumnos do Lycêo, de modo que o Professor só tenha trez lições por semana de hora e meia cada uma.

CAPITULO II.

Admissão dos Alumnos, e Exames.

Art. 8.º Não poderão ser matriculados no Lycêo os meninos que não tiverem os seguintes requisitos.

§. 1.º Saber ler, escrever, e contar as quatro operações de Arithmetica.

§. 2.º Despacho do Director dado em requerimento de Pai, Mãi, ou Tutor que declare sua idade, e filiação.

Art. 9.º Não se admittirão alumnos para certos e determinados estudos; mas os que se matricularem serão obrigados a seguir todas as Aulas do anno em que se abrirem suas matriculas.

Art. 10. Os Alumnos andarão vestidos decentemente, e uniformisados tanto dentro, como fóra do Lycêo; e usarão de jaqueta verde escuro, e collarinho da camisa virado sem gravata e bonet, até que sejão approvados no segundo anno; do terceiro ao quarto usarão de nise da mesma côr; e do quinto ao sexto de casaca tambem verde, gravata e chapeo, tudo conforme os figurinos.

Art. 11. Os Exames serão feitos na presença de todos os Lentes congregados, e com assistencia do Director, e de um Commissario nomeado pelo Presidente.

Art. 12. Feitos os exames, os trez melhores alumnos de cada anno receberão, em sessão publica, um premio das mãos do Pre-

sidente da Provincia; o qual consistirá em Livros para o seguinte anno, e para o melhor dos tres, uma Corôa, além dos Livros.

Art. 13. Para se conferir o premio ter-se-ha em attenção, não só ao bom exame, como o bom procedimento do alumno, e a maneira porque tiver satisfeito as lições durante o anno.

Art. 14. O que for reprovado repitirá o anno, e sendo pela terceira vez reprovado no mesmo anno, será excluido do Lyceo.

CAPITULO III.

Dos Professores.

Art. 15. Serão chamados para o Lyceo todos os Professores Publicos de instrucção secundaria existentes na Capital; os mais Professores que faltarem serão nomeados pelo Presidente, precedendo concurso, ou exame publico no Lycêo.

Art. 16. Compete ao Professor:

§ 1.º Não só instruir os seus alumnos nas letras, e sciencias na parte que lhe compettir, como tambem lembrar-lhes os seus deveres para com Deos, seus Paes, Imperador, e Patria

§ 2.º Entregar no fim de cada mez ao Director um mappa circunstanciado do aproveitamento, e procedimento de seus discipulos.

Art. 17. Quando o Professor tenha de faltar por causa justa, o participará de vespera ao Director, para que o faça substituir por outro, de modo que nunca deixe de haver Aula.

Art. 18. O Professor que faltar por mais de vinte dias, não sendo por molestia attestada por um facultativo, perderá a metade do ordenado correspondente aos dias que faltar, além dos vintes dias que aqui se lhe concede, e o desconto que se lhe fizer n'este caso reverterá em favor do Professor que o substituir.

Art. 19. He permittido ao Professor ensinar mais de uma materia, não excedendo a tres, e n'este caso terá o maior ordenado de uma das Cadeiras, e a metade do das outras, que ensinar.

Art. 20. O Curso completo de Latim será ensinado por dous Professores; um para os tres primeiros annos, e outro para os tres ultimos; devendo ser este mais versado na intelligencia dos classicos latinos tanto prosadores, como poetas.

Art. 21. Vencerão os Professores por anno:

Os de Latim 800$000 cada um.

O de Francez 400$000.
O de Inglez, Idem.
O de Arithmetica, Geometria, e Algebra, 800$000.
O de Geographia 400$000.
O de Astronomia 300$000.
O de Historia 700$000.
O de Philosophia 800$000.
O de Rethorica, e Poetica, Idem
O de Desenho 400$000.
O de Musica 500$000.

CAPITULO IV.

Do Director.

Art. 22. Compete ao Director:

§ 1.º Inspeccionar tudo que respeita a ordem, e estudos do Lycêo.

§ 2.º Presidir as congregaçoes dos Professores, e congregal-os todos as veses que julgar necessario.

§ 3.º Propor ao Presidente da Provincia tudo que em congregação se julgar de vantagem para o Lycêo.

§ 4.º Assistir ao menos uma vez por semana, e inexperadamente ás lições de cada um dos Professores.

§ 5.º Participar ao Presidente as faltas commettidas pelos Professores, quando se tenha de descontar-lhes os seus ordenados, pelos motivos declarados no Art. 18 d'estes estatutos.

§ 6.º Remetter todos os meses aos Paes dos alumnos uma relação do aproveitamento, e faltas de seus filhos, extrahida do mappa mensal dos Professores.

§ 7.º Remetter no fim do anno lectivo ao Presidente da Provincia um mappa geral de todos os alumnos com declaração dos annos, e materias de estudo, aproveitamento dos alumnos, o qual deverá ser organisado pelos mappas mensaes dos Professores.

§ 8.º Convidar ao Presidente da Provincia, as primeiras authoridades do lugar, pessoas notaveis, e paes dos alumnos par assistirem ao acto solemne da distribuição dos premios.

§ 9.º Nomear com antecipação um dos Professores para n'esse acto recitar um pequeno discurso adequado ao objecto.

CAPITULO V.

Art. 23. Um dos Professores do Lyceo servirá igualmente de Secretario, com a gratificação annual de 200$, e ficará a seo cargo não só os Livros de Matricula como toda a mais escripturação do Estabelecimento.

CAPITULO VI.

Do Porteiro.

Art. 24. O Porteiro será nomeado pelo Presidente da Provincia, que o poderá demittir quando não cumprir suas obrigaçoes, e compete-lhe:

§ 1.° Nao ausentar-se do Lycêo durante o tempo das Aulas.

§ 2.° Cuidar na limpesa das Aulas, salas, e pateo, e vigiar na conservação de todos os objectos do uso do Lyoêo.

§ 3.° Impedir que os alumnos durante o tempo de recreio jogem as cartas ou façam disturbios nas Salas ou pateo.

§ 4.° Impedir que os alumnos saião á rua, durante o tempo das Aulas,

§ 5.° Dar parte aos Professores dos alumnos que não ouvirem suas admoestaçoes.

§ 6.° Dar parte ao Director das faltas dos Professores.

CAPITULO VII.

Disposições Geraes.

Art. 25. São dias feriados além dos Domingos, dias Santos de Guarda, e dias de Grande Gala, todas as quintas feiras da semana em que não houver dia Santo, ou qualquer outro feriado.

Art. 26. Nos Domingos, e dias Santos de Guarda reunir-se-hão todos os alumnos no Lycêo ás oito horas da manhã no verão, e ás nove no inverno, e d'ahi irão em ordem, e acompanhados por um dos Professores nomeado por escala, assistir ao Sacrificio da Missa na Igreja mais proxima, ou em qualquer outra.

Art. 27. Huma das Salas do Lycêo será destinada para principio de uma Bibliotheca, e outra para Deposito de objectos de Historia Natural.

Relação das Fre

Rio Grand

N.º 2.º

Conta da despesa feita com reparos das Igrejas e alfaias para as mesmas, durante a Presidencia do Exm.º Sr. Conde de Caxias, desde 9 de Novembro de 1842 até 7 de Janeiro de 1846.

Entregue	ao Reverendo Conego Thomé Luiz de Souza para concertos da Igreja Matriz desta Cidade	4:000$000	
Idem	a Antonio Caetano Machado Pinto, para retelhamento e branqueamento da mesma Igreja	1:600$000	5:600$000
Idem	ao Coronel Ignacio dos Santos Abreo, e ao Capitão Boaventura da Costa Torres, por indemnisação de despesas que havião feito com o concerto da Igreja Matriz da Capella de Viamão	273$730	
Idem	ao Padre Vicente Zeferino Dias Lopes, para continuar o concerto da da dita Matriz	1:000$000	1:273$730
Idem	ao Coronel João Daniel Hillebrand para reparos da Capella de São Leopoldo	2:614$000	
Idem	Ao Cura da dita Capella o Padre Francisco Pouziglione de Visconte para compra de alfaias e ornamentos da mesma	500$000	3:114$000
Idem	ao Tenente Coronel Anibal Antunes Maciel, para a reedificação da Igreja Matriz de Bagé	600$000	
Idem	ao Padre Lourenço Casas Novas, para concertos da dita Igreja . .	600$000	1:200$000
Idem	a João Teixeira de Araujo, Thesoureiro da obra da Igreja Matriz da Freguezia de Cangussú, para reedificação da mesma.	1:000$000	
Idem	ao mesmo Araujo, para o dito fim	1:000$000	2:000$000
Idem	a Fermiano Pereira Soares, Subdelegado do Destricto da Aldeia dos Anjos, para concertos na Igreja Matriz d'aquella Freguezia		600$000
Idem	á Ignacio Joaquim da Silveira, Procurador da Irmandade de Nossa Senhora das Dores desta Cidade para a obra da Igreja consagrada ao culto da mesma Senhora		4:000$000
Idem	ao Padre Ignacio Soares Vianna para compras de alfaias para a Igreja de Nossa Senhora do Rozario		1:000$000
Idem	ao Padre Fidencio José Ortiz, para concertos da Matriz da Villa da Caçapava		1:000$000
Idem	á Patricio Vieira Rodrigues, para compra de ornamentos para a Capella de Nossa Senhora das Dores		1:000$000
Idem	ao Padre João Ignacio de Mello, Vigario da Freguezia de St.ª Anna do Rio dos Sinos, para edeficação de huma Capella d'aquelle Districto.		1:000$000
	Somma		21.787$730

ro do Rio Grande do Sul

Municipios.	...ados ...me ...co.	
	Alum-nos.	
Porto Al... gre.	2	...ssidade em ... Dezembro
	1	...rrencia de ...a não foi
	13	

Toldout

...axias.

...cisco d'Moraes

...Ferr.ª Villaça.

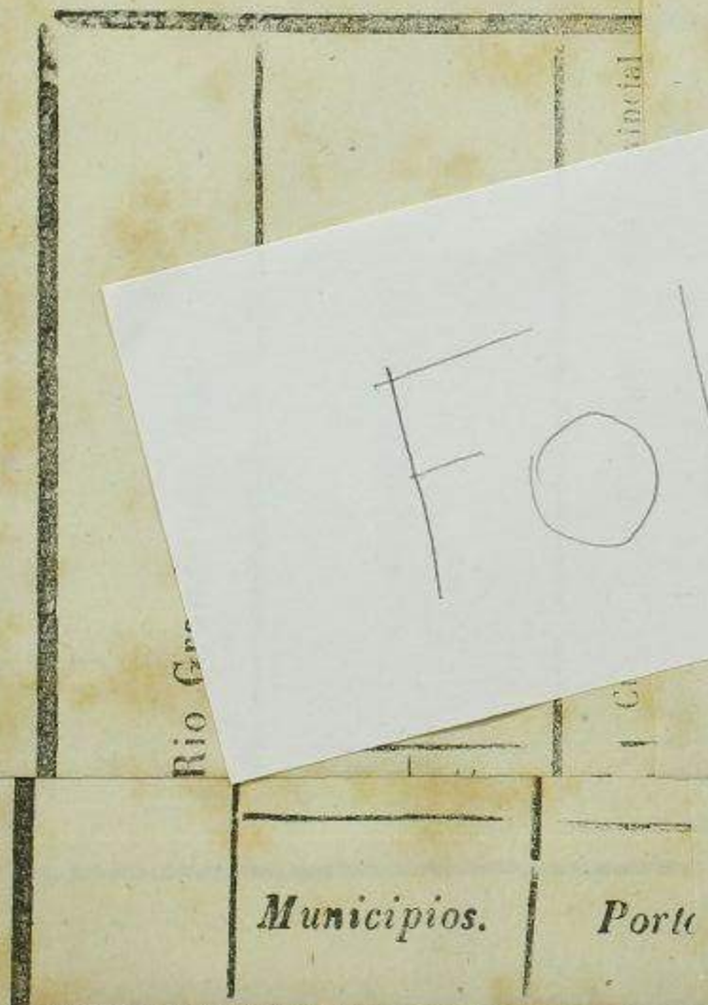
...é da Costa.

S. Jos... Patroci...

3.

N.º de Alumnos que frequentão as Es-	Approvados em exame publico.		
	Anno.	Alumnos.	
			Id. Id
			Id. I
30			Id.
69			Ider
29			Id. ... 1842 e é d
18			Id. ... ero de alu ... ticular ale
56			Id
25			I ... de 1842 pa ... ica.
45			
			... Sr. Conde
25			... nservação.
38			... uta neces- ... mino.
			... nho de 1842 ... no logar.
20			... 43.
15			
			Id. provisoriamente ... Abril de 1845 em defferimento á representação dos Colonos.

Foldout



Foldout

			Id. provisoriamente em 24 de Abril de 1845 em deferimento á representação dos Colonos.

MAPPA N.° 5.

Das Aulas de instrucção secundaria da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Lugares.	*Qualificações.*	*Nomes dos Professores.*	*Quando providos.*	*Numero de Alumnos.*
Porto Alegre.	Philosophia.	Padre João de Santa Barbara.	Em 31 de Julho de 1844.	2
	Latim.	Isidoro José Lopes.	Em 9 de Maio de 1835.	7
	Francez.	Leopoldino Joaquim de Freitas.	Em 31 de Outubro de 1842.	30
	Geometria.	Belchior Côrrea da Camara.	Em 8 de Outubro de 1842.	29
Rio Grande.	Latim.	Antonio José Domingues.	Em 28 de Outubro de 1842.	5
	Francez.	Themeleon Zalloni.	Em 26 de Abril de 1844.	26
Rio Pardo.	Latim.	José Maria de Andrade.	Em 6 de Março de 1845	8
				107

Id. provisoriamente em 24 de Abril de 1845
em deferimento á representação dos Colonos.

Relação das so
concedidas pel
recerão durant
que existia n

Entregou o
ro proxim
cionadas

TOUT

MAPPA N.º 7.

Conta das quantias despendidas com reparos e concertos das pontes da Provincia durante a Presidencia do Illm.º e Exm. Sr Conde de Caxias.

Com a ponte de Palmares	1:000$000
Com o aterro da ponte dos Ferreiros	130$000
Com a do Bernabé	731$000
Com a do Gravatahy	11:133$980
Com a do Riacho desta Cidade, e Azenha	4:479$400
Recebido pelo arrematante da ponte de pedra do riacho em 31 de Outubro e 30 de Novembro do anno proximo passado conforme o contracto	16:509$006
Somma Rs.	34.027$380

REFLEXÕES

SOBRE O GENERALATO

DO

CONDE DE CAXIAS.

PORTO ALEGRE.
Na Imprensa de **ISIDORO JOSÉ LOPES**, rua da Praia N. . — 1846.

REFLEXÕES

SOBRE O GENERALATO

DO

CONDE DE CAXIAS,

SOBRE O SEO SYSTEMA MILITAR E POLITICO:
PARALELLO ENTRE O NOBRE CONDE, E OS
DIVERSOS GENERAES, SEOS
PREDECESSORES.

DEDICATORIA.

CONCIDADÃOS.

Aqui tendes n'este opusculo, O Historico dos grandes movimentos strategicos, que tiveram lugar n'este paiz, nos ultimos annos de sua guerra intestina!

Nós vol-o offerecemos, Guerreiros, que tanto n'elles vos destinguistes; Cidadãos de todas as Classes, que secundastes os combatentes ao preço dos mais prsados e dolorosos sacrificios. Matronas Rio-Grandenses, que não cessastes de soffrer, e de partilhar com vossos pres, irmãos, filhos, e esposos os tormentos insupportaveis de um tão longo padecer: acceitai a nossa offerenda! Ella é digna do povo generoso, e bravo, a quem a dirigimos! Oh! e como fostes grandes ao correr dessas dias asiagos, dessa decada flagiciosa de luta desesperada, e terrivel!!

Talados vossos campos; vossas povoações deser-

tas e volvendo-se em ruinas; vossas familias decimadas pela morte, a que as mais crueis privações as reclusião, ou victimas do ferro assolador da cruel guerra civil, que nem uma existencia respeitava, nem uma condicção exceptuava, ou de seos furores excluia; em meio d'essas scenas de horrores que, em terno de vós a toda a hora, a cada momento se reproduzião; ameaçada de total subversão a sociedade; ia-se ella gradualmente escuando aos vossos olhos; tudo perecia ao vosso lado, e só permanecia intacta, e sobranceira a tanto soffrer, e estrago, vossa inimitavel constancia, vossa assombrosa coragem, vossa invencivel firmesa: (Virtudes dignas de Sparta ou de Athenas, e que vos são caracteristicas!!

Testemunhas dos desatinados planos das concepções desvairadas, que desenvolveram quasi todas as pequenas capacidades militares, para aqui mandadas, com o fim de restabelecer os negocios; e ás quaes se commettia a direcção da guerra; vós esgotastes, até á ultima gotta, o calix amargoso do mais longo, e intoleravel padecer. Mas!... Deos, alfim, condoendo-se de tão aturados soffrimentos, vos deparou um Anjo Salvador, no Immortal Caxias!

Rio-Grandenses! Caxias!. ! Eis dous nomes, para sempre associados nas Paginas indeleveis da Historia Incorruptivel!!

Ella dirá que, si déstes o exemplo das mais sublimes virtudes, da mais heroica constancia; o deo elle de acrisolado amor á vossa causa, de zelo, e

rara dedicação ao vosso Paiz! Dirá, que, si fostes desgraçados, com os que o precederam, com elle fostes felizes, e que só elle (máo grado aos pigmeos que lhe ladram invejas) podia salvar-vos do profundo abismo em que outros vos submergiram; dirá, (essa Historia, que tanta incapacidade perneciosa tem de expor um dia á publica vergonha) que á um só aceno do Heróe que vos condusia, todas as paixões emmudeceram; todas as animosidades se calaram, que á sua vóz poderosa, dous partidos, que pareciam irreconsiliaveis, e promptos a despedaçarem-se, se lançaram nos braços, um do outro, como irmãos, e como amigos: sem que se possa dar a preferencia n'esse assombroso triumpho de moralidade, e de esclarecido patriotismo aqualquer d'elles. Dirá ainda (por mais que pese este testemunho de verdade ao invejoso homenuçulo *que pensa deprimir-vos, lançando-vos o rediculo, que sobre elle só reverte), que o caracter do Povo Rio-Grandense, nobre, sisudo, desinteressado, e cavalheiro não tem superior, ou quem o exceda, nas vastas fracções do Imperio Brasileiro; dirá, emfim, que pede um impossivel o que procura, ainda mesmo, entre as classes mais rudes, e grosseiras da numerosa Familia Rio-Grandense, um ente tão immoral, tão despresivel, tão corrupto que se abaixe a esposar as doutrinas, com que se arreia, e se ufana um infame Guaycurú, que, pregando o assassino, e o veneno, finge, talvez para acreditar-se, communhão de interesses, communhão de principios, re-*

lações intimas com os que se disseram, outr'ora, republicos, no Rio Grande do Sul!

Concidadãos: offerecendo-vos nosso opusculo, temos prehenchido um dever. Cumpri o vosso; dando a importancia que deve merecer-vos este Monumento de Gloria, que justamente partilhaes com o vosso Immortal, e Digno Pacificador.

POR UM RIO-GRANDENSE.

REFLEXÕES

SOBRE

O GENERALATO

DO

CONDE DE CAXIAS,

SOBRE O SEU SISTEMA MILITAR E POLITICO; PARALLELO ENTRE O NOBRE CONDE E OS DIVERSOS GENERAES, SEUS PREDECESSORES.

PORTO ALEGRE,
TYPOGRAFIA DE ISIDORO JOTÉ LOPES,
RUA DA PRAIA N.º 24.
1845.

REFLEXÕES

SOBRE O GENERALATO DO

CONDE DE CAXIAS,

SOBRE O SEU SYSTHEMA MILITAR E POLITICO, PARALLELO ENTRE O NOBRE CONDE E OS DIVERSOS GENERAES SEUS PREDECESSORES.

Hoc iter ad astra.

§. 1.º

A guerra civil do Rio Grande, que durou perto de 10 annos, poderia fornecer abundantes materiaes para uma Iliada, se alguns dos nossos comprovincianos quizessem imitar ao velho Homéro! Esta Vendéa(1) do Brazil, que custou ao governo thesouros immensos, e que á concorrido por mais de uma vez para a queda de varios ministerios, se conservaria em um estado inteiramente estacionario, se alfim não apparecesse sobre a scena um novo Hôche(2) para a pacificar.

Não devia ser a força bruta, e menos a impos-

(1) Departamentos do Oeste da França, que se rebellaram nos principios da revolução de 1793, depois da morte do virtuozo e malfadado Luiz 16.

(2) General republicano, que mais pela politica e moderação do que pelas armas, pacificou a Vendé.

tura, rigor, e pedantismo, quem devião conseguir tão nobres resultados. Convinha, que o general, que se propozesse a derrocar a rebellião, e a fechar as portas do Templo de Janno, tivesse as qualidades necessarias para obter tão glorioso fim. Convinha que á uma politica sãa reunisse elle uma perseverança e coragem inauditas; não perdendo nunca de vista a primeira occazião favoravel que se apresentasse, para calmar o volcão revolucionario, que parecia não ter fim. Mas, primeiro que tudo, era de absoluta necessidade, que elle, conhecendo as nossas circunstancias, e as pertençoes do inimigo, a quem devia submetter, se não deixasse guiar pelos conselhos perfidos de certos individuos, que uzando uma fingida moderação, só anhelavão pela continuação da guerra, por interesse ou conveniencia propria.

Alguns havia (e esses são as nossas Harpias Sociaes) que pouco se importavão de firmar as suas fortunas e bem estar, ainda mesmo á custa do derramamento de sangue humano, de lagrimas, de desolaçoes, e de cadaveres?!

Por outro lado convinha, que o general se fizesse credor do respeito e da estima do povo e do exercito, sem ja mais se tornar severo em extremo; porque ha sempre uma differença mui sensivel do respeito, filho do amor, ao respeito filho do terror! O primeiro deriva da confiança e convicção intima da pessoa a quem se respeita; e os resultados que produz, são sempre beneficos e reaes; durante que o segundo não produz senão

uma submissão forçada que pouco a pouco degenéra em odio e desesperação.

Os homens imminentemente superiores, e que estão colocados em pozição subida não devem partilhar das paixoes do vulgo; e pelo contrario, devem — se sempre mostrar sobranceiros ás puerilidades humanas; e he por essa mesma razão, q' elles contrahem o rigorozo dever de conhecer as paixoes e o fraco do povo, para o poder lisongear e afagar, e por fim conseguir os seus respeitos, e captivar a sua admiração.

He erroneo suppôr que as massas são sempre estupidas: raras vezes acontece que ellas não distingam e saibam avaliar o merecimento! Ha uma tendencia natural no homem para tudo quanto he grande, justo e sublime, e como os povos se compoem de homens, não são por isso mesmo izentos desta regra geral. Olhemos para esses modelos da antiguidade, e do nosso seculo, e vejamos que veneração não lhes tributão hoje os contemporaneos. Quem haverá que não faça, no reinado justo, bemfazejo e pacifico do feliz Numa, um contraste honrozo, comparativamente, com os reinados abjectos e crueis de Nero, de Caligula e de Heliogabal? Si um foi a propria virtude, a bondade personalizada, e o modelo dos grandes monarcas de todas as epocas; os outros não forão mais, do que os verdugos de um povo generozo, o flagello da sociedade, que teve a fraqueza de se lhes submetter por largo tempo, e o terror da altiva Roma.

A distancia dos seculos nos separa dos tempos em que viverão muitos dos grandes homens, que forão o ornamento dos seus respectivos paizes; mas nem por isso deixou a incorruptivel historia de transmittir fielmente as suas gloriozas acçoes ás geraçoes futuras: e nós os vemos hoje, quaes elles realmente forão.

O merecimento he como a luz; ninguem o confunde, todos o reconhecem, e se ás vezes, uma sombra passageira o encobre, como as nuvens encobrem por momentos ao astro luminozo, que vivifica o Universo, essa sombra, quando se dissipa, he quazi sempre para lhe dar maior realce,

De todos os generaes pois, que commandaram o nosso exercito, nenhum seguramente houve que reunisse as qualidades e quezitos indispensaveis em um homem de guerra, como o Conde de Caxias. He indubitavel que este distincto Brasileiro, dotado de uma inteligencia penetrante, corajoso, sem ser temerario, humano, porém preserverante, conheceo de prompto, logo que tomou o commando do exercito, o sistema que convinha seguir, para terminar a luta fratricida, que nos havia abismado em um pelago insondavel de calamidades.

O seu sistema, que pode muito bem ser definido,—a clemencia unida á força e á preserverança,—nunca foi apreciado, e menos seguido, pelos seus antecessores, e he por essa mesma razão que elles sempre se acharam em branco em tudo quanto

emprehenderam. He á elle, e ás brilhantes inspiraçoes de um joven guerreiro, que só ambicionou a verdadeira gloria, não temendo trilhar as veredas escabrozas que para ella convergem, que nós os Rio Grandenses devemos a pacificação que teve lugar á 28 de Fevereiro de 1845, nos campos, ainda á bem pouco, tintos de sangue, do Ponxe Verde.

O parallelo, ou termo de comparação entre os diversos generaes que commandaram o exercito e o Conde de Caxias, he bastantemente desvantajozo para os primeiros; porque, se d'entre elles alguns houve que prestaram serviços, outros (e estes são em maior numero) vieram aprender á nossa custa, e cançaram a paciencia dos pobres Legalistas, e a do Governo, a tal ponto, que este se persuadio, pelas perplexidades e delongas, que a guerra do Rio Grande era interminavel.

Muitos, em quanto o exercito esteve acampado, primeiramente na margem direita do Taquary, e depois na Caxoeira e Passo de S. Lourenço, poucas ou nemumas vezes o vizitaram, de modo que os nossos soldados mal os conhecião. Perfeitos generaes nominaes! contentavam-se de fazer a guerra com ordens do Dia, e essas sempre datadas da Capital ou Rio Grande.

Nemum general pode, com similhante systema, merecer a confiança do exercito. He mister, que o general partilhe das privaçoes do soldado, e das suas fadigas; que testemunhe as suas acçoens, para as poder recompençar; que iexcte a emulação; fi-

nalmente, que acampe com a tropa, para se fazer credor da sua estima: sem o que, não ha, e nem pode haver enthusiasmo. E sem esse incentivo, que conduz os homens a practicar cousas extraordinarias, nemumas vantagens se podem obter na guerra!

Se a guerra he um objecto de tacto, e puramente d'inspiração, segue se, que um general, longe do exercito, nada pode resolver, e menos fazer, que bom seja. 1.º por que não sabe, e nem pode conhecer da aptidão dos seos subordinados, para os poder empregar convenientemente, e a proposito; 2.º por que, no caso de o fazer sem esse conhecimento, deve-se sempre regular pelas graduaçoes, e antiguidades dos seos subalternos; e desse modo não póde colher bons resultados. Officiaes ha, que sendo antigos, não tem a aptidão e a intelligencia, que muitas vezes tem um seu Subordinado.

A intelligencia não he nem antiga nem moderna; he de todas as idades, e graduaçoens. Dom Divino, não pertence exclusivamente á este ou áquelle individuo; e não he por tanto regra geral, que so os mais graduados, e mais velhos a possuão. Posto isto, se deprehende, que a todo, e qualquer general, ou chefe militar, encarregado de uma importante empresa, que não se achar sempre no terreno, e á frente de suas tropas para que estas o conheção, e possão ter confiança em seos planos, e disposiçoens, commette uma grande falta. Sim, por que o contrario seria inverter a ordem natural

das cousas! Ninguem haverá tão nescio, que se persuada, que por se achar em alta posição so por isso devam todos ter nelle uma cega confiança. Os homens em geral, de qualquer condicção, que sejão, fazem-se sempre conhecer pelos actos, que practicão: Ora, se isto acontece com respeito a qualquer individuo, e esse de qualquer condicção; muito mais força deve ter para com um general, ou chefe militar.

A presença do general he indispensavel; por ser elle a alma, e o todo de um exercito: não foi o exercito romano, quem submeteo a Galia; mas Cezar: não foi o exercito carthaginez quem fez tremer a republica às portas de Roma; mas Annibal: não foi o exercito macedonio quem submeteo o Indus; mas Alexandre: não foi o exercito francez quem fez a guerra nas margens do Weser, e do Iun; mas Turenne: não foi o exercito prussiano, quem defendeu septe annos a Prussia contra as trez maiores potencias da Europa; mas Frederico o Grande. . . . . .

Se por outro lado tivermos de analizar os diversos movimentos militares practicados pelos generaes antecessores do Conde de Caxias, teremos de deplorar, seja-nos permmittida esta expressão, não só o tempo perdido, como o sangue, que inutilmente se derramou! A nação terá que sentir, (sabe Deus até quando) não so os sacrificios, como os horrorozos dispendios, que fez; todos elles em pura perda!

Desde o generalato do marechal Eliziario até ao

commando militar do conde do Rio Pardo (quero dizer) durante um periodo de 5 annos ; houveram movimentos, practicaram-se operaçoens (exceptuando, apenas, destas a marcha do general João Paulo para a fronteira) que mais parecem pertencer ás epocas da infancia da guerra , do que aos nossos dias. Os differentes ministerios que dirigiram a administração , e a politica do paiz , durante a enfadonha revolução do Rio Grande, não deixaram de contribuir com grande quota , para a neutralisação dos nossos recursos ; que , bem empregados , poderião apresentar resultados mui vantajozos. E , se elles o não fizerão de proposito , o que ninguem dirá ; pelo menos, a *boa escolha* dos generaes , que nos mandaram , e a acintosa conservação de muitos desses , que bem conhecidos por seos actos , deverião logo , e logo ser mudados, nos authorisa a conceitua-los como causadores , ainda, que indirectos, das desditas por que passámos.

O systema seguido pelo nosso governo , desde o começo da revolução , foi sempre o de substituir generaes á generaes ; mas todos elles vinhão da Côrte commandar o exercito sem nemumas instrucçoens sobre a maneira por que deverião fazer a guerra ; e consequentemente sem plano algum de campanha. Ora , ja se ve que o ministerio, obrando assim , supunha-os com demasiada capacidade militar , e sem querer , lhes dava , o que em vulgar se chama carta branca. Elles , vendo-se authorisados a fazer o que entendessem, não tendo nem uma responsabilidade , por isso mesmo que não

estavam subordinados a nemum plano, fazião o que querião.

Se tinhão vontade de emprehender alguma cousa, emprehendião-a; e se não a tinhão, deixavão-se ficar quedos em um mesmissimo terreno, sem nada tentar de importante. D'ahi provieram as irresoluçoens, as perplexidades, a prolongação de uma luta desastrosa, e um sem numero de disparates, q' nos fiseram pagar bem caro a estulta confiança, q', por vezes, em alguns delles depositámos.

Nemum general deve encarregar-se do commando de um exercito, sem primeiramente receber do seu governo instrucçoens, ou um tal ou qual plano de campanha; salvo se se reputar tão habil, que julgue desnecessaria essa ancora de salvação de sua conducta ulterior; mas, mesmo assim, como no jogo da guerra ha sorte, e azares, he prudente ter sempre instrucçoens para não carregar so com a responsabilidade. As instrucçoes, no caso em questão, não podem ser senão geraes, por que todo o detalhe deve exclusivamente pertencer ao general: mas, nunca devem deixar de entrar nellas, como partes principaes, as linhas de base, os pontos de occupação, e outros objectos essenciaes!..

Ora, se he indisculpavel que um general se encarregue do commando do exercito, sem primeiramente receber do seu governo instrucçoens; muito mais indisculpavel será o governo, q' destinando-lhe o commando, o não submetter á um plano seu. Pode succeder, e disso ha muitos

exemplos, que esse seja tal, que o general, ou o não queira aceitar, por julga-lo defeituozo, ou mesmo, por julga-lo superior á sua intelligencia! Porém em ambos os casos deve o governo, não estando pelas modificaçoens, que elle lhe apresentar, antes demittil-o, do que confiar-lhe os destinos do exercito.

Por ser praxe muito antiga no Brasil nomear o governo á este ou aquelle general para commandar o exercito sem nemuma dependencia de um plano de campanha, foi que o Marquez de Barbacena veio fazer a guerra na provincia: — ad libitum.

O caso he, que Barbacena, não tendo commandado nunca, principiou o seu tirocinio bellico ás apalpadellas; e combinou, de seu motu proprio, um tal plano de operaçoens, que posto por elle mesmo em execução deu em resultado a nossa ruina.

Barbacena não era militar, por que não se he militar pelo simples facto de ter farda, e dragonas: era muito presumpçoso, e não queria ouvir o parecer de muitos dos nossos praticos, que estavam na posição, e circumstancias de o aconselharem. Por consequencia, vindo da côrte com plena authorisação de faser o que entendesse, resolveo commeçar a campanha, tomando logo a offensiva; e essa contra um general (Alvear), que, alem de todas as noçoens, genio, e experiencia da guerra, era dotado de muita coragem

e energia. Os resultados não tardaram muito em apparecer!

O marquez marchou para os campos do Rosario com um exercito inferior em numero ao do seu contrario.

Alvear, não querendo abandonar a sua linha militar do Sancta Maria, sem primeiro tentar a sorte das armas, fez uma retirada apparente, e logo que chegou ao Ituziango, reconheceo o terreno, collocou nelle as suas forças, e preparou-se para receber convenientemente o nosso exercito, que, mal dirigido, deveria necessariamente comprometter-se. Barbacena, sem mais combinaçoens, e com a maior temeridade, teve a imprudencia de atacar o inimigo em um campo, por elle de ante-mão escolhido, e foi batido: não devendo por fim a sua salvação, na retirada, que teve de faser, se não ao denodo, e constancia da sua infanteria.

A batalha do Rosario ou Ituziango foi um encontro dezesperado. A sorte da campanha dependia desse encontro; mas foi arriscada pelo general brasileiro, sem nemuma combinação, e com a violação a mais completa das regras da guerra. O inimigo foi mais feliz do que nós, não o devendo ser; por que, se o nosso exercito lhe era inferior em numero, não o era na qualidade das tropas. O que digo, dos simples factos se evidencia; porque, não obstante a má direcção dada ás nossas columnas, não obstante as pessimas disposiçoens dos chefes, que as dirigião, e por fim, uma retirada

intempestiva, e desordenada, que tudo comprometteo: o inimigo não nos seguio senão vagorosamente, e com a maior cautella; o que prova, não so a sua fraquesa como desalento. Pergunta-se — o que lhe teria succedido, se tivessem havido boas disposiçoens?

Já fizemos ver que o marquez de Barbacena, não estava subordinado a nenhum plano de campanha; e quando o estivesse, nada tinha a batalha do Rosario com esse plano — fosse elle qual fosse: porque uma batalha é muitas veses inevitavel; e o general, o mais prudente, vê-se na dura contingencia de a aceitar, a despeito mesmo de disposiçoes que tenha feito para a evitar; mas nesse caso não estava Barbacena, que foi o primeiro a procurar o inimigo, e com tal cegueira, que cahio em todos os ardis que elle lhe urdio. Salta pois aos olhos, que, não tendo o Brasil nessa epoca senão um exercito, (que tanto custou a organisar, e disciplinar) não deveria o seo general empenhal-o em uma luta decisiva, sem tal ou qual probabilidade de triumfo. — Consequentemente, se o governo merece desculpa, por não ter dado ao seo general instrucçoes detalhadas — sobre os movimentos militares que elle houvesse de praticar na provincia, durante a guerra; nenhuma merecerá, por lhe não ter ao menos mui positivamente recommendado de não arriscar as suas tropas em uma batalha decisiva; salvo quando visse, que os resultados lhe podião ser favoraveis....

Portanto todo o sangue que a jorros correo no Rosario, sem nenhuma utilidade para a nação, não deve só recahir sobre o marquez de Barbacena, mas tãobem sobre o ministerio que o nomeou e authorisou.....

Como tratamos, ainda que mui succintamente e sem mais detalhes, da batalha do Rosario, e dos erros militares do marquez de Barbacena; talvez não seja fóra de proposito apresentar alguns d'elles, quando nada, os mais palpaveis, para que o leitor se convença, que não é o espirito de vingança ou de parcialidade, quem nos dirige; mas sim o desejo de apresentar, com as suas verdadeiras côres, as faltas do general imperial nessa batalha memoravel, a maior sem duvida, que se tem dado no territorio brasileiro: — faltas que passamos a descrever e analisar!.....

Quando o general Barbacena veio commandar o nosso exercito de operações, achava-se este acampado no rincão das Palmas. — As forças argentinas, ao mando de Alvear, que, dos Sierros Blancos, na Cisplatina, tinhão marchado sobre nossas fronteiras, e invadido a provincia, por Bagé, havião obrigado ao general Rosado a abandonar precipitadamente o seo acampamento de Santa Anna do Livramento e a retirar-se na direcção das Palmas. A retirada de Rosado, muito a proposito feita, era indispensavel, porque não tendo elle em Sancta Anna todas as suas forças reunidas, tinha de buscar

uma posição central; não só para as poder com vantagem reunir, como para se aproximar dos seos recursos.

Foi nas Palmas, e em principio de fevereiro, que Barbacena recebeo o commando em chefe do exercito; e querendo logo tomar a offensiva, ordenou que elle se posesse em movimento.

Já nessa epoca, tinham as forças argentinas marchado de Bagé para S. Gabriel, onde Alvear estabeleceo o seo quartel-general, com firme proposito de faser do rio Sancta Maria a sua linha militar de operaçoes. O seo exercito de perto de 10,000 homens effectivos, tinha apenas na sua composição 3 batalhoes de infanteria (quando muito 1,300 homens) sendo toda a de mais força de cavalleria. A sua artilheria, que constava de 18 bocas de fogo, era excellente e mui bem servida. Esta arma foi a que maiores estragos nos causou, no dia 20 de fevereiro!

Barbacena, aproximou-se, em meados de fevereiro, de S. Gabriel. Alvear prevenido da aproximação de nossas forças, que não chegavão a prefaser o numero de 7,000 homens, retirou-se, fasendo acreditar ao seo contrario que o seo movimento não era filho, senão do receio que tinha de um encontro com elle. Barbacena imbuio-se tanto desta falsa idea, que não duvidou um só momento vencer ao seo antagonista, na primeira occasião, que a fortuna lhe deparasse! He indisculpavel, neste ponto, a cegueira do marquez!!! Acaso não sabia elle, que o exer-

cito argentino, em numero de 10,000 homens, se tinha menos infanteria que a nossa, lhe era mui superior em cavalleria, e artilheria? Como foi pois acreditar que uma tal força se retirava com receio de um encontro? Não era mais rasoavel suppor, que o general contrario, tendo de tentar a sorte das armas, se retirava, até achar terreno proprio, para o desenvolvimento de sua numerosa cavalleria? E então para que não manobrou em consequencia?

Nada receiando do exercito inimigo, por suppol-o em plena fuga, teve, para coroar a obra, a infeliz lembrança de destacar do exercito, quando tencionava dar uma batalha decisiva, ao coronel Bento Manoel com 1,300 homens, (a flor da nossa cavalleria), sem nenhum motivo plausivel ou rasoavel! Ainda até hoje senão sabe, para que fim foi feito semelhante destacamento.

Alvear, contente com esta falta do seo adversario, tãobem destacou, em seguimento de Bento Manoel, ao general Mancilla com 800 homens de cavalleria; porem recommendou-lhe mui positivamente, que, não sendo outro o seo objecto, senão correr com Bento Manoel, e faser com que, no dia decisivo, elle se não podesse reunir ao exercito brasileiro, houvesse, logo que o obrigasse a passar o rio Ibicuhy, de contramarchar para tomar parte no combate, que elle suppunha dar. O que effectivamente teve lugar.

Já tres dias havia, que Alvear occupava, com todas as suas forças, os campos do Itusiango. Já

tres dias havia, que elle tinha reconhecido o terreno, postado a sua artilharia, e preparado-se para a batalha: quando, na madrugada do dia 20 de Fevereiro, lhe apparecerão as nossas columnas, bastantemente diminuidas, pelo destacamento dos 1,300 homens, que a incuria do general brasileiro, e a pericia de Alvear tinhão conseguido neutralisar.

Barbacena, apenas vio o inimigo, sem tomar na devida consideração as vantajosas posiçoes que elle occupava, mandou-o immediatamente atacar. Devendo manobrar, para o obrigar a abandonar o terreno, ou mesmo para evitar o combate, manobrou como poderia desejal-o o seo contrario, e, desordenadamente, engajou a acção.

O nosso exercito, formado em duas divisoes, apenas apresentava um effectivo de 5,000 homens! Desses o maior numero era infanteria, que, attentas as massas de cavalleria, de que podia dispor Alvear, tiverão de se formar em quadrados, para convenientemente poderem resistir ás cargas successivas que lhe fez a cavalleria! Porem, a ordem compacta, excellente, quando muito, para resistir á cavalleria, foi perigosissima no Rosario, por apresentar um alvo mui seguro aos tiros da bellissima artilheria argentina, que fez, nos nossos batalhoes, estragos consideraveis!

Desde as 6 horas da manhã até as 4 1/2 da tarde luctaram os nossos bravos contra a impiricia do general brasileiro, e as numerosas massas inimigas, sem que estas os podessem intimidar por

um só instante! Luta porfiada, e mais honrosa para os vencidos, do que para os vencedores.

O marquez de Barbacena, para não deixar de violar todas as regras da guerra, havia formado a sua linha por tal modo, que não tinha nem centro, nem reservas. Alvear, conhecendo o vicio, e perigo de semelhante formatura, tratou de se aproveitar de mais essa falta do seo contrario, e destacou da sua direita, ao general Lavalleja, com alguns esquadroes escolhidos de cavalleria, para dar um golpe de mão em nossas bagagens, e aprisionar aos homens isolados, que não fisessem parte da linha.

Esta manobra teve infelizmente um completo resultado!

O nosso exercito foi vencido, porque se retirou e abandonou o campo, mas fez pagar bem caro ao inimigo a sua victoria: e essa apenas consistio na occupação de nossas posiçoes e n'um diminuto numero de presioneiros. O inimigo havia de antemão incendiado o campo, na direcção do terreno por onde o exercito se devia retirar, de sorte que os nossos soldados, depois de tantas fadigas, tiverão de lutar com mais essa contrariedade, que em nada os desalentou. E ainda que seguidos muï de perto por um troço de cavalleria inimiga, retirarão-se até Caciqui na melhor ordem.

O marquez de Barbacena, alêm de muitas faltas de concepção e execução, que commetteo, violou tambem as duas regras mais ponderaveis da

arte de guerra: vindo a ser, a 1.ª no destacamento que fez dos 1:300 homens nas vesperas da batalha; e a 2.ª em atacar o inimigo em posiçoes que elle tinha escolhido e estudado, tres dias havia. Esta regra muito attendivel, e que quer, que senão faça o que o inimigo deseja, pelo simples facto, de elle o querer; que manda evitar o campo de batalha que elle reconheceo e estudou, e ainda com maior cautela, aquelle em que elle se fortificou, foi indiscretamente despresada pelo marquez, e os resultados que produzio foram desastrozos. A outra não menos razoavel, e que manda não fazer destacamentos nas vesperas de huma acção, porque muitas vezes pode hum só batalhão no momento decisivo concorrer para o ganho de huma batalha, foi tambem por elle violada; e todavia a bella brigada de Bento Manoel, que nos campos do Ituziango poderia fazer pender a balança em nosso favor, dando-nos a victoria, inutilizou-se pelas combinaçoes anti-estrategicas do marquez de Barbacena.

De tudo isto o mais notavel he, que ganhando Alvear a batalha do Rozario, teve de responder em Buenos Ayres á hum conselho de guerra, por não estar o seu governo satisfeito com os serviços que elle havia prestado; e perdendo-a Barbacena, foi injustamente galardoado pelo nosso ministerio.

Oh fragilidades humanas! As suas proprias faltas forão a cauza da sua recompença. O que deveria motivar sua perda, contribuio para os seus

successos. Que mais lhe faria o governo, se elle tivesse triumphado? ? ? ....

De tudo quanto dissemos sobre o marquez de Barbacena, não se deve inferir, que elle era um nescio, e que não tinha principios militares; sendo talvez um homem preciozo, empregado em um gabinete topographico, ou em outro emprego semelhante; mas o que se pode sem receio affirmar he, que elle não era homem de execução; não possuia o qne militarmente fallando, se chama — o fogo sagrado — ou genio para a guerra.

Os generaes em chefe são guiados pela sua propria experiencia, ou pela sua habilidade.

A tactica, as evoluções, a sciencia do ingenheiro e a do artilheiro, podem aprender-se em tratados, pouco mais ou menos, como se aprende a geometria; mas o conhecimento das altas partes da guerra não se adquire senão pela experiencia e pelo estudo da historia das guerras e batalhas dos grandes Capitães. Acazo, se não houver genio, poder-se-ha aprender na gramatica a compôr hum canto da Iliada? A fazer huma tragedia de Corneile, de Racine, ou de Voltaire?

Os resultados da campanha de Barbacena forão de tal natureza, que, por bem pouco, nos reduzirão aos ultimos apuros. E se naquella epoca, a provincia se não perdeo, devemos dar gracas ao general Alvear, que se contentou só com o triumpho do Rozario, e deixou reunir-se livremen-

te ao nosso exercito a bella brigada de Bento Manoel.

No entanto, em outro qualquer paiz, que não fosse o Brasil, he muito de presumir, que a campanha do marquez teria de ser submettida á hum Conselho militar, composto de generaes entendidos na arte da guerra, e esse, se lhe fizesse justiça, não havia, por certo, de concorrer para elle ser recompensado. Mas como o nosso governo, sem avaliar as faltas do seu general, e os seus perniciozos resultados, o premiou com a maior sem razão, estabeleceeo por isso mesmo hum terrivel precedente, e delle talvez dimanassem todos os nossos infortunios.

O commando em chefe de hum exercito não he couza tão insignificante, que deixe de excitar ambições; porque todos os commandos trazem comsigo a idea de importancia e de consideração.

Verdade he, que nem todos os generaes se julgam com bastante aptidão e sufficiencia, para se encarregarem de tal prebenda: mas se virem que os seus erros, quaesquer que elles sejão, não revertem senão em prejuizo da nação, e nunca em desar seu, ou de sua reputação, mui nescios serão se o não aceitarem.

Foi por esta razão, sem duvida, que muitos pigmeos ataviados com vestes de gigantes, vierão durante a luta revolucionaria da provincia, commandar o exercito, tomando sobre seus debeis hombros um pezo com que não podião. No

cathalogo desses figurão os Eliziarios (1), os Andréas (1), Rio Pardo &c. &c. &c. Os dois primeiros, da escola de Barbacena, pozerão em pratica, nos seus respectivos generalatos, operaçoes militares tão disparatadas, que nos hião pondo á dois dedos da nossa perda, (De hum tal mestre, taes discipulos.) Os outros com excepção honroza do general João Paulo, se os não imitaram em tudo, não deixáram tambem de concorrer para a prolongação da guerra. E todos, he mister confessal-o, fizerão-nos acreditar, que se o Brasil algum dia tiver guerra com qualquer potencia, por exemplo com as republicas visinhas, de poucos generaes poderá o governo lançar mão para o commando do exercito, e desses poucos mesmo, o 1.°, o guerreiro por excellencia, he sem duvida alguma, o Conde de Caxias.....

De cinco generaes que vieram para a provincia, depois da defecção do brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, apenas hum ouzou tolar a campanha, occupada pela rebellião.

Nós vimos, nos 18 mezes da desastroza presidencia de marechal Eliziario, as forças do governo sempre vencidas, e nunca vencedoras. Todos os movimentos, todas as emprezas tentadas pela *falsa gloria militar* do Brasil, não derão em resultado, senão revezes e ruinas.

---

(1) Andréas e Eliziario serviram no generalato do marquez de Barbacena: o 1.° como Adjudante General, e o 2.° de Quartel-mestre general.

Os rebeldes aguerrirão-se, equiparão-se, e crearão novo alento e enthusiasmo na campanha, para sempre celebre, deste marechal. E para nada faltar ao seo exotico generalato, a mesma officialidade do nosso exercito, alias tão submissa e subordinada, appresentou huma especie de insurreição, quando o ministro da guerra foi inspeccionar as nossas forças, estacionadas na Orqueta; so por supôr que Eliziario o acompanhava. De maneira que o marechal teve na sua prolongada presidencia, além de muitas *honras e glorias*, mais esta *honra e gloria militar*....

Ao marechal Eliziario veio substituir hum ancião general, respeitavel por muitos titulos. O Brasil lhe he devedor da heroica defeza da colonia do Sacramento, feita contra huma esquadra e tropas de desembarque, a quem elle soube fazer frente e vencer; mas a posteridade, se ella se importar com os feitos militares dos nossos dias, não lhe perdoará os erros crassissimos que elle commetteo, tanto no Cahy, como no Taquary. Ella escrutará severamente as suas faltas, que tornaram inprofícuos todos os nossos recursos, já por deixar flanquear por Bento Gonsalves a sua forte linha do Cahy, já por se não ter sabido aproveitar da victoria obtida no Taquary; (victoria que o acazo preparou), e já finalmente, pela impassibilidade com que vio moverem-se as forças anarquistas sobre a villa de São José do Norte, sem ao menos dar hum passo, sem fazer huma demonstração, sem tentar hum esforço,

(o que lhe não era difficil), ou para as atacar na sua marcha, ou para as destruir na sua desalentada retirada.....

Ao barão de Taquary succedeo no commando o marechal Andréas, que era no pensar de certo circulo, o mais famoso, o mais perito, e o mais energico dos generaes do imperio. Porém se nos regelarmos pelos factos, se deixarmos de parte louvores hiperbolicos e immerecidos, poderemos affirmar, que os seus feitos militares não corresponderam á alta opinião, que muitos de seus predilectos d'elle formavam. E para se poderem bem avaliar os seus serviços, bastará que os reduzamos em ultima analize, á especie de abandono a que elle entregou o general Labatut, (que por sua ordem tinha-se aproximado do litoral occupado pelas forças rebeldes): abandono, talvez premeditado; pois Andréas não ignorou que Canabarro tinha subido a Serra Geral com 2,000 homens, e que Labatut não tinha força sufficiente para lhe poder resistir.

Portanto o nenhum esforço, por elle feito, para socorrer as forças imperiaes, que isoladas se viram reduzidas ao ultimo extremo, tendo de se retirarem por lugares onde nenhuns recursos encontraram, além de ser hum acto iniquo, he, e será eternamente o unico desbotado florão do seu generalato.....

Ao marechal Andréas veio render o general João Paulo, que recebeo o commando do exercito, depois da expiração do armisticio, que o ministerio

de 23 de Março, em commemoração da Maioridade do Monarca, havia concedido aos rebeldes. João Paulo ainda encontrou as nossas forças acampadas na margem direita do Taquary; porém conhecendo, que a occupação deste rio era inutil, por haver a maior parte da força dessidente subido a Serra, em seguimento do general Labatut, e julgando, com muito acerto, que este general seria infallivelmente batido se elle o não socorresse com promptidão, mandou subir pelo Botucarahy huma forte columna, composta de infantaria e cavalleria, ao mando do coronel Fernandes, para esse fim; e mudou a sua linha militar do Taquary para o Jacuhy. Depois concentrando todas as forças da fronteira do Rio Pardo, que não montavão com infantaria e cavalleria em mais de 4,000 homens no passo do S. Lourenço, no dia 1.° de Março de 1841, marchou para a campanha, a reunir-se com as forças do Rio Grande, que em numero de 1,200 homens, e sob o immediato commando de Silva Tavares, havião passado o S. Gonsalo, e marchado na direcção do rincão da Formiga, onde teve lugar a juncção.

Não é o nosso objecto tratar em detalhe da campanha do general João Paulo Barreto; porem convem diser, não só para gloria sua como para desar de alguem... que elle foi o primeiro general, depois do brigadeiro Bento Maneel Ribeiro, que se atreveo a marchar pelo terreno occupado pelas forças rebeldes! Convem diser mais, que a sua campanha, senão foi fer-

til em grandes resultados, pelo menos, concorreo poderosamente para o desanimo dos dissidentes, que até então se persuadião, e propalavão que as nossas forças nunca se atreverião a mostra-se, no litoral por elles occupado; porque, se tal tentassem, serião destruidas de um só golpe.

O exercito ao mando de João Paulo fez serviços relevantissimos! Da sua marcha data a desmoralisação da rebellião: e, se acampado no rincão de S. Vicente, onde invernou, elle tivesse, no proximo verão, marchado para a fronteira, assim como marchou para o Jacuhy, póde-se assegurar que a guerra civil do continente teria concluido, dous annos antes da epoca em que findou!!.....

O quinto general, que veio commandar o exercito, foi o conde do Rio Pardo. Que esperanças, que provir de gloria, não tinhamos nós em perspectiva! Quantos castellos não formámos em Hespanha com a vinda deste general, que alem de ter tido a gloria de organisar o exercito, que debellou aos inimigos da nossa independencia, havia tãobem assistido ás mais que decantadas campanhas da peninsula Iberica, e ali partilhado, com os vencedores dos Aropilles, de Albuera, Bussaco, Salamanca, e Vitoria, todas as glorias, e perigos dessas memoraveis batalhas!!!

Mas, ou fosse mão fado nosso, ou *cançasso do general*, ou outra qualquer rasão, que ainda

até hoje se ignora, o certo é, que o conde do Rio Pardo, durante os 14 mezes do seo commando militar, nem uma só vez foi visitar o exercito!!! Collado a Porto Alegre, como Prometheo á sua rocha, apenas uma vez foi até á Ponta Rasa, (lugar distante cinco leguas da capital) para passar uma revista insignificante ás pequenas forças de cavallaria do bravo barão de Jacuhy!! Toda a sua campanha, no largo espaço de 14 mezes, se reduzio á este pequeno passeio!! Os vindouros apenas o acreditarão!!

E' verdade, que durante o seo commando ganhou a legalidade um trophéo, na victoria obtida pelas forças do tenente coronel Propicio, e barão de Jacuhy, contra as forças rebeldes, que, em numero de 400 homens, ao mando de Agostinho de Mello, se deixaram surprehender nas pontas do Piquiry; mas a gloria de semelhante triumpho não deve por certo pertencer ao conde do Rio Pardo, que residio sempre na capital; e em nada cooperou para semelhante victoria; mas ao general, que, no exercito, fasia as suas veses.

.....

Havendo nos passado em resenha a todos os generaes, predecessores do Conde de Caxias, he tempo de nos occuparmos com o distincto brasileiro, com o guerreiro sem par, que offuscou a todos os seos emulos! E' tempo que mostremos ao leitor a sua maravilhosa campanha, que desenvolvamos a sua politica, o seo systema mi-

litar tão fertil em grandes resultados! E' tempo, em fim, que elevemos a sua gloria ao apogeo: pois della nos resultarão grandes bens, pela pacificação da nossa provinca! Embora julgem mordazes zoilos que a adulação, ou outro sentimento igual, nos indusio a traçar estas toscas e mal combinadas linhas, em louvor do heróe brasileiro O CONDE DE CAXIAS! Não: enganam-se ridiculamente os que assim pensarem! Nós não fasemos mais do que tributar, no altar da justiça, merecidos louvores, a quem de louvores é digno! Os factos só de per si bastam; elles não precisam nem de adornos, e nem de lizonja, e mostram aos mais miopes, ou incredulos, que, o que outros generaes apenas conceberam, Caxias executou e obteve!!

Com a politica, com a perseveranca no largo espaço de 2 annos de fadigas, e de gloriosos trabalhos, concluio elle a pacificação do continente, com a terminação de uma luta que não só era ruinosa para a provincia, como ameaçadora para todo o Brasil!! Graças lhe sejão dadas. De hoje em diante sem emulos, ninguem ousará disputar-lhe a palma do merecimento. Astro radiante eclipsou a todos os seos satellites, e vio chegarem um por um ao seo occaso, durante que elle ainda se conserva, e conservará por muito tempo no Alto Zenith da Gloria!!

.....

A ingratidão, a inveja fementida, a mordacidade sempre insupportavel, por ser um atribu-

to da ignorancia, pódem bafejar com o seo pestilente sopro a uma reputação bem merecida, e abalisada; mas nada conseguirão! Essa, qual bronze, que ao tempo resiste, tãobem resistirá ás injustiças contemporaneas, e nem um apice de sua importancia perderá na posteridade.

Onde estão hoje os montoes de libellos infamatorios lançados pela imprensa licenciosa da França contra o reinado do grande Luiz 14? Quem os possue? Elles jasem envoltos no pó do vilipendio, e do esquecimento, e só apparecem os actos desse grande Rei, o maior, sem duvida, na sua epoca!!!.....

§. 2.º

O Conde de Caxias, foi nomeado presidente da provincia, e general em chefe do exercito a 24 de setembro de 1842, e tomou posse em Porto Alegre, de ambos os lugares á 12 de novembro. Consta-nos que o governo, quando o nomeou, não o subordinou á nem um plano de campanha: apenas lhe disse, que, tendo grandes forças reunidas na provincia, e confiando muito no seo saber, e experiencia, todas as instrucçoes que lhe dava, tocante á operaçoes militares, se redusião á uma plena authorisação, para faser o que entendesse: disse-lhe mais que a guerra tinha-se tornado duradoura e dispendiosa, e que não pesava só sobre o Rio Grande; mas sobre todo o imperio: que os rebeldes tenases nos seos fins, talvez não cedessem senão á for-

ça; mas que nem porisso deveria elle deixar de empregar os meios brandos, todas as veses que os julgasse convenientes. Eis as instrucçoes que Caxias recebeo do governo. Ellas correspondem á uma carta branca igual em tudo á dos seos antecessores; porem com esta differença; que authorisando o governo ao Conde de Caxias, para elle faser o que entendesse, e dando-lhe uma latitude immensa de poder discrecional, acertou, no entanto que commetteo uma grande falta, (e os factos, e resultados o apregoão bem alto), por haver authorisado, do mesmo modo, aos seos outros generaes; porque nem todos sãe para tudo, e nem tudo é para todos.

O Conde de Caxias não precisava de nem umas instrucçoens para faser a guerra na provincia. E se outros não as tinhão tido, para que lhe serião ellas precisas? Elle tinha diante dos olhos um espelho fiel, nos erros militares de seos antecessores, e nos seos terriveis resultados. Alem disso, conhecendo que a guerra do Rio Grande era, como são todas as guerras civis — Sui generis — por se dividir em duas partes distinctas — a politica e a militar, tratou, por julgal-as connexas, de lhes dar todo o valor, baseando sobre ambas o seu sistema de guerra.

O sistema era muito melindrozo, por ser justamente o inverso daquelle seguido por outros generaes. Era necessario aprezentar á presumpçoza rebellião, em huma mão, o ferro prompto a des-

carregar o golpe, e na outra o ramo da Oliveira. Porém o difficil consistia na maneira de o fazer; porque não convinha mostrar, nem demaziada severidade, e nem tão pouco demaziada clemencia. Era necessario não tocar os extremos, e saber servir-se de ambos os heterogenos, de modo que elles se conservassem em hum justo meio, ou equilibrio, e podessem ser applicados a tempo e a propozito.

A provincia, em Novembro de 1842, epoca em que Caxias a veio presidir, achava-se em hum estado completamente estacionario. Todas as forças rebeldes occupavam e dominavam a campanha. Ellas não excediam de 3,500 homens; porém esses eram soldados aguerridos, quasi todos de cavalleria, decididos pela causa que defendiam, e estavam de posse de todas as cavalhadas da provincia. O nosso exercito, que era de 11:549 praças das 3 armas, estava dividido, e occupava differentes posições: parte delle achava-se sobre o rio S. Gonsalo, parte em Porto Alegre e Rio Pardo; e o grosso, que occupava a margem esquerda do Jacuhy no passo de S. Lourenço, havia 14 mezes que se não tinha movido do seu acampamento, limitando apenas, em todo esse tempo, as suas operações offensivas, a algumas surprezas, bem como á de Piquiry, e a pequenos movimentos mui insignificantes, dos quaes nem sempre tirou bons resultados.

A nossa cavalleria, poucos ou nenhuns recursos tinha, porque, como as principaes armas da

cavalleria são os cavallos, e como o nosso exercito só na campanha os podia encontrar, segue-se, que estando completamente sitiado em S. Lourenço, achava-se a pé, e os poucos cavallos que tinha, estavão em pessimo estado. He verdade que a Legalidade tinha no Rio Grande de 2 á 3,000 cavallos, guardados pela brigada de cavalleria de Silva Tavares; mas este numero era insufficiente para a remonta do exercito, e a não serem as promptas providencias que deo o Conde de Caxias para a compra de mais 4,000 cavallos, não poderia a nossa cavalleria operar por falta de meios. Além disto, distando o S. Gonsalo do S. Lourenço humas 70 leguas, e sendo o inimigo senhor de todo esse terreno, difficil empreza era para qualquer general, fazer marchar a cavalhada desde o S. Gonsalo até ao Jacuhy, sem a expôr á huma completa perda.

Só hum meio havia de a fazer, sem risco, seguir até ao exercito, e esse consistio em mandal-a reunir nas praias do Rio Grande, fronteiras á villa do Norte, e fazel-a depois passar, ou embarcada ou á nado, o braço de mar que separa as duas povoaçoes, (e que he no lugar mais estreito, de perto de 200 braças) para ao depois marchar pelo litoral, occupado pela Legalidade desde S. José do Norte até á Cachoeira.

Mas, além de ser este transito de mais de cem leguas, forçoso era que a cavalhada passasse unicamente pelas duas maneiras que já indicamos; vindo a ser, ou embarcada ou a nado.

E então teria de chegar ao seo destino em um estado deploravel e inutil.

Caxias conheceo em um volver de olhos, que a empresa era inexecutavel, pelos máos resultados que apresentava. — E preferio antes correr todos os riscos, fasendo passar os cavallos no S. Gonçallo com direcção ao Quamaquam, do que leval-os em mão estado, ainda que com segurança, ao lugar onde estava acampado o exercito.

A empresa era difficil, e arriscada, mas era necessaria e digna de ser levada á effeito; porque do contrario nem uns meios teria o general para encetar a campanha no anno de 1843. E, como na guerra nada ha infallivel, e nem positivo, e é muitas veses preciso dar ao acaso a parte que elle tem em todos os nossos negocios, não hesitou o Conde em começar a operação, que foi sem duvida alguma, a mais arriscada, e melindrosa que se praticou durante a guerra. Toda a habilidade para o bom exito da empresa consistia em saber illudir as forças rebeldes que estavão alerta, e principiavão a mover-se! Porem o general assentou, depois de maduramente combinar diversos movimentos, de se aproveitar das duas posições occupadas por nossas forças, o S. Gonçallo, e o S. Lourenço, e fez propalar, que as suas vistas erão de dividir o exercito em duas columnas, e manobrar sobre as duas fronteiras do Rio Grande, e do Rio Pardo. Por bem combinados manejos, fez tão-

bem acreditar aos legaes, e rebeldes, que, sendo a columna do Rio Grande muito insufficiente para o fim que elle a destinava, e tencionando reforçal-a, tiraria da capital, e de outros pontos varios contingentes, e fasel-os-ia seguir embarcados até ao S. Gonçalo.

A rebellião que occupava com todas as suas forças, o municipio de Alegrete, apenas soube que Caxias ia operar pelas duas fronteiras, mandou logo occupar o rio Santa Maria, e destacou o caudilho Neto com 900 homens de cavallaria para observar a nossa columna do S. Gonçalo. Este tinha ordens positivas de se estacionar entre Candiota, e Piratiny, d'estar sempre sobre suas guardas, e na maior vigilancia.

Obtido pelo Conde o primeiro successo, que era illudir a rebellião sobre os movimentos que tencionava faser, tratou de levar embarcado, ao S. Gonçalo, o 3.º batalhão de fusileiros, e o 5.º corpo de Cavalleria de G. N.ª, forças, que reunidas com as do Rio Grande, prefasião o numero de 1700 homens de Cavalleria e Infanteria. Elle mesmo partio, para aquelle destino, em dias de Janeiro sem ter ainda a menor idéa de faser a marcha do S. Gonçalo para o exercito; Mas, vendo que Silva Tavares, a quem elle destinava o commando, hesitava em aceita-lo, pretextando o grande risco, que correria a cavalhada, guardada por uma força, que elle julgava pequena, attenta a grande extenção de terreno que tinha que marchar, para chegar ao Jacuhy; e sendo muito de presumir, que

os rebeldes se aproveitassem de circumstancias, tão favoraveis, para em uma noite dispersarem, com um Hurrà, a cavalhada, teve o Conde não so para realisar a operação, como para dar o exemplo, de por-se á frente da força.

O caudilho Neto, tinha-se aproximado ao Bahú do Moura, por se persuadir, que a columna do Rio Grande passaria o rio de S. Gonçalo, no passo dos Canudos, e marcharia com direcção ao Candiota. Mas Caxias, sem hesitar, mandou passar os 7000 cavallos no dia 9 de Janeiro a barra do S. Gonçalo, e marchou com a maior celeridade até ao Camaquãa, que passou (elle o primeiro) no passo da Armada, no dia 12 — E quando Neto o supunha ainda acampado, na margem direita do S. Gonçalo, ja elle marchava pela margem direita da Lagôa dos Patos, e estava livre de todo o perigo.

O terreno, desde o rio S. Gonçalo até o Camaquãa, he aberto, contém muitas planices, e he proprio e mui vantajozo para a arma de cavalleria. Todo o receio que Caxias tinha era, que Neto, sabendo de sua marcha, não a viesse interromper; postando-se com os seos 900 homens nas proximidades do Camaquãa; porque, nesse caso, tornar-se-hia muito incerta a passagem da nossa columna, e teria infallivelmente de malograr-se a empresa. Mas, logo que a força legal passou, para além do rio Camaquãa, sem ser inquietada, devia contar-se segura; por que, a disposição do terreno, desde este rio até ao exercito, lhe era favoravel, pri-

meiramente, por marchar sempre com o flanco direito coberto, ora pela Lagôa dos Patos, ora pelo Guayba e Jacuhy; e em segundo lugar por não ser o seu flanco esquerdo vulneravel, em attenção ás asperesas do terreno, grandes serranias e desfiladeiros, de que he bordada toda a margem direita da Lagôa e Guyaba, circunstancias que lhe erão vantajosas, por marchar sempre com os flancos apoiados de obstaculos naturaes.

A marcha desde o S. Gonçalo até ao S. Lourenço não foi mais, do que um passeio militar; e nem um so tiro houve em toda ella. Porém Caxias, teve muitas vezes de exclamar como Cesar — Fortuna me abandonarás tu?? Sim, por que para a dispersão da cavalhada, bastava, que em uma noite apparecessem 4 a 6 cavalleiros inimigos, bem montados, e disparassem as armas.....

A nossa columna chegou aos campos de D.ª Rita, que são fronteiros á Porto Alegre a 22 de Janeiro, e reunindo-se ahi com os corpos de cavalleria de G. N.ª, dos Tenentes Coroneis Juca Ouribe, e Rodrigo, e com o 12 batalhão de fusileiros, marchou para o S. Lourenço: deixando apenas, na Capital, o 1.º batalhão de caçadores, que foi depois estacionar-se no Rio Grande.

No dia 11 de Fevereiro, toda a força se reunio ao exercito, que cheio de enthusiasmo, saudou ao seu general, como ao futuro pacificador do Continente!!.....

He difficil descrever o estado de desorganisação em que Caxias encontrou o exercito! Bastará por

agora, diser, que elle teve de crear tudo, de tudo organisar e tambem teve de supprimir muito, porque não era possivel faser marchar uma força, que, pelas bagagens que aprezentava, se assemelhava mais ao exercito de Xerxes, do que a tropas regulares! era necessario, para a poder mobilisar, e para que, com vantagem, ella podesse manobrar na campanha, tomar medidas severas, e cortar certos abusos, com os quaes o exercito se tinha, por assim diser, identificado: e he o que Caxias fez....

He notorio, que diversas operaçoens que se fizerão, durante a guerra da revolução, se malograram ou perderam, pelo immenso nnmero de bagagens, que seguião após das nossas columnas de operaçoens. E, propriamente fallando, no numero de bagagens não se deve comprehender o trem do exercito; mas a grande quantidade de carretas de negocio, que accompanhavão as nossas forças para todos os lugares que ellas hião occupar.

Dois exemplos terriveis ainda se conservam em nossa lembrança: O de Caçapava, e o do Rio Pardo. ! !...

Muitos militares, (e esses não são daquelles que pertencem á classe dos analphabetos,) julgam hoje que a verdadeira causa dos esforços feitos pelos rebeldes, para atacarem, á todo o risco, a villa do Rio Pardo, quando a Legalidade a occupava, não foi outra, se não a grande quantidade de fasendas e generos, que a incuria do marechal Elesiario

tinha deixado affluir para aquelle ponto: e nós tambem somos dessa opinião....

O conde de Caxias, para não dar lugar a queixas, para evitar rixas, e finalmente para dar o exemplo, reduzio toda a sua bagagem a uma pequena barraca de campanha, de septe palmos de cumprido; barraca igual á de qualquer soldado; e a duas canastras, uma com a sua roupa, e a outra com o archivo, e papeis de sua secretaria: e por este meio conseguio o que pertendia!! Mas, o mais importante era a organisação do exercito, que estava em um perfeito cahos! Dar-lhe a regularidade necessaria; completar os corpos; crear brigadas, e divisoens; dar-lhes commandantes: taes forão as primeiras occupaçoes do general em chefe; que, por meio de uma ordem do dia, que abaixo transcrevemos, providenciou á esta importante destribuição do serviço militar. — Eil-a.....

Quartel General na margem direita do Jacuhy juncto ao passo de S. Lourenço 12 *de fevereiro de* 1843.

ORDEM DO DIA N. 19.

S. Ex. o Snr. general conde de Caxias presidente e commandante em chefe do exercito fasendo hontem junecção á parte do exercito acampada neste ponto com dois batalhoens de caçadores, e quatro corpos de cavalleria de G. N.ª inclusive os esquadroens addidos ao 5.º desta arma, encontrou os corpos formados em parada, passou-lhes revista,

e mui plausivel lhe he ter occasião de mandar significar-lhes o quanto agradavel lhe foi o espirito marcial que nelles prezenciou, qualidade esta, que unida aos sentimentos de fidelidade que consagrão á Pessoa de S. M. I. o Snr. D. Pedro II, se tornão acredores dos encomios que S. Ex. lhes dirige.

O mesmo Exm. general julgando conveniente dar ao exercito uma nova organisação, manda declarar, para que tenha o devido cumprimento o que abaixo se segue:

1.ª *Divisão.*

Commandante o Sr. brigadeiro Felippe Nery de Oliveira, será composta da 1.ª 7.ª e 8.ª brigadas.

1.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. coronel José Fernandes dos Sanctos Pereira, será composta do 2.º, 5.º, 11.º, e 12.º batalhoens de caçadores de linha.

7.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. coronel Manoel Marques de Sousa, seraçomposta do 2.º corpo de cavalleria ligeira, 5.º corpo de G. N.ª, e dos esquadroens do Faxinal, Triumpho, e S. Leopoldo.

8.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. coronel João Frederico Caldwel, será composta do 3.º regimento de cavalleria ligeira, e 9.º corpo de G. N.ª

Bateria de artilheria á cavallo de que he com-

mandante o Snr. tenente-coronel José Ferreira de Asevedo.

2.ª *Divisão.*

Commandante o Snr. coronel Jacintho Pinto de Araujo Corrêa será composta da 2.ª, 4.ª, e 6.ª brigadas.

2.ª *Brigada.*

Co mmandante o Snr. coronel graduado Francisco de Arruda Camara será composta do 6.º, 9.º, e 13.º batalhoens de caçadores.

4.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. coronel Antonio de Medeiros Costa será composta do 3.º, 11.º, e 12.º corpos de cavalleria de G. N.ᵒˢ

6.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. coronel Jeronimo Jacintho Pereira será composta do 7.º, e 10.º corpos de cavalleria de G. N.ᵒˢ, e do esquadrão da Cruz Alta.

3.ª *Divisão.*

Commandante o Snr. coronel João da Silva Tavares será composta da 3.ª, e 5.ª brigadas.

3.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. tenente-coronel Manoel Pereira Vargas será composta do 2.º, e 8.º corpos de cavalleria de G. N.ᵒˢ

5.ª *Brigada.*

Commandante o Snr. coronel Manoel dos Santos

Loureiro, será composta do 4.º e 6.º corpos de cavalleria de G. N.ª

9.ª *Brigada.*— Guarnição do Rio Pardo,

Commandante o Snr. coronel João Feliciano da Costa Ferreira, será composta do 3.º, e 10.º batalhoens de caçadores de linha, e do batalhão provisorio de Pernambuco.

10.ª *Brigada.*— Guarnição do Rio Grande,

Commandante o Snr. brigadeiro graduado Luiz Manoel de Jesus, 1.º, e 8.º batalhoens de caçadores de linha.

Guarnição de Porto Alegre, de que he commandante o Snr. marechal de campo Thomaz José da Silva.

Corpo de artilheria á cavallo, 2.º batalhão de fusileiros, batalhão do deposito, corpo policial da provincia, e companhia de voluntarios alemaens.

Destacando forças dos corpos para as divisoens, brigadas, ou guarniçoens, a que não pertencerem, ficão subordinadas aos Snrs. commandantes das mesmas, e neste caso se achão os destacamentos actuaes de artilheria á cavallo, e 2.º de Fuzileiros.

Quando de qualquer brigada se destacarem corpos, e ellas ficarem redusidas a hum corpo somente, este se irá reunir á brigada de menor força da divisão a que pertencer, cessando, em quanto assim estiver dividida, o exercicio do commando da mesma, e bem assim o de major e ajudante de campo della.

Francisco Antonio da Silva Bittencourt, ajudante general.

Por esta forma conseguio o Conde de Caxias organisar o exercito de operaçoes; dar-lhe a regularidade precisa, e po-lo em circumstancias de poder, vantajosamente, entrar em campanha.

A força das trez divisoens do exercito não era igual, e nem o devia ser; por que, se he conveniente que os corpos de exercito não sejão iguaes entre si; devendo ter uns 4 divisoens, outros 3, e outros duas; por essa mesma rasão não devem as divisoens que entrarem em sua composição ser de igual força; por que as divisoens são, para os corpos de exercito, o mesmo que elles são para o exercito, na devida proporção. De mais o Conde de Caxias teve de organisar a sua força segundo a naturesa do terreno, onde hia laser a guerra, a qualidade das tropas do inimigo, com quem se hia bater, e o sistema de operaçoens por elle adoptado. Foi por estas rasoens, que a arma de artilheria, na campanha de 1843, não guardou proporção alguma com as de mais armas do exercito. Mas, como as forças inimigas erão, pela maior parte, de cavalleria, e não tinhão em sua composição se não mui pouca infanteria, e quasi nem uma artilheria, não era conveniente sobre-carregar as nossas columnas com muitas bocas de fogo, que não lhes servião se não de embaraço.

O maior artilheiro da Europa, o General de Gribeauval, que fez a guerra dos Septe Annos no exercito austriacho, e que foi conciderado, no seu tempo, como o primeiro talento na arma da artilharia, regulou que a força das baterias seria na

proporção de 4 peças por cada batalhão de 1:000 homens, ou de 36 bocas de fogo por cada divisão de 9:000 homens, ou 160 para um exercito de 40:000 homens. Mas Gribeauval regulou por este modo a destribuição da artilheria, por conciderar, que os exercitos da Europa organisados por um mesmo sistema e tendo todos infanteria, cavalleria e artilheria, não deveria ser esta ultima arma, no seu pessoal, mais do que a oitava da força de que ella fisesse parte. E fundado nestes principios, foi que elle destribuio as bocas de fogo, na proporção que acima indicámos.

He inquestionavel que a artilheria he hoje a arma mais importante do exercito; e se for protegida por boa infanteria e tiver bons alvos ou fortes massas, onde possa bem empregar os seos tiros, hade faser estragos concideraveis, e decidir a questão sempre em favor do general, que a souber empregar convenientemente.

Ha com tudo mititares, que pretendem, que uma boa infanteria não precisa de muita artilheria e que sendo aguerrida, ainda mesmo com poucas bocas de fogo, pode affrontar á uma numerosa artilheria bem postada; tomando-a ao passo de carga e á bayoneta! He erronea esta opinião! As armas não so se devem proteger mutuamente, como devem sempre estar em proporção com a força de que fasem parte.

Pretender correr sobre as peças, toma-las á bayoneta, ou faser atacar aos artilheiros por atiradores, são ideias chimericas: com tudo, pode assim

acontecer, e ha exemplos disso! Mas, como sistema geral, não ha infanteria, por mais brava que seja, que possa sem artilheria correspondente á sua força, marchar impunemente o espaço de 500 ou 600 toesas, contra 16 peças bem collocadas, e servidas por bons artilheiros: antes de chegar aos dois terços do caminho, os seos soldados serão, ou feridos, ou dispersos, ou mortos. A artilheria de campanha adquirio muita certesa no tiro, para que se possa approvar o que diz Machiavel, que, cheio de ideias gregas e romanas, quer que a artilheria não dê se não uma descarga, e que depois se retire para a retaguarda da linha.

Huma boa infanteria he sem duvida alguma a alma e o apoio de um exercito; mas se ella tiver de combater contra uma artilheria mui superior, hade infallivelmente dismoralisar-se e perder-se. Nas primeiras campanhas da guerra da revolução, o que a França sempre teve melhor, foi a artilheria: não ha um so exemplo dessa guerra onde 20 peças convenientemente postadas e em bateria, fossem ja mais tomadas a bayoneta. Na batalha de Valmy, na de Jemmapes, na de Nerdlingen, na de Fleureis, tinhão os exercitos francezes uma artilheria superior á dos alliados, ainda que muitas vezes elles não tivessem se não duas peças por mil homens; mas então os exercitos erão mui numerosos. Pode accontecer, que um general bom manobrador, mais habil que um seu adversario, tendo boa infanteria, obtenha successos durante uma parte da campanha, ainda que o seo parque de artilhe-

ria seja muito inferior ao do seu contrario; mas no dia decisivo de uma acção geral, elle sentirá cruelmente a sua inferioridade em artilheria.

Nos exercitos regulares, he preciso guardar sempre uma devida proporção nas armas, de que elles se compoem; porém em um paiz, como o nosso, e com um inimigo, como erão os rebeldes, que não tinhão regularidade alguma nas suas forças, (pois constando essas das trez armas, so a de cavalleria he que avultava) era inadmissivel não adoptar tambem um novo sistema de composição. A guerra, que nos fasião os rebeldes, era a das emboscadas e a das surpresas. Se se reunião para dar uma batalha, era sempre com força dupla ou triple da nossa; e assim succedeo no Rio Pardo e no Ponxe-Verde. Elles, quaes Tartaros, Calmouks ou Baskirs, apparecião e desapparecião com a rapidez do raio; e todo o seu sistema militar se reduzia à velocidade e á rapidez; porém se achavão as nossas forças prevenidas, e se ellas lhes oppunhão a menor resistencia, com a mesma facilidade com que apparecião, retiravão-se. Era preciso, para combater e vencer taes homens, adoptar um sistema de guerra se não igual ao seu, pelo menos, um tanto homogenio.

Não era possivel organisar o exercito com a regularidade recommendada pelos tacticos, nem guardar nem uma proporção, quanto ás armas; o Conde de Caxias conheceo isso tanto que dispensou d'uma apresença de numerosa artilheria (porisso tinha nas suas columnas deoperaçoens 6 bocas de

fogo; e esmerou-se o mais possivel para pôr em um pé respeitavel as duas armas, q' julgou mais apropriadas para a guerra da provincia, sendo a de infanteria, e a de cavalleria.

O total das forças que compunhão as 3 divisoens de operaçoens, era de 7:014 homens; destes 4:000 erão de infanteria, 200 de artilheria, 366 de cavalleria de linha; e 2:548 de cavalleria de G. N.ª

Ja se ve, que não era so a artilheria, a que não guardava proporção com as de mais armas; pois que a infanteria tambem a não guardava. As proporçoens das 3 armas forão, em todos os tempos, o objecto das meditaçoens dos grandes generaes. Elles convierão que era preciso: 1.º quatro peças por mil homens, o que dá em homens, quanto ao pessoal da artilheria, o oitavo da força do exercito; 2.º uma cavalleria igual ao quarto da infanteria.

Ora, pela composição das trez divisoens de operaçoens se ve, que sendo a força de cavalleria, de 2:914 homens, ou quasi de 3:000; e devendo ella servir de unidade, para a organisação do exercito, por ser uma das armas principaes, na guerra do paiz, nem uma proporção guardava com a infanteria, que apenas aprezentava uma força de 4:000 homens: sendo preciso para um exercito, que tem so de cavalleria 3:000 homens, pelo menos 12:000 de infanteria.

O Conde de Caxias, logo que recebeu o commando em chefe do exercito, pedio ao governo mais infanteria. O sistema de operaçoens, que elle pretendia seguir, não podia ser levado á effeito,

sem o auxilio de uma numerosa infanteria; porém a requizição do general em chefe do exercito do Sul deu motivo, na Côrte, a muitas censuras; e tambem a uma forte impugnação feita por um general senador, que se abalançou á diser, em pleno parlamento, que muito se admirava que o Conde ainda pedisse ao governo infantaria; quando elle senador já reputava superabundante a que tinha o exercito!!!.....

Dogmatisar sobre um objecto que se não entende, he o supra summo do charlatanismo!! He preciso não ter nem umas ideias, nem umas nocoens da composição dos exercitos, para avançar um tal paradoxo.

Independentemente da necessidade, que o general tinha de infanteria, para occupar as povoaçoens da campanha, e faser dellas pontos fortificados, ou centros de protecção para as suas columnas moveis (por não ser possivel faser a guerra em um paiz que não tem praças, sem pelo menos crear pontos de apoio); era tambem necessario attender á composição das columnas inimigas que reunidas aprezentavão um effectivo de 3:500 homens; quasi todos de cavalleria: força igual ou mesmo superior á que o nosso exercito lhe poderia aprezentar da mesma arma. Ora, na hipotese de manobrarem as nossas forças em massa, ou formadas em uma so columna; (como succedeo na campanha do general João Paulo) nem um receio devia ter Caxias, que os rebeldes o atacassem com vantagem: mas tambem que resultados poderia elle assim obter?

Na hypotese de se dividirem as forças rebeldes, tinha elle forçosamente, a querer ganhar terreno, de fazer um movimento correspondente, e dividir tambem as suas: e então, a não haver na campanha — centros de apoio — ou pontos fortificados, manobrariam as nossas columnas inteiramente no ar, e sem nemuma protecção.

Os rebeldes dominavam toda a campanha; tinham, pelo menos, 3,000 homens de cavalleria, e dispunham de um numero de cavallos superior a 25,000. O nosso exercito, alem de não ter tanta cavallaria, tinha poucas sympathias no campo, e principiou a operar com 8,000 cavallos em máo estado.

Era indispensavel que o general, na divizão do exercito, formasse as suas columnas de modo que entrasse em sua composição um numero tal de infantaria, que, attenta a fraqueza da cavalleria, ellas podessem de per si só fazer frente a todas as forças do inimigo. Nemum outro systhema, além deste, era admissivel. Era necessario desalentar a rebellião; porém para conseguir-se esse grande resultado, convinha tambem fatigal-a, e mostrar-lhe com toda a evidencia que as nossas forças não a temiam.

Se o general, despresando o systhema que seguio, adoptasse o parecer de alguns dos nossos praticos e veteranos, e fizesse operar a sua cavallaria em massa sem nemuma protecção da infantaria, he muito de presumir que, logo no começo da campanha, ella ou se desmoralizasse, ou

se perdesse! Para isso não accontecer, para a poupar, e para que ella se conservasse, era necessario protegel-a.

Ha militares que perguntam — Para que servem as praças fortes, os campos intrincheirados, a arte do engenheiro? Nós tambem lhes perguntamos — Como he possivel manobrar com forças inferiores, ou iguaes sem o soccorro das posições, das fortificações, e de todos os meios suppletorios da arte?

Os dois maiores engenheiros da Europa, Vaubun, e Cormontagne, que escreveram tratados sobre fortificação, e cujo systhema foi adoptado por todas as nações cultas, recommendam muito aos generaes, que tiverem de fazer a guerra em um paiz destituido de praças, o fortificarem primeiramente as povoações, que, mais que outros lugares, se podem com facilidade fortificar; e em segundo lugar, as posições fortes, taes como as alturas de difficil accesso, ou os terrenos que por sua natureza forem fortificaveis: porque sem centro de apoio he impossivel manobrar-se com segurança

O Conde de Caxias teve de seguir este systhema na campanha de 1843, não só pela razão militar, como pela politica: pela razão militar, porque alem de serem as fortificações de campanha convenientes ás nossas columnas de operações, por servirem de abrigo aos doentes e feridos, e serem azilos seguros para os depositos e bagagens, tinha o inimigo, se as quizesse citiar, de se enfraquecer,

e isto sem nem uma probabilidade de bom successo: porque como a sua infantaria se reduzia a muito pouca gente, e so com o auxilio dessa arma he que elle poderia tentar hum golpe de mão, ou pôr em citio esta ou aquella povoação, segue-se que não a tendo disponivel, não era temivel qualquer demonstração que elle fizesse nesse sentido. Demais todos os recursos, com que a rebellião contava no anno de 1843, os tirava das povoaçoes; fardamentos, medicamentos, concertos de armamento, em fim todos os misteres para a guerra se fabricavam nas povoaçoes; e sendo estas occupadas por forças nossas, eram tantas vantagens perdidas para os dissidentes.

Por huma coincidencia bizarra succedeo que o nosso exercito começou a operar justamente no momento, em que o caudilho Fructo Riveira tinha com suas forças passado o Uruguay, para bater no territorio de Entre Rios o exercito de Rosas ao mando de Oribe. Ha seguramente 30 annos, que as republicas Sul-Americanas se conservam em guerra civil; não por cauza das suas instituiçoes porque todas ellas se dizem livres; mas pela primazia, ou preemineneia, que quer ter este ou aquelle caudilho na gerencia dos negocios publicos. Estes Estados verdadeiras hierarquias militares não tem de republica senão o nome: a força, a audacia, e a fortuna de um cheffe ambicioso he quem os governa, e hoje não são mais do que o ludibrio e escarneo do mundo civilisado. Fructo Rivera auxiliava por todos os

meios a seo alcance as nossas disse... , ... gia despejadamente a rebellião. Por mais de uma vez contribuio a sua politica perfida para o máo existo das nossas emprezas; porem a Providencia, que vela sobre os destinos humanos, permittio que o Caudilho Oriental fosse derrotado por Oribe no Estado Entre-Riano, e logo, seguido pelo vencedor, teve de repassar o Uruguay, como pôde, e com mui pouca força, e veio occupar na banda oriental uma posição precaria e vacillante. Nestas circunstancias não devia a rebellião contar com mais nemuns recursos do Estado visinho, porque todos elles eram apenas sufficientes para a grande crise, em que se achava Fructo e o seo exercito. Ora, essa falta unida á occupação das povoaçoes da campanha por forças nossas devia cauzar grande desalento nos sectarios do governo da intitulada republica do Piratiny.

Ja mostrámos ao leitor a razão militar, porque o Conde de Caxias julgou conveniente occupar em forças as povoaçoes da campanha: resta-nos agora mostrar a razão politica, e passamos a desenvolvel-a, como as nossas apoucadas forças no-lo permittirem.

A razão politica era de alta magnitude, e de muita transcendencia: ella era mais valioza do que a militar! Considerada a guerra da Provincia debaixo do ponto de vista militar e politico, o politico era o que mais influencia devia ter para a pacificação.

Varios generaes nossos, que nunca commanda-

ram um exercito tão numeroso, como o do Conde de Caxias, julgaram que deviam levar os Rio-Grandenses dessidentes, e tambem os pobres legalistas á ponta da espada, ou a ferro e fogo. Os factos lhes provaram seo rediculo engano! De ordinario, nas guerras civis a moderação é muitas vezes mais efficaz do que a força; mas so os homens dotados de intelligencia he que sabem appreciar essas circunstancias, e lhes dão o devido pezo. Todas as familias rebeldes, com poucas excepçoes, habitavam as povoaçoes do campo. Por povoações do campo devem-se entender so aquellas que estão situadas alem da margem direita do rio Jacuhy, na fronteira do Rio Pardo, e as que estão situadas alem da margem esquerda do rio S. Gonçalo, na fronteira do Rio Grande. Cruz Alta, Caçapava, Alegrete, S. Borja, S. Gabriel, Santa Anna do Uruguay, Encruzilhada, Piratiny, Jaguarão, Bagé, Cangussú, e Pelotas são povoaçoes da campanha.

Huma grande parte dos fazendeiros legaes, e dessidentes tinha abandonado as suas estancias, e vindo abrigar-se com as suas familias nas povoações, para se livrarem de roubos e depredaçoes, que uma soldadesca desenfreada e cheia de miserias poderia commetter em lugares ermos e faltos de toda a protecção.

Havia, nas estancias, moradores; mas huma parte da população da campanha vivia nos povoados, por que nesses tinha sempre a rebellião policias suas e não estavam tão expostos a um desacato.

A Cauza de Governo tinha na campanha poucos affeiçoados, esses mesmos nao ouzavam declarar-se abertamente porque temiam as ameaças, a prepotencias, e as promptas vias de facto de hum poder vacillante, e suspeitozo, para quem nada havia sagrado.

A marcha do general João Paulo no anno de 1841, em vez de animar aos legalistas, tinha-os, pelo contrario, compromettido, e quando o nosso exercito se retirou para o rincão de S. Vicente, tiveram elles, para se acobertarem das vinganças dos rebeldes, de emigrar da provincia para o Estado vizinho, de sorte que legaes, e republicanos estavam convictos que as nossas forças poderiam sim percorrer sem nem um risco a campanha, durante o verão; mas que, logo que se aproximasse a estação invernoza, tinham necessariamente de se recolher a quarteis de inverno, e de abandonar o terreno, que tivessem conquistado. So os factos e bem claros he que podem convencer a homens ignorantes, ou de pouco alcance.

A persuação, em que estavam os moradores do campo, contribuio não pouco para a duracão da luta. O nosso exercito teve de guerrear, de marchar, e de contra marchar, durante todo o verão, e inverno de 1843, tanto para perseguir as columnas rebeldes, como para mostrar aos moradores do campo que a occupação desse não era provisoria, mas permanente.

O Conde de Caxias vio bem que para conse-

guir os seus fins era-lhe percizo pôr em acção, e em andamento todos os filamentos de huma bem combinada politica. Era indispensavel crear fortes bazes para sobre ellas formar hum edificio solido. Elle não ignorava que hum dos recursos mais promptos para a conciliação dos partidos he o da clemencia escudada pela força; porem por tal forma que so se faça saliente a primeira. Alem disso, sabendo que as mulheres foram em todas as epochas hum seguro garante do proceder dos homens, e nas guerras civis hum meio efficaz para as reconciliações (e a historia lhe aprezentava centenares de exemplos, entre muitos o dos Sabinos, que mediadoras naturaes na guerra de seos maridos contra seos pais e irmãos, conseguiram congraçal-os, e fazer com que romanos e albinos, de inimigos que eram, se tornassem amigos) tratou de se aproveitar dos bons desejos e serviços do sexo amavel, a quem coube em partilha as graças, a candura, a gratidão, e a generosidade, para o encadear ao seo systhema, e captival-o com a sua politica.

A occupação de algumas povoações do campo começou a ter lugar nos fins do anno de 1843. A' medida que o nosso exercito avançava e obtinha vantagens, e que o inimigo se enfraquecia e dividia, como não houvesse então inconveniente algum para não se dividirem tambem as nossas forças, hiam sendo occupadas e intrincheiradas as povoações mais proximas das nossas columnas de operações: e quando terminou a guerra,

todas as villas do campo estavam occupadas por forças da Legalidade.

Hum exercito não he mais do que uma machina, que o general move, segundo a sua intelligencia, e vontade : a disciplina não foi estabelecida para outro fim. O nosso exercito foi, na campanha do Conde de Caxias, o mais disciplinado que podia ser; sobre tudo a infanteria. E abstracção feita das irregularidades que costumam sempre apparecer em uma longa campanha, como foi a nossa, ninguem dirá com razão que o exercito não tinha disciplina: mas se o general exigia o cumprimento exacto dos deveres de suas tropas, quando ellas marchavam em perseguição do inimigo, era, por assim dizer, inexoravel sobre a execução das ordens que lhes dava, quando ellas hiam occupar ou estacionar-se em alguma povoação. A mais pequena falta era punida prompta e severamente. Os commandantes das forças de occupação tinham huma restricta recommendação do general para não deixarem insultar por seos soldados nem um habitante, sob pena de sua pessoal responsabilidade; e essa exigencia, alem de ser justissima, contribuio muito para *legalisar* os rebeldes que viram, na nossa occupação paternal, hum contraste bizarro, e huma immensa differença, comparativamente com a do jugo de ferro da rebellião que os tinha athe então esmagado !

O Conde de Caxias quiz levar ao infinito todos os meios de brandura, e de conciliação ! Elle ti-

nha conhecido o fraco dos Rio-Grandenses, e apreciava o caracter leal, franco e generozo dos nossos comprovincianos, e so lhe era percizo, para que elles fossem todos seos admiradores, tanger certas cordas, que muitos dos seos antecessores, de odiosa recordação, nem se quer vibraram! A maior parte das familias rebeldes não tinham nenhuns meios de subsistencia; seos paes, irmãos, maridos e parentes andavam, com as armas nas mãos, guerreando contra as forças do governo, durante que ellas jaziam cheias de percisoes e em hum estado completo de penuria, nas povoaçoes do campo.

O general determinou, por huma bem entendida philantropia que se matasse por dia (1) um certo numero de rezes, e fosse destribuida a carne pelas familias indigentes, independentemente de pertencerem a este ou áquelle partido. Mas não não era so de alimento que ellas percisavam, pois que muitas nem se quer recursos tinham para se vestir.

O Conde de Caxias determinou que todos os uniformes que se tivessem de fazer para o exer-

(1) As rezes que por dia se matavam nas nossas povoações da campanha, para alimentar as familias indigentes, eram consideradas pelos forneredores como municio para a tropa, e como o general não tinha podere para directamente destinar rações ás familias necessitadas, mandava matar por dia hum numero de rezes tal, que, municiada a tropa, sobrasse carne bastante para ser destribuida pelos pobres.

cito nas povoações do campo, fossem destribuidos pelas familias necessiladas, e que o seo trabalho seria arbitrado rasoavelmente e pago á bôca do cofre. Não foi a falta de operarios que obrigou o Conde de Caxias a mandar distribuir pelas mulheres de Caçapava, S. Gabriel, e de outras povoaçoes os fardamentos do exercito, pois que dos nossos batalhoes poderia elle tirar hum numero sufficiente de alfaiates para esse fim; mas sim o desejo de concorrer por todos os meios ao seo alcance para o alivio de tantas desgraçadas, innocentes victimas da guerra.

As armas da politica bem manejadas pelo general em Cheffe do exercito do Sul contribuiram mais para a pacificação do que as lanças dos nossos cavalleiros, e as bayonetas dos nossos infantes. Embora digam hoje os injustos antagonistas do Honhe Brasileiro, que a força que tinha Caxias e o desalento em que encontrou a rebellião, foram as verdadeiras cauzas da pacificação; Não, lhes responderemos nos! Força e authorisação tiveram muitos dos seos antecessores, e nada fizeram. Com força e authorisação, se elles ca estivessem, nada teriam feito!

A politica, a muita perseverança, as boas disposiçoes, e se quiserem, o auxilio da fortuna são as armas, com que foram vencidos os rebeldes do Rio Grande.

Não he senão pela fuzão do partidos que terminão as guerras civis: mas os meios, para se obter essa agglomeração, são, muitas vezes, difficeis,

e so empregados por hum homem de genio, e de grandes vistas he que podem apresentar promptos resultados.

A França fez uma triste experiencia desta verdade durante a sua ensanguentada revolução. Depois da destruição da monarchia, e fundação da republica, sublevaram-se os seos departamentos do Oeste. O fanatismo religioso unido com a aristocracia feudal, vendo arruinados os seos interesses, e desconhecidos os seos foros por hum governo revolucionario, cujos principios eram subversivos de toda a ordem social, trataram de se deffender, e de oppôr huma barreira inpenetravel ás ideias revolucionarias, que se tinham propagado por todos os outros departamentos, para que ellas não contaminassem tambem a população da Vendéa.

Não lhes foi difficil fazer crer aos *Vendéanos* que todas as ordens emanadas de hum poder usurpador eram illegaes, e attentatorias á dignidade do altar e do throno. Prompto apresentaram elles em campo um exercito numerozo: toda a sua população veril pegou em armas para guerrear contra os hereges e assassinos da monarchia!

Os pro-consules, q' dirigiam a politica da republica, em vez de procurarem submetter os dissidentes pelos meios brandos de conciliação, empregaram a força, e oppozeram ás hostes rebeldes hum exercito composto de columnas ditas — Infernaes — que saqueavam, devastavam, e incendiavam todos

os lugares, por onde passavam, não poupando sexo e idade.

Quanto maior era a sanha e rigor, empregados pelo governo do terror, maior era tambem a tenacidade e resistencia da população *Vendéana*: nada a desalentava. Não foi senão quando a republica começou a ter dias serenos, e que a influencia monstruoza do partido da Montanha, baqueou, e desapareceo, que a Vendéa se submetteo! Assim mesmo foi percizo que a Providencia fizesse apparecer hum homem extraordinario (1), que com moderação e politica conseguio o que as columnas infernaes da Convenção não tinham nunca podido conseguir com a pilhagem e a devastação.

As cauzas, que motivaram a rebellião da Vendéa, não foram iguaes ás que sublevaram a provincia do Rio Grande; por que, se as primeiras eram justas, as outras não aprezentam os menores laivos de justiça, ou de razão. Todavia, se o nosso governo quizesse pacificar a provincia do mesmo modo que o terrivel partido da Montanha pertendeo pacificar os seos departamentos rebellados, os Rio-Grandenses dissidentes, que se conservaram em armas quasi por espaço de dez annos, talvez inda hoje se não tivessem submettido. A moderação he, nas rebellioes, tão efficaz como a agúa nos incendios!

---

(1) O digno general Hoche, que morreo depois da pacificação, tendo apenas 28 annos de idade.

Durante os dois annos de campanha (o de 1843 e 1844) pediram e obtiveram os rebeldes mais de mil amnistias: todos esses pedidos eram immediatamente outhorgados pelo general em chefe, e muitos foram sollicitados pelas proprias familias dos rebeldes, residentes nas povoaçoes occupadas por nossas forças. Não se passava hum so dia sem que se apresentasse gente ao exercito. A rebellião dispunha, no principio da campanha, de huma força de 3,500 homens; e quando se pacificou a provincia, ella pôde apenas reunir no Ponxe Verde 1,000 homens, e esses, se la foram, foi porque tinham certeza que ja não hiam batter-se!

O general em cheffe não difficultava as amnistias; antes pelo contrario facilitava--as: e muitas vezes chegou a fazer concessoes, muito alem dos dezejos ou pertençoes dos solicitadores. Avido por todas as occasioes que lhe facilitassem o desenvolvimento de sua bem entendida politica, nunca as perdia, e mostrava-se sempre propicio a todos os arrependidos, que imploravam a sua protecção. Como conhecia que so por dois meios se pode obter a pacificação de hum paiz, vindo a ser, ou pela fuzão dos partidos, ou pela extirpação de um delles, não lhe sendo possivel adoptar o segundo, por ser barbaro, repugnante e antipolitico, e não estar em harmonia com o progresso da nossa civilisação e com os nossos costumes, tratou de facilitar, quanto cabia em seos exforços, o primeiro, por ser o mais razoavel, e possivel.

O leitor poderá convencer-se do que avançámos pelo facto seguinte.

O ultimo encontro que teve o nosso exercito com o inimigo, foi o dos Porongos. As nossas forças não perderam nesse combate um so homem: todo o sangue, que correo, foi dos rebeldes, que surprehendidos pelo Barão de Jacuhy nem tempo tiveram para se deffender. O Conde de Caxias estava, com a sua columna, mui proximo ao campo, onde teve lugar a acção, e, passados dias, marchou para Bagé, para dar certas providencias, e fazer seguir para a côrte o emissario dos rebeldes — Fontoura —. Antes de entrarem as nossas forças em Bagé, mandou elle chamar a um circulo todos os commandantes de corpos, e ordenou-lhes que não queria que as tropas dessem a menor demonstração de jubilo pela victoria que acabavam de obter, e que lhes recommendava tambem o não consentir que nem um soldado fizesse o menor insulto aos habitantes de Bagé, sob pena de sua immediata responsabilidade. Logo que o general entrou na villa, foi ali recebido por toda a officialidade, varios empregados publicos, e habitantes, e inclusive pelo parocho do lugar: e como este lhe perguntasse a que horas queria que se fizesse o Te Deum em acção de graças pela victoria que tinham alcançado as nossas armas; respondeu-lhe o Conde —

»Sr. reverendo, a Cauza do governo ganhou »um triumpho; mas esse triumpho foi obtido, »inda que não perigasse um so dos meos solda-

»dos, com o derramamento de sangue brasileiro, »Eu não o conto como hum tropheo, não me van- »glorio com elle, porque não posso vangloriar- »me com as desgraças dos meos concidadãos, »He verdade que faço a guerra aos Rio-Gran- »denses dissidentes, mas sinto as suas desditas, e »choro pelas victimas que elles perdem nos com- »bates, como hum pai chorar pode a perda de «seos filhos. Va, Sr. reverendo, e em lugar de »hum Te Deum em acção de graças pela victoria «que obtiveram os deffensores da Lei, diga antes «huma missa de defuntos, que eu com o meu «estado maior e a tropa, que couber na sua Igre- «ja a iremos ámanhã ouvir, pelas almas de nossos «irmãos illudidos, que pereceram no combate!!

Esta resposta he digna de immortal renome. Ella so eternizar deve a gratidão dos bons Rio-Grandenses para com o Conde de Caxias!!

E vós, o generaes (1) que por tanto tempo, e tão mal dirigistes a administração, e campanha de nossa provincia durante a sua prolongada revolução, se sois susceptiveis de correcção, volvei ao Rio Grande, e aprendei com o Heroe Pacificador a ter prudencia, moderação, humanidade, grandeza d'alma, e tambem a desprezar as vaidades humanas! Vinde ver a maneira por que se governam os povos! por que se harmonisam os partidos! por que se terminam as guerras civiz!!

---

(1) Alluzão feita a alguns generaes antecessores do Conde de Caxias.

E, se algum dia, a sorte, ou o máo fado nosso permittirem que inda venhaes presidir aos nossos distinos, imitai, se puderdes, a politica do heroe brasileiro, o Conde de Caxias!!!

A solicitude do general em chefe para com as familias dos infelises rebeldes tinha chegado ao seo maior auge. Sabendo elle, logo que entrou em Bagé, que apesar da severa recommendação que tinha feito aos seos officiaes, de não consentirem que os seos soldados insultassem nem por palavras, e nem por acçoens, aos habitantes da villa, um seo ajudante de ordens tinha tido a imprudencia de ir felicitar uma familia, que tinha perdido um parente no combate dos Porongos, destituio-o immediatamente, e ordenou-lhe que nunca mais se lhe aprezentasse; e não julgando inda este acto bastante saptisfatorio, foi pessoalmente á caza da familia consola-la, tomar parte nos seos pesares, e desculpar a imprudencia e leviandade do official. Mas se a moderação do Conde de Caxias era apreciada por todas as pessoas sensatas, e que sinceramente dezejavam a terminação da guerra, era todavia censurada por muitos dos nossos puritanos (1), que queriam que Caxias, como Sylla, ou Mario, proscrevesse em massa aos rio-grandenses rebeldes, e imitasse aquelles dois dictadores, que, nos dias calamitozos da desditosa Roma, escreviam sobre a arêa o nome de centenares de proscriptos com as pontas de seos gladios, inda

(1) Os primeiros legalistas.

ensanguentadas. Para muitos desses puritanos só um meio havia para terminar-se a guerra, e esse consistia na destruição, ou extirpação dos dissidentes! Alguns motejaram por mais de uma vez, quando se tractava da pacificação, por julga-la impossivel, obtida pelos meios de brandura. Corressem embora rios de sangue; Gemessem centenares de orphãos desvalidos; Perdessem-se innumeras familias; emfim aprezentasse hoje a provincia o quadro medonho de dessolação, e de ruinas, ou da fabulosa Troia destruida, que nada seria capaz de commove-los.

No seo modo de pensar deveriam os rebeldes ser tractados, como foram na Hespanha os judeos, no reinado de Fernando, e Isabel. O seo crime era imperdoavel, não era digno da clemencia do governo, e, como o peccado do primeiro homem, deveria extender-se até a sua ultima prole ....

Até que ponto nos fasem chegar os prejuisos inveterados ou os fructos de uma acanhada educação!!

§. §. 3.º

O maximo das tropas que o governo tinha em toda a provincia, no anno de 1843, era, como ja fisemos ver, de 11,549 praças: deste numero, o disponivel para a campanha era de 7,014 homens, força de que se compunham as trez divizoes de operaçoens. Todas as de mais forças estavam guarnecendo differentes pontos, como Rio Pardo, Porto Alegre, Rio Grande etc., etc. O exercito de operaçoens, propriamente dicto, era mui superior

ao do inimigo; mas se lhe levava essa vantagem, e tinha muitos recursos, o inimigo tambem possuia o recurso principal da campanha, pelo immenso numero de cavalhada de que dispunha. Os cavallos tirados do Rio Grande tinham chegado ao S. Lourenço, apesar do cuidado, com que foram conduzidos, um pouco fatigados. O general quiz, logo que chegou ao exercito, começar a operar; mas os nossos praticos objectaram-lhe que não era possivel dar um passo sem primeiramente deixar por alguns dias descançar a cavalhada. Elle teve de adoptar esse parecer, não tanto pelos cavallos, como por que muitos dos seos corpos de cavalleria não estavam completos de armamento, e tinham de o requizitar ao arsenal de Porto Alegre. Mediáram por tanto uns vinte dias entre a posse do general em chefe, e a márcha de nossas forças para a campanha: e esse tempo foi bem util ao Conde de Caxias, por que o empregou em organisar as suas forças, em inspeccionar os fardamentos, e armamento (e nessa inspecção foi que elle vio que faltavam muitos misteres á cavalleria) em regular todos os serviços, em diminuir o numero das bagagens, e carretas, que redusidas á metade fasiam accreditar a quem de longe as visse, que era uma cidade ambulante, que se movia, e finalmente em dar differentes ordens aos seos delegados civiz e militares.

So no dia 1.º de março foi que o grosso do exercito se pôde mover do seo antigo acampamento, e principiou a marchar.

Todas as forças de operaçoens achavam-se concentradas na margem direita do S. Lourenço : os seos flancos não tinhão nem um apoio , por que a naturesa do terreno era tal que não permitia ao inimigo tentar uma surpresa , ou faser uma demonstração seria , por que , em todos os casos tinha primeiramente de atravessar a planicie de S. Lourenço (planicie mui extença) para depois attacar as nossas forças , que estavam em posição e promptas a recebe-lo.

Antes de chegada de Caxias ao exercito tinham vindo corridas por Portinho , de Sima da Serra, as unicas forças, que a Legalidade tinha alem do seo flanco direito. Portinho , depois de haver obrigado o Mello Bravo a abandonar a Serra, e a retirar-se para a Cachoeira , tinha-se conservado naquelle ponto de observação aos movimentos de nossas columnas. As regras da guerra prescreviam ao Conde de Caxias o mandar, antes de começar a sua marcha, bater, ou affugentar a força inimiga, que occupava a prolongação do terreno do seo flanco direito , porque , do contrario, logo que o exercito se movesse, poderia elle baixar da Serra, e impunemente fazer o que quizesse : sendo muito de recear que chegasse mesmo a tirotear na retaguarda das nossas columnas de operaçoes. O general não querendo desprezar nem uma das precaugoes recommendadas pelos mestres da guerra , mandou huma força de 500 cavallos, ao mando do Jeronimo Jacintho , subir a Serra para batter Portinho. Este coronel

tinha instrucçoes para, no cazo de lhe ser difficil batter as forças do inimigo, as levar sempre na sua frente athé o Vacacahy, onde então se devéria reunir com o general. A marcha de Jeronimo Jacintho começou no dia 23 de fevereiro, e era circular à do exercito, que marchava pela corda do arco formado pelo terreno que tinha de percorrer.

O grosso das forças do inimigo estava accampado junto ao rio Santa Maria no Passo do Rosario. O destacamento dos 900 homens, ao mando de Neto que se tinha aproximado aos Serros do Bahú, apenas soube que Caxias tinha vadeado o Camacuan, marchou tambem em direcção á coxilha de Santa Anna, a reunir-se com David Canabarro. Este chefe, logo que nosso exercito se moveo, deixou em Santa Maria algumas partidas, e foi-se encorporar com a sua ala direita. A reunião de todas estas forças aprezentava hum effectivo de perto de 3,000 homens. A ala esquerda rebelde commandada por João Antonio e Portinho constava de muito pouca força; e tanto que nunca pôde fazer frente aos 500 homens do Jeronimo Jacintho. David Canabarro não receava que a sua esquerda se comprometesse, porque tinha huma retirada facil e segura até a Boca do Monte. Nesta persuação foi que elle se aproximou do Alegrete, onde rezidia o seo governo; não so para estar em contacto com elle, como para occupar todo aquelle municipio, onde se reputava mais seguro, do que em outro qualquer terreno da pro-

vincia. As forças inimigas, na marcha do exercito, achavam-se divididas em duas fracçoes distinctas: huma retirava-se na frente da columna de Jeronimo Jacintho; e a outra, que era a principal, estava accampada muito alem do rio Santa Maria, de sorte que toda a nossa marcha até aquelle rio não devia aprezentar nenhum inconveniente, attenta a distancia em que se achavam os rebeldes.

Antes da marcha do exercito, tinha-se feito visivel o Cometa de 1843, que os nossos soldados baptisaram com o nome de — ESTRELLA CAXIAS. — A cauda apontava para o municipio de Alegrete, (occupado então pela rebellião) As tropas tomaram de bom grado a presença deste astro, como precursora infallivel da queda dos rebeldes, e tiveram que o Deos dos exercitos o fizera apparecer para inspirar-lhes confiança nas dispoziçoes do seo novo general, considerando-o um seguro garante da victoria.

São excuzaveis todas estas suppoziçoes ou crença nas multidões. Poucos, neste mundo sublunar, se podem eximir de certas preocupaçoes. As mais fortes intelligencias são muitas vezes susceptiveis de partilhar os preconceitos do vulgo. Grandes capacidades romanas, e com ellas Machiavel, Montesquieu, Chateaubriand, e outros, que seria longo citar, acreditaram no fatalismo, no prognostico, e pozeram o metéoro, e a apparição desses corpos gigantes, que descrevendo immensas orbitas excentricas, atravessam o nos-

so systhema planetario, em o numero dos signaes precursores de prosperos ou aziagos acontecimentos.

Parecerá talvez extranho que o author do Espirito das Leis, e o cantor do Triumpho do Christianismo dessem o menor peso a certos abuzos, que a boa razão, a religião, e a illustração mandam desprezar, sendo quando muito toleraveis, ou desculpaveis entre os sectarios de Ali, ou de Omar: mas todos os homens, de qualquer religião que sejam, peccam sempre pelo lado do maravilhozo, e attribuem as suas fortunas ou desgraças, assim como os contra-tempos que experimentam na vida, a cauzas insondaveis, e puramente divinas.

O mais graciozo he que os rebeldes tambem viram, na apparição do cometa, o indicio de hum castigo celeste, e essa persuação não deixou de contribuir muito para o seo desalento.

No dia 27 de fevereiro marchou a 1.ª divizão, ao mando do brigadeiro Nery, e que fazia a vanguarda do exercito, para Santa Barbora, onde acampou. No dia 19 de março marcharam todas as demais forças. O exercito aprezentava hum espectaculo magnifico e respeitavel! Bastantes esperanças o accompanhavam. Todos os legalistas estavam cançados com a duração de huma guerra assoladora, e contraria aos seos interesses: os fazendeiros, sobre tudo, viam os seos bens perdidos, (porque o inimigo se tinha apossado de suas estancias) e as suas pessoas proscriptas pelos de-

cretos de hum governo, para quem todos os meios eram bons, e legaes, com tanto que correspondessem aos seos fins!

A marcha do exercito, até S. Gabriel, foi moroza em razão do máo estado da cavalhada, e do pezo de bagagens e carretas. De S. Lourenço a S. Sepé ha 9 legoas; o exercito acampou no dia 3, junto a este arroio, e conservou-se nelle até ao dia 7. No dia 10 ja as suas forças marchavam pelos campos de S. João, áquem do rio Vacacahy: no dia 12 aproximaram-se ao passo do Rocha: no dia 17 occuparam o Porto Queimado em Vacacahy, e a 19 do março, 18 dias depois da sua marcha do S. Lourenço, occupou o exercito definitivamente a povoação de S. Gabriel, que dista do S. Lourenço 24 leguas!

Foi em Vacacahy que se reunio com o general o coronel Jeronimo Jacintho. A sua digressão tinha sido vantajoza, porque aflugentou de cima da Serra as forças rebeldes ao mando de João Antonio: porem nem um outro resultado mais pôde este coronel obter em consequencia da precipitada retirada, para nao dizer fuga, da ala esquerda do inimigo.

O general em chefe contristado por certos abuzos que vio praticar, durante a marcha, e tambem pelo menosprezo de suas bem fundadas recommendaçoes, querendo que para o futuro não continuassem a apparecer actos escandalozos, que podessem indispor a população da campanha contra as forças Imperiaes, fallou aos seos officiaes

superiores, e a todo o exercito pela Ordem do Dia, seguinte.

Quartel General no Posto Queimado em Vacacahy 17 de Março de 1843.

ORDEM DO DIA N.º 32.

S. Ex. o Sr. General Barão de Caxias, Presidente e Commandante em Chefe do Exercito na revista do dia 15 do corrente á 2.ª e 3.ª Divisoes, observou que os Corpos de que ellas se compoem corresponderão á sua espectação, pois seu arranjo, firmesa, e aceio dão-lhes direito a merecer os louvôres de S. Ex.

Não he possivel a S. Ex. pretermittir os elogios de que são dignos os Srs. Coroneis Jacintho Pinto, d'Araujo Corrêa, Commandante da 2.ª Divisão, e João da Silva Tavares, Commandante da 3.ª, e bem assim os Srs. Commandantes da 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª Brigadas, e corpos respectivos.

O mesmo Sr. General não pode deixar de contistar-se pelos abusos, que, a despeito de suas terminantes ordens, tem sido commettidos pelas immediaçoes dos acampamentos das forças do Exercito, vexando os proprietarios estancieiros, matando-lhes seus gados, apropriando-se de suas cavalhadas, e praticando outros actos em nada dignos do Soldado Imperial. S. Ex. espera que não mais reprodusão-se semelhantes extorçoes, para que de novo lhe não apareção as tão frequentes representaçoes, que a seu conhecimento tem chegado; e por este motivo recommenda

aos Srs. Commandantes de Divisões, Brigadas, e Corpos desenvolvão sobre este ponto toda a sua vigilancia, para pôr termo a tão escandalosos procedimentos, fazendo prender immediatamente á sua ordem qualquer praça, ou individuo que fôr encontrado, ou ao certo conhecer-se como infractor, a fim de ser exemplarmente castigado.

Francisco Antonio da Silva Bitancourt, Ajudante General.

As intenções do general em chefe eram, quando marchou de S. Lourenço para S. Gabriel, de se aproveitar dos tres mezes, que inda tinha de bom tempo (março, abril, e maio) a ver se podia dar uma batalha aos rebeldes, a quem contava vencer, e fazer com que elles se dispersassem, e apresionar-lhes grande parte da sua cavalhada, de que muito carecia para a remonta do exercito, para então dividir as suas forças em grandes partidas, e perseguir, sem parar, as forças dispersas do inimigo; e tão firme estava nesta ideia, que deixou em S. Gabriel todas as bagagens e carretas, e formou da melhor força uma divisão ligeira de 4,000 homens, (1,500 infantes e 2,500 cavalleiros) e entregando ao coronel Jacinto Pinto o commando de toda a demais força, marchou no dia 20 de março em procurá das forças inimigas, que aínda se não tinham mostrado ao nosso exercito.

O inimigo soube, por avisos de João Antonio, que prompto se lhe reunio, e pelos bombeiros ou espias das partidas volantes, que tinha na margem direita do rio Santa Maria, da marcha do nosso

exercito, da occupação de S. Sepé, e da direcção que elle parecia tomar para S. Gabriel.

David Canabarro (1) julgou então que era tempo de pôr as suas forças em movimento, e como as tivesse concentrado, levantou o seu campo, e dirigio-se para a fronteira, ou raia da provincia, não deixando no Alegrete um só homem.

David e muitos dos seos chefes estavam amedrontados pelas circunstancias, pelos acontecimentos, e talvez mesmo pelo exercito e general, com quem tinham de bater-se; e já não eram os mesmos homens! Elles tinham perdido muito de sua audacia, e resolução, e d'aquella brilhante confiança e disposição, que lhes tinha dado tanta gloria, e que por mais de uma vez contribuio para o bom exito de suas campanhas passadas. A fatalidade os arrastava, a pezar seo, para as bordas do abismo, onde deviam precipitar-se, e fazia-os caminhar com passos agigantados para a sua ruina!!

Em outras epochas, (isto he indubitavel) o nosso exercito logo que marchasse do S. Lourenço, encontrar-se-hia com as forças do inimigo, e, ou na passagem do arroio de Santa Barbara, ou nas

(1) David Canabarro não era ainda, como depois foi, general em chefe das forças rebeldes. Neto era quem exercia essas funcções; mas como tudo quanto dizia respeito á guerra estava subordinado ao parecer de David, e a sua vontade era para os rebeldes um *sine qua non*, por isso he que nós o consideramos como general em chefe de facto de todas as forças da republica.

planices de S. Sepé, (planices immensas, e assas vantajozas para a arma de cavalleria) ou mesmo nos campos de Vacacahy, teriam ellas escaramuçado com o exercito: e em todo o cazo pode-se assegurar que elle não marcharia impunemente 24 legoas (1) sem se encontrar com forças que lhe disputassem a passagem de tres grandes arroios, como succedeo na campanha de 1843!

Os arroios Santa Barbara, S. Sepé, e Vacacahy não são mais do que ramificaçoes do Jacuhy, e correm nos terrenos situados á margem direita deste rio: no verão todos elles dam vão; só na estação das aguas he que se conservam de nado.

Os chefes rebeldes podiam, e deviam ter occupado com forças as planices de S. Sepé, ou de Vacacahy, quando não fosse por outro motivo, ao menos para incommodar o exercito em sua marcha, obrigal-o a estar em frequentes alarmes, com a sua cavalhada sempre reunida, ou como dizem os provincianos, arrolhada, e não chegar, como chegou, com ella a S. Gabriel em estado de poder inda operar para muito além do rio Santa Maria. Mas como já dicemos, os chefes rebeldes não mostraram nem uma energia naquella campanha; deixaram livremente ao Conde de Caxias toda a iniciativa dos movimentos, e conservaram-se em uma perfeita deffensiva! Era-lhes melhor inutilisar os seos cavallos em S. Sepé, ou no Vacacahy, fazendo com que os nossos tambem se in-

(1) Tanto ha de S. Lourenço a S. Gabriel.

utilisassem, do que pe.del-os além do Santa Maria sem nem um resultado vantajozo, e nem utilidade para a sua cauza.

O general havia passado o rio Santa Maria, no passo de S. Borja, no dia 20 de março, (de S. Borja a S. Gabriel ha 7 legoas) e marchado em busca do inimigo até ao Ibirapuitam, que passou no passo da Armada a 24 de março. Ali tendo noticias por seos bombeiros da direcção das forças rebeldes, continuou a marchar athe os campos de Alexandre Ribeiro, onde chegou no dia 30, e que distam 2 legoas de Santa Anna do Livramento.

Ja a esse tempo tinha o inimigo, que marchava do Alegrete para a fronteira, passado esta para a banda Oriental, e chegado até Cunha Pirú, convergindo depois para a provincia, e ja se achava por Sancta Anna do Livramento, quando as nossas forças tambem chegavam aos campos de Alexandre Ribeiro. O Conde de Caxias tinha rezolvido, visto haver ainda algumas horas de dia, marchar até Sancta Anna, e acampar-se naquella povoação; porém tendo-lhe observado um dos nossos veteranos que o acampamento de Sancta Anna não offerecia recursos alguns por terem sido debastadas as suas mattas pelo nosso exercito na guerra de 1826; teve elle de abraçar, bem contra sua vontade e os impulsos do seu genio, este parecer: mas, inda bem se não tinha acampado o exercito, deu parte o tenente coronel Propicio, commandante da vanguarda, que o inimigo estava com todas as suas forças em Sancta Anna, e que

os nossos piquetes tiroteavam com os delle, junto a'quella povoação

Ja era tarde: nem um movimento se podia faser em consequencia de se avesinhar a noute. Era forçoso que o general se conformasse com as circunstancias! Todavia, quantas veses, nessa noute infausta, se arrependeu elle de não ter seguido os impulsos de sua intelligencia!

A batalha, que pertendia dar, tinha-se malogrado. O inimigo, á hora que era, talvez se tivesse retirado por ter-se inesperadamente encontrado com o nosso exercito. Todos os esforços, para o obrigar a receber uma acção, seriam baldados, ou inuteis! Á cavalhada achava-se estropeadissima pela violenta marcha que tinha feito. O Conde preocupado com estas ideias, e querendo ouvir, nas melindrosas circunstancias em que se achava, o parecer de seos officiaes, convocou nessa mesma noute um conselho militar, o primeiro e derradeiro durante toda a campanha.

A convocação de conselhos militares he sempre util para o general em chefe, por que por elles se orienta elle da intelligencia, resolução, coragem, e sangue frio de seos subordinados. Muitas veses pode um official ter muita bravura para o fogo, e não ter nem um sangue'frio para encarar com um perigo distante ou futuro, ou por outra, não ter nem uma coragem moral. Officiaes ha que mostrando-se serenos no perigo, perdem o entendimento, não se sabem desenvolver antes de chegar a esse extremo. He nas occasioens difficeis que os

homens de merito se fasem conhecer e que se patentea o genio.

No conselho convocado por Caxias appareceram como sempre accontece, differentes opinioens, umas mais rasoaveis do que outras: porém o general não seguio nem uma, e nem quiz mais subordinar-se ao parecer de outrem. Despedindo o o conselho, resolveu guiar-se puramente pelo que lhe dictasse a sua rasão.

O inimigo demorou-se poucas horas em Sancta Anna do Livramento: elle tinha escapado, por milagre, ao combate, que o nosso exercito lhe teria infallivelmente offerecido, se com elle se tivesse encontrado. Todas as suas forças marcharam nessa mesma noute pela coxilha de Sancta Anna, com direcção a Bagé. A sua marcha, por precaução de David, e a proximidade de nossas forças, era pararella à fronteira, ou linha divisoria da provincia, para que, no caso de um encontro com o nosso exercito, podessem ellas com facilidade emigrar para o estado visinho.

Caxias marchou tambem, no dia seguinte, para a fronteira; e passando-a depois para o Estado Cisplatino, demorou-se entre Cunha Perú, e Batovy-chico, o tempo restrictamente necessario para receber 3,000 cavallos, que com antecedencia, e por prevenção, tinha alli mandado comprar. Ao fim de quatro dias, tendo recebido a cavalhada, tornou a passar para a provincia, e então marchou para Sancta Anna.

Foi nesta villa que elle soube por officios que re-

ecbeu do coronel Jacyntho Pinto, dos acontecimentos de S. Gabriel, do sitio em que estavam as nossas forças, das marchas forçadas do inimigo para proteger o seu destacamento que sitiava S. Gabriel: e não querendo perder tempo, vista a necessidade que havia de serem quanto antes soccorridas as tropas, que por hesitação e desleixo de seu chefe, se achavam compromettidas, marchou de Sancta Anna com toda a columna no dia 16 de abril, e a marchas forçadas, passando no dia 18 o rio de Sancta Maria no passo de S. Borja, ja a 19 se achava em S. Gabriel. Quatro mil homens, e nove mil cavallos marcharam 24 leguas, pois tanto ha de Sancta Anna a S. Gabriel, em 48 horas! Que celeridade! Que promptidão!!

O Coronel Jacintho Pinto, na marcha do General para a fronteira, ficou com o commando da força, que se accampou no potreiro de Diogo Trilha. Neste campo, que dista, quando muito, meia legua de S. Gabriel, ficaram tambem as bagagens, carretas, e mais misteres pertencentes ao exercito. O numero da força de Jacintho Pinto era, mais ou menos, de 2,000 homens, e constava de trez batalhões de infantaria, cerca de 600 homens de cavallaria, e de 4 bocas de fogo, bem municiadas. O General, antes de marchar, recommendou muito ao Coronel Pinto que estivesse com toda a vigilancia, que se guardasse bem, e que, inda que os rebeldes não tinham infantaria sufficiente para o virem attacar, com tudo como elles se moviam com muita rapidez, e despunham de muito

boa cavalhada, era de recear que tentassem alguma surpresa sobre partidas nossas izoladas, ou mesmo sobre forças, que encontrassem desprevenidas; que em todo o cazo, era conveniente que elle Coronel estivesse sempre disposto a receber ou rechaçar qualquer força que lhe apparecesse; que elle General marchava sem o menor receio de que o inimigo sitiasse ou attacasse o Campo do Trilha, não so por ser numeroza a força, que o guardava, como porque lhe deixava por prevenção raçoes para vinte dias, sendo de suppor que antes de findo esse tempo elle estivesse de volta.

Logo depois da marcha do Conde, começou o Coronel Pinto a desprezar certas precauçoes (que na guerra nunca se desprezaram impunemente) e a consentir que muitos seos officiaes, e mesmo soldados fossem de passeio a S. Gabriel, sem elle ter naquella villa força alguma para a fazer respeitar. Depois, tendo ordens positivas do General para não mandar pastar o seo gado e cavalhadas sem a protecção de bons piquetes de cavallaria, e de um dos trez corpos de infantaria de sua força, nada disso fazia. O gado e cavallos eram apenas guardados por pequenos piquetes insufficientes para a sua deffeza, em cazo de urgencia, ou de attaque do inimigo. Em fim a summa bondade ou desleixo do Coronel Pinto chegou a tal ponto que muitos individuos da sua força iam á povoação sem lhe pedir venia ou licença; e elle por muito tempo ignorou (quando o inimigo fez a

carnificina de S. Gabriel) não só o numero de mortos e presioneiros mas até quem elles eram.

Tanta negligencia, tão poucas precauções de nossa parte deveriam produzir promptos resultados em favor do energico inimigo, que nos fazia a guerra: e elle não desprezou o unico momento propicio, que a fortuna lhe offerecia para animar as suas forças, que começavam ja a desalentar-se pelas retiradas forçadas, em que seos chefes sempre as traziam.

Nós deixàmos o exercito rebelde em marcha pela coxilha de Santa Anna com direcção a Bagé. David Canabarro que era de facto o general em chefe das forças da republica, soube, ao fim de alguns dias, que o General Imperial tinha ido á Cisplatina refazer-se de cavallos, e que não lhe era possivel deixar de permanecer por algum tempo naquelle Estado, até effectuar a compra e recebimento dos unicos meios, que lhe podiam facilitar a entrada na provincia. David, que nem sempre era sagaz, calculou que o Conde não poderia voltar a S. Gabriel, senão nos fins de abril, que a sua marcha deveria ser moroza, em attenção á distancia que tinha de vencer, e á fraqueza de seos cavallos; que durante todo o abril tinha elle tempo de sobra para dar hum golpe de mão em nossas forças desprevinidas, e se nada podesse conseguir, sitiar em ultimo cazo o nosso campo infrincheirado, que irremissivelmente se deveria render por falta de comestiveis.

Estas foram as combinações, que fez David, o

todas ellas lhe falharam por serem falsissimas, e sem o menor fundamento; primeiramente porque não era de suppor que huma força de 2,000 homens, pela maior parte de infantaria, e com quatro bocas de fogo, se rendesse no nosso paiz, inda mesmo não tendo raçoes senão para hum so dia, a outra força que nenhuma infantaria tinha, podendo aliaz, á hora que quizesse, sahir de suas trincheiras, forçar o cordão inimigo, e hir buscar o gado que percizasse onde o houvesse, sem o menor receio ou risco : em segundo lugar, porque não era e nem devia ser presumivel que o General Imperial tendo de fazer huma longa digressão até a fronteira, deixasse a força de seo campo intrincheirado sem raçoes pelo menos para hum mez.

Ora, supposto isto, para que havia de emprehender David uma operação duvidosa e arriscada, e que não servio senão para o desconceituar? Quanto à sua estrategia elle foi miseravel, e devia perdel-o. Por bem pouco, na volta do nosso exercito, não se vio elle entre dous fogos, e obrigado a acceitar o combate que tinha com tanta prudencia e acerto evitado em Santa Anna, quando havia chegado áquella povoação a tempo que as nossas columnas tambem chegavam aos campos do Alexandre Ribeiro. O coronel Jacintho Pinto não desenvolveu energia alguma, e subordinou-se inteiramente aos movimentos do inimigo; mas o chefe rebelde devia por ventura faser depender o bom exito da sua empresa da falta de resolução do

um dos nossos chefes ? Não será isso mal combinar ? E acaso são na guerra permittidas semilhantes hypotheses ? O chefe João Antonio marchou , por ordem de David , no dia 4 de abril para S. Gabriel com uma força de quatro esquadroens de cavalleria ; passou o rio Santa Maria em diversos passos , por que as suas forças , por precaução , não marchâvão reunidas , e no dia 8 de abril achava-se pelas immediaçoens de S. Gabriel , sem que o Coronel Pinto nem se quer tivesse a menor suspeita da existencia de semilhantes forças tão proximas do seu acampamento.

As instrucçoens que tinha João Antonio eram de sitiar o nosso campo entrincheirado , de reunir a gente , que podesse , engrossando a sua força com varios destacamentos , inclusive com o do caudilho Portinho (que tendo sido corrido em principio de março por Jeronimo Jacyntho , da Cruz-Alta da Serra , deveria reocupar aquella povoação, logo que a força Imperial della se retirasse) de estar sobre suas guardas , e de faser frequentes partecipaçoens do que fosse occorrendo.

David Canabarro tencionava , o mais breve que lhe fosse possivel , e o estado de sua cavalhada permittisse , marchar com todas as suas forças , e reunir-se com João Antonio , para então tentarem ambos alguma empresa importante ; e com essa promessa foi que João Antonio se encarregou do commando das primeiras forças , que appareceram em S. Gabriel.

No dia 10 de abril sahiram a pastorear o gado e

a cavalhada os piquetes do costume: tambem foram a S. Gabriel, a compras e de passeio, varios officiaes e soldados. As forças de João Antonio estavam emboscadas, proximas ao posto do — Fidelles — nos matos do Vaccacahy. Pelas nove horas da manhãa pouco mais ou menos, quando tudo estava em socego, é que ja se tinha recolhido a descuberta do nosso campo, sahiram repentinamente da emboscada dous esquadroens de cavalleria, direitos aos nossos piquetes, que estavam de guarda ao gado e cavalhada, levaram-os nas pontas de suas lanças, senhorearam-se de todos os animaes, matando e apresionando toda a gente, que encontravam, durante que outros dous esquadroens de igual força marchavam a toda a brida sobre a povoação de S. Gabriel, e renovando ali a memoria das Vesporas Sicilianas passavam á espada a todos que encontravam, não valendo ás pobres victimas estarem desarmadas, por q' assim mesmo não escapavam á sanha das hostes anarchicas.

A matança não foi pequena, e desconceituou muito os chefes rebeldes! Jacintho Pinto fez logo marchar dois esquadroes de Juca Oribe, protegidos pelo 9.º batalhão de caçadores para retomar o gado e a cavalhada, que o inimigo tinha apprehendido. A nossa cavallaria, mui mal montada, adiantou-se muito da infantária, e quando o inimigo ja se encobria com huma altura que tinha subido, accelerou o bravo Juca Oribe a marcha dos seos esquadroes, para ver se assim alcançava os

do inimigo; mas este vendo a nossa cavallaria mui distante da infantaria, e sem nem uma protecção, deixou-a primeiramente passar hum banhado (1) e depois subir até certa altura, e como o terreno lhe fosse favoravel, fez hum movimento rapido de conversão á retaguarda, e carregou aos nossos esquadroes com tal furia, que os levou nos peitos de seos cavallos pelo declive abaixo, da altura que descia, fazendo-lhes grande mortandade, e a não ser a prompta chegada e protecção do 9.º de caçadores, toda a nossa cavallaria teria sido morta ou presioneira. O inimigo deteve-se na distancia de meio tiro de fuzil, da nossa infantaria, e retirou-se. Jacintho Pinto tinha presenciado do seo acampamento, com oculo de alcance, toda esta scena, mas nem por isso se moveo daquelle lugar.

O Coronel Arruda depois de proteger a cavallaria e fazer seguir para o acampamento os feridos, marchou para S. Gabriel. Os dois esquadroes do inimigo que inda ali estavam, retiraram-se, logo que a nossa infanteria se aproximou. Novo espectaculo tiveram os nossos soldados em S. Gabriel! Por toda a parte jaziam cadaveres mutilados: o inimigo, se mais gente tivesse encontrado, mais gente teria sacrificado!

Que tristes scenas não apresenta a guerra? E' como são dolorosas e indeleveis as recordaçoens

---

(1) Terras alagadiças, que durante a estação invernoza, se transformam em lagôas.

que ella suscita! Até quando se entredegolarão os frageis humanos? Infelizmente a guerra, que hé tão antiga como o mundo, aprezenta, por toda á parte os mesmos quadros. Sangue, horrores, desolação, ruinas, eis seus atributos, sua imagem!! De sangue e lagrimas ella se nutre, e o que vinte annos de assiduos trabalhos e carinhos produziram, por centenas e á milhares em hum momento ella destrôe! Assirios, egipcios, babilonios, gregos, romanos, carthaginezes, fizeram, em remotas idades, o que os seus descendentes, talvez com menos razão, depois imitaram! E naçoes inteiras, á semelhança de hum metéoro, desapareceram da face do globo, não deixando os mais leves vestigios de sua existencia! O furor da distruição innato em nossa raça hé mal epidemico e incuravel.

Nunca falta ao homem pretextos para guerrear e destruir o seu semelhante. O conquistador, sem mais outro direito do que o da força, e sem mais razão, do que a avidez da gloria, e ambição, quer submetter á sua vontade e capricho milhoens de seres: e ai delles, se lhe resistem, e não são doceis aos seus mandados! Ahi está a guerra para os destruir! Mas, não era bastante o pretexto da obdiencia e da submissão, e nem o dezejo do predomimio, para que os homens se guerreassem. Astuto Bonzo, que nunca ouvio o retintin das armas, e nem o sibilo das balas, quiz tambem exercer funesta influencia, e fez com que Christãos e Musulmanos, só pela

differença de crença, se guerreassem. Milhoens de Paladinos, de Cruzadas marcham para a Siria capitaneados pelos dois maiores monarchas da sua epoca; (S. Luiz e Ricardo — Coração de Leão) e vam combater, na Palestina, as hostes de Saladino, defensoras do Crescente. Prestes desaparecem elles dessa terra inhospitaleira, depois de alguns annos de existencia, semelhante á agonia, para não deixarem por memoria senão os seus feitos e seus cadaveres,

Mais tarde, e como se a raça humana, ainda precisasse de mais flagellos, inventou o fanatismo religiozo um novo meio de destruição, na creação dos tribunaes de sangue, chamados Inquiziçoens, e que encheram a Europa de terror, de espanto e luto! Por mais de 3 seculos luctaram em vão a razão e a illustração contra o sanguisedento fanatismo religiozo, que escudado e protegido pelos monarchas da Christandade, zombava á seu alvedrio dos ataques dos sectarios da filozofia, levando-os, nas peninsulas Iberica e Italica, ás suas fogueiras, entre as acclamas e applausos de uma população abastardada e embrutecida. Finalmente, vencendo a razão á ignorancia, a illustração ao fanatismo, baqueou este; mas bem pouco tempo respirou a Sociedade sem ser fortemente commovida por hum novo elemento de discordia! O fanatismo politico tão egoista e intollerante em suas pertençoens, como o religiozo em suas doctrinas, veio affligir, com os seos systemas, aos miseros humanos. Desde a-

margens do Tamiza até ás do Senna, desde as margens do Tejo até as do Ebro, Pó, Tezin, Ada, e Tibre: nas do Misissipy, nas de S. Lourenço, nas do Amazonas, nas do Prata, e dobrando o immenso Promontorio que limita o continente Sul Americano, até as praias banhadas pelo Pacifico não se ouvio em epocas diversas, mais do que um grito sempre precursor da destruição da raça humana. Guerra! Guerra!! e sempre Guerra!!

Poucas horas se demorou o coronel Arruda em S. Gabriel: e depois de mandar sepultar os cadaveres dos nossos soldados, e muitos outros que encontrou na villa, marchou para o campo do Trilha, a reunir-se com a força Imperial. O inimigo, apenas o 9.° de caçadores se retirou de S. Gabriel, occupou outra vez, com dois esquadroes de cavallaria, áquella povoação. Tinhão estes ordens de João Antonio, para observar, pela margem direita do Vacacahy, os movimentos da nossa Divizão; durante que outros dois esquadroes tambem estavão de observação, na margem esquerda daquelle rio, sitiando, quanto o terreno lhes permittia, o nosso campo do Trilha. Todas estas forças, desde o dia 16 até ao dia 17, augmentaram sensivelmente o seu total, no ultimo dia, não era inferior á 700 homens; pois que, só Portinho se reunio á João Antonio com cerca de 200 praças: mas não obstante o seu crescido numero, nunca poderam ellas impedir que sahissem do Trilha forças nossas, e fossem, onde querião, buscar gado para municio.

João Antonio havia em repetidos officios participado a David do estado das coizas, e pedido áquelle chefe toda a infantaria, que lhe podesse mandar, para ver, se reunida com os esquadroes, que sitiavão S. Gabriel, lhe seria possivel tentar hum ataque sobre o nosso acampamento. Foi lastima que o principal Chefe rebelde não mandase, de prompto, a infantaria, que o seu subalterno, com tanta instancia, pedia, para elle então realizar a brilhante empreza, que tinha concebido, e atacar a Divizão Imperial, que já estava bem disposta a recebe-lo. Havia ser gallante o tal ataque famozo! Huma força, que não podia contar, com mais de 300 baionetas, pertender atacar outra, que alem de estar entrincheirada, dispunha, pelo menos, de 1,200 homens, he o maior disparate, que hum entendimento militar pode conceber! Semelhante pretenção não podia ser filha senão da completa ignorancia, em que estava João Antonio, da importancia dos campos intrincheirados, e sobre tudo, da desvantagem que há sempre em os atacar, quando nelles há hum numero de infantaria superior áquelle que tem a força que os sitia.

David Canabarro, que ja hia em marcha para S. Gabriel, logo que recebeo as participaçoes de João Antonio, activou o movimento de suas columnas, e fel-as passar, nos dias 15, 16 e 17 de abril, o rio Santa Maria, em differentes passos: e quando na manhãa de 18 elle se dispunha a marchar de Batovi, onde se achava, para Vacacahy,

soube, por avizos das partidas volantes, que tinha de observação no Passo de S. Borja, que huma força de infantaria e cavallaria tinha vadeado o rio Santa Maria, e marchava naquella direcção.

David por precaução, contramandou a marcha, formou as suas columnas, e quiz ao certo conhecer o numero da força que se lhe aproximava. Pouco se demorou a vanguarda desta, (que constava de 500 homens de cavallaria, ao mando do coronel Marques) em lhe apparecer.

O Conde de Caxias tinha sido informado, por participaçoens de Marques, de estar o inimigo occupando em força, a posição de Batovy (por se encontrar com elle.) Cheio de contentamento, porem ainda duvidozo de que o chefe rebelde se quizesse expor, sem nenhuma probabilidade de successo ao choque da columna principal do nosso exercito, choque que elle em Santa Anna tinha evitado, com tanta prudencia; e não podendo atinar com o motivo, por que David offerecia acção na margem esquerda de Santa Maria quando a tinha recusado muito alem da margem direita do Ibirápuitam; mandou chamar o Coronel Marques, para se certificar do que havia, saber dos movimentos do inimigo, do numero de sua força e das posiçoens que occupava. Marques dice-lhe que todas as dispoziçoes que fazia David parecião ser para nos disputar o terreno, ou receber acção, que a sua força segundo os melhores calculos, não excedia á 2:400 homens, que a posição que occupava era boa; e em resumo, que

se a nossa vanguarda não fosse bem protegida, não poderia com vantagem escaramuçar na sua frente, e nem avançar terreno. O Conde, hum pouco pensativo, e depois de alguns momentos de pausa, dice-lhe que travasse o combate a todo o custo, que não d'esse hum só tiro, e mandasse carregar ao inimigo, com a lança em riste, e a espada na mão; que não se importasse com as consequencias do attaque, porque elle faria executar pelas suas columnas diversos movimentos, para o proteger, e que partisse, quanto antes, a executar as suas ordens; porque todo o receio que tinha, era que o inimigo, como em Santa Anna, não se retirasse, para evitar a acção.

Durante que Marques partia ao galope, para cumprir com as ordens que tinha recebido, e se preparava para carregar ás forças rebeldes; activava Caxias a marcha de suas columnas, e dispunha-as, para tomarem parte no combate, que elle tinha mandado travar pela sua vanguarda. A infantaria seguia á marche-marche, e a cavalleria, a grande trote, a direcção que o general lhes tinha indicado: elle mesmo, impaciente, e possuido das mais lizongeiras esperanças, adiantou-se da força, com o seu Estado maior, e já proximo de huma altura, que não era distante do terreno, onde manobrava a sua vanguarda, encontrando-se com hum official que o corónel Marques lhe enviava, perguntou-lhe, ainda mui de longe: Então, que noticia me trazeis? acceita o

inimigo a acção? Não, Sr., lhe respondeo o official: pelo contrario, eu venho participar á V. Ex., que as suas columnas estão em plena retirada; e desapparecem das alturas que occupavão. Nenhuma outra noticia, poderia ser mais desagradaval ao general em chefe!!.... Elle não deo mais huma palavra; e fitando, meditativamente, os olhos no terreno, por onde seguia; deixou livremente caminhar o seu cavallo.

Com effeito; David Canabarro vendo as manobras da nossa vanguarda, e as dispoziçoens do Coronel Marques para travar o combate, colligio que semelhante força, sendo tão diminuta, comparativamente com a sua, nunca se teria atrevido a aproximar-se-lhe de tão de perto, se não contasse com huma poderoza protecção. Firme nesta persuação disse aos officiaes, que o rodeavão, que supunha que o Conde de Caxias não estava longe; que o ataque sobre S. Gabriel tinha-se malogrado; e que era prudente, para as suas forças não ficarem entre dois fogos, fazel-as retirar, quanto antes. O grosso do nosso exercito ainda vinha longe, e necessitava, pelo menos, marchar ainda huma hora, para se reunir com a vanguarda; e já os esquadroens de David se retiravam pelos campos de Batovy na direcção da Estancia do Suspiro, evitando, quanto podião, o mais ligeiro tiroteio ou guerrilha, com as nossas forças. David depois de chegar ao Suspiro, marchou, pela coxilha do Taboleiro, direito á Bagé. O nosso exercito, fatigadissimo, pela violen-

ta marcha que tinha feito, chegou no dia 19 a S. Gabriel, quando Jacintho Pinto menos o esperava.

O Conde de Caxias foi inexoravel, na entrevista que teve com o Coronel Pinto. Este official tinha compromettido, por sua inação, os destinos da campanha, e, além de ter feito perder ao exercito entre mortos e prisioneiros, perto de 60 homens, não tinha desenvolvido nem uma energia e pericia durante o sitio do seu campo entrincheirado. Seria um exemplo pernicioso, logo no começo de uma campanha, relevar faltas de tanta ponderação. O Conde appreciando pelo seu justo valor a sensação e effeito moral, que infallivelmente produsiria a conservação do Coronel Pinto no commando, tirou-lho, prendeu-o, e o mandou para Porto Alegre para responder a um conselho de Guerra. Esta medida era altamente reclamada pelas circunstancias: ella foi severa; mas assim o exigia a disciplina: era mister dar um exemplo para que os de mais chefes, para o futuro, cumprissem rigorosamente com os seos deveres.

O Brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, q' tinha accompanhado o Conde de Caxias na marcha do São Gonçalo para o São Lonrenço, e seguido em sua companhia até a fronteira, inda não estava empregado no dia 19 de abril no commando directo de força, não sendo considerado no exercito senão como Chefe do Estado Maior.

O Conde tinha por muito melindroso o empregar Bento Manoel, não so pelo constrangimento, para não diser-repugnancia, com que muitos dos

nossos officiaes lhe obedeceriam, em consequencia do seos passados erros, como por ser preciso deixar passar inda algum tempo, e ver se se applacavam certas animosidades, que a principio tinham apparecido contra aquelle general. Por tanto querendo conciliar, e não irritar os animos, não o empregou se não no seo regresso da fronteira. Como tinha de organisar uma divisão ligeira para operar na margem direita do Santa Maria, e Bento Manoel era o unico general disponivel, nomeou-o commandante dessa divisão, e incluiò entre a sua infanteria os dous batalhoens commandados, um por seu tio, e outro por seu irmão (1).

Muita gente censurou ao Conde de Caxias por ter empregado Bento Manoel; mas a historia nos apresenta immensos exemplos de uma politica semilhante. O grande Condé, o Marechal de Turenne, e muitos outros generaes que perjuraram e trahiram os seos governos, sendo por elles perdoados, e depois empregados, fiseram grandes serviços.

O procedimento de Turenne foi pouco honroso, elle não deveria nunca ter pegado em armas contra o seu Rei: a rasão da menoridade era mui fu-

---

(1) O general querendo mostrar ao exercito a confiança que tinha em Bento Manoel, além de incluir na força de sua divisão dous corpos commandados por seos parentes, permittio tambem que dous officiaes do seu Estado Maior, assim como parte de suas ordenanças fossem servir debaixo das ordens daquelle general.

til, pois que elle tinha reconhecido o Regente, e havia muitos annos que commandava os seos exercitos, e tinha-se utilisado dos seos favores. Tomando o partido da Fronda, seguio a causa do chefe de sua casa o Duque de Bouillon, seu irmão; e se for considerado debaixo deste ponto de vista talvez mereça alguma desculpa; mas era preciso nesse mesmo caso que elle se dimitisse primeiramente do commando do exercito, que lhe tinha confiado o Regente, e fosse depois, como particular, alistar-se nos exercitos da Fronda: mas subornar o seu exercito para servir com os inimigos da sua Patria he uma infidelidade, que não póde ser justificada nem pelos principios da moral, nem pelas Leis militares. Elle vio-se so, por que os seos soldados o abandonaram, e foram fieis á vóz do dever, e aos seos juramentos.

Depois da paz de Ruel, seguio de novo Turenne o partido contra a côrte; mas então não estava empregado, e podia sem macula pertencer ás bandeiras do Chefe de sua casa, e sugeitar-se á influencia da Duquesa de Longueville. Elle retirou-se para Stanay, declarou-se a favor dos principes a quem a côrte tinha proscripto.

O procedimento de Turenne, nessa epocha, apresenta algumas circunstancias attenuantes; mas alguns meses depois, vendo-se obrigado a tratar com os inimigos da França, e a dirigir os seos exercitos, nunca lhes deveria ter mostrado as suas fronteiras, e menos concorrido para que elles destruissem o seu sólo patrio. Este grande crime he

reprovado pelos principios da religião, da moral, e da honra. Ninguem póde desculpar um general, que se aproveita das luses adqueridas no servico do seu paiz para o combater, entregando as suas fronteiras a forças extrangeiras. Todavia, apesar do caracter versatil, e dos erros de Turenne, o Rei perdoou-lhe o crime, e acceitou gostoso a sua submissão. O Marechal fez ainda grandes serviços á França, e morreu de uma balla de canhão na batalha de Susbach, batendo-se contra Montecuculy. O seu nome inda hoje he pronunciado com grande veneração pelos seos compatriotas.

Como muitos outros em iguaes circunstancias foi Bento Manoel perdoado, e agraciado, e se depois não perdeu a vida em uma batalha, como o Marechal Francez, foi gravemente ferido, batendo-se pelo Brasil, nos Campos de Ponxe Verde.

As censuras que fiseram ao Conde de Caxias alguns dos nossos zangoens politicos, por elle ter confiado a Bento Manoel uma das suas divisoens de operaçoens, eram destituidas do menor fundamento de rasão, e so acharam echo entre gente de pouco raciocinio.

Não entrava na politica do General em Chefe do Exercito do Sul deixar de empregar a um general aquem O IMPERADOR havia perdoado, e que se achava no exercito no começo das operaçoens. Os erros passados de Bento Manoel não eram de naturesa que merecessem uma perpetua punição e quando o fossem, visto ter-lhe perdoado o gover-

no, e consentido que elle tornasse para a provincia, nem uma rasão havia para que o general (so para faser côro com certos homens, que pretendiam dar as cartas, e exclusivamente dirigir os nossos negocios) deixasse de o empregar.

He verdade que Bento Manoel commeteo faltas, mas qual he o homem que as não tem commetido? Qual he o homem que não he sugeito ao erro? Qual he o corpo por mais diminuto que seja, que não appresenta sombras?

O procedimento de Bento Manoel, na presidencia do general Antero, he sem duvida alguma censuravel: elle não devêra nunca ter abandonado a Causa que deffendia, e menos, compromettido os seos companheiros de armas por um indescupavel espirito de vinganga: mas a pessima conducta do presidente, a sua nem uma consideracão para com um ancião general respeitavel por muitos titulos, e que se tinha illustrado em mais de 50 combates, foram seguramente as rasoens, que déram causa a um tal desfeixo.

O Conde, como habil politico, devia despresar certas precedencias, que não tinham sido obra sua! Do seu commando datava uma nova era! O campo estava franco á capacidade, e ao merecimento; quem se destinguisse seria recompensado; quem delinquisse, punido. Assim praticam os grandes homens; assim praticam os habeis generaes, que não se medem pela fieira dos homens vulgares, e nem dão peso a mesquinhas puerilidades. De mais, olhando em torno de si, apre-

ciando as qualidades dos chefes superiores do seo exercito, com nem um deparava Caxias, que tivesse a pratica de Bento Manoel. Entre muitos alguns havia que tinham sido nas primeiras epochas da revolução (nessas epochas calamitosas, onde tudo era confusão e desordem) verdadeiros sustentaculos da Legalidade; mas com o andar dos tempos, esses homens ja não eram os mesmos, e póde diser-se que por fim eram mais um obstaculo para o triumpho da Causa da Lei. Ai do general, que se não deixasse regentear por elles! Estava perdido!

Quanto nao custou ao habil Conde de Caxias a nullificar a sua perniciosa importancia! Esse não foi o menor embaraço, com que elle teve de lutar dnrante o seu generalato.

A divisão de Bento Manoel era formada de 7 corpos: 3 de infanteria, o 3.º de fusileiros, 6.º e 9.º de caçadores, com mil e dusentas baionetas; e 4 corpos de cavalleria de Guardas Nacionaes, o 3.º, 8.º, 9.º, e 12.º com mais ou menos mil homens, e duas bocas de fogo. O total da sua força era de dous mil e dusentos á dous mil e tresentos homens.

O Conde de Caxias tinha conhecido na sua primeira marcha, que não lhe era possivel obter promptos resultados, manobrando so com uma columna, ou por outra, com o exercito reunido em massa, porque o inimigo evitava todo o encontro com as nossas forças, e tinha adoptado, para nos fatigar e destruir a cavalhada, um systema infernal de guerra que so consistia em marchas e

contramarchas e sempre em retirada. E como elle dispunha de uma numerosa cavalhada, não lhe era sénsivel estar hoje em um lugar, e amanhãa, 20 legoas distante. O unico meio que havia para remediar esse inconveniente, era o de dividir o general o exercito em duas columnas, e faser manobrar uma na margem direita do Santa Maria, e a outra na margem esquerda. Mas por tal modo que qualquer dellas podesse em caso de urgencia, receber acção, e não temer o inimigo. O maximo das forças rebeldes era, como ja mostrámos de 3500 homens, quasi todos de cavalleria, esse numero tinha consideravelmente diminuido depois da retirada de Batovi. Com tudo, snppondo-o intacto, era apenas sufficiente para faser frente á uma de nossas columnas: E nada por tanto havia de mais desvantajoso para a causa da rebellião, do que deixar livremente percorrer a campanha uma columna nossa, qne não tendo forças na sua frente, e nem obstaculos a vencer, podia causar-lhe damnos consideraveis. Ora, a quererem tambem os rebeldes dividir as suas forças, para faser frente ás nossas, enfraquecião-se de tal maneira, que pódiam, com facilidade, ser batidos.

Supondo, que 3500 homens se dividem em 2 corpos de igual força, teremos para cada um 1750 homens; Nem um militar deixará de convir, e os mesmos rebeldes o confessão hoje, que as forças dessidentes não tinhão elementos, e nem estavam organisadas para poderem suportar o choque das imperiaes, por espaço de uma hora; Antes desse

praso, terião ellas sido batidas, perseguidas, e os seos fragmentos ter-se-hião escapado, quem sabe como.

O general vendo as vantagens, que ia conseguir, e o desanimo que ia infundir no inimigo, pela continuada perseguição, que tencionava fazer-lhe, foi que se resolveo a dividir o exercito em duas columnas; huma ligeira, e outra pezada, não sendo a segunda mais do que o suporte, ou reserva da primeira.

Bento Manoel recebeo na noute de 19 as instrucções do general para a campanha que ia fazer, e marchou no dia 20 para o Passo do Rosario, e nessa noute vadeando com toda a sua divisão o rio Santa Maria, começou a operar em perseguição do inimigo. O Conde depois de fazer retirar do Trilha as carretas, a artilharia, e bagagem do exercito marchou tambem no dia 25 do abril para a estancia do Tenente Coronel Pedrozo, e ali se conservou até o dia 2 de maio.

Nós tratámos, com algum detalhe, das marchas e manobras do exercito imperial no principio da campanha de 1843; mas como o titulo que adoptámos para este pequeno folheto (Reflexões sobre o generalato do Conde de Caxias) nós dispença de para diante continuarmos com o detalhe de operações, que sejam alheias do objecto, que nos propozemos a descrever, limitar-nos-hemos tão somente a tocar naquellas que por sua importancia immediata concorreram para a pacificação. Talvez o leitor lendo o principio das Reflexões se per-

suadisse que o seo author tinha de descrever miudamente e com a maior exactidão a campanha do Conde de Caxias nos annos de 1843, 1844 e 1845: mas com quanto quizessemos emprehender essa importante tarefa, não tendo á nossa disposição os archivos, e nem estando ao facto dos pensamentos do general, e das razoes que o impelliram a mandar executar esta ou aquella operação, difficil e ardua seria tal empreza, se não fossem inficis e inexactas todas as observações que a semelhante respeito fizessemos. Para pennas mais habeis e mais bem aparadas deixamos esses gloriosos trabalhos; tanto não nos permittem nossas apoucadas forças e escassos conhecimentos. Todavia como temos de frizar as couzas, que concorreram para a pacificação, e entre ellas não figuram, como secundarias, varios encontros que tiveram as nossas forças com as do inimigo, trataremos de alguns, por exemplo, o do Ponche Verde, desse attaque, em que a rebellião foi vencida, donde data sua grande desmoralisação pela consideravel deserção que soffreo, e tambem do attaque dos Porongos; porque depois dessa importante surpreza toda planeada pelo Conde foi que ella se submetteo; e terminaremos as Reflexoes com algumas observações em resposta á critica que fizeram varios militares ao systhema de guerra adoptado pelo Conde de Caxias.

Releva que por fim imploremos ao leitor a sua indulgencia pelos erros, pelos mal combinados pensamentos, e inexactidões, de que talvez abun-

de o nosso pequeno opusculo. Se mais longe, ou mais alto podessemos ter subido, mais longe e mais alto teriamos chegado: supra-nos no entanto a boa vontade, e senão satisfizermos a expectativa de quem nos ler, não será por falta de exforços; mas porque não he dado a um entendimento rasteiro e vulgar subir até as regiões, onde muitos talentos se tem eclipsado, e menos ultrapassar as barreiras que lhe marcou a natureza.

Só a gratidão, e não o desejo de uma vãa celebridade poderia fazer-nos encetar o pequeno trabalho, que ao publico ora offerecemos. O motivo he justo, e escudados por elle talvez nos exemptemos dos tiros da maledicencia, e da mordacidade.

No entanto como ha homens que de tudo criticam, e com ar empathico, tom dogmatico, e rizo sardonico, julgam zombar e destruir com futeis argumentos as razoes as mais solidas: como ha homens que só creem ser bom o que por elles he feito, ou mandado fazer, e dominados por uma vaidade sem limites, tudo censuram: como ha homens em fim, que cheios de orgulho, e á maneira de oraculo querem que se tenha por prophetico tudo quanto dizem, e estando acostumados com os applausos de um circulo que lhes he submisso, só porisso se consideram como primeiras entidades, talvez á critica desses não possamos escapar. Embora assim acconteça: a imprensa ahi está, ella he livre, e se elles com razões attendiveis nos batterem, com razões attendiveis lhes responderemos.....

O inimigo tinha, na sua retirada para Bagé, disseminado toda a sua força, dividindo-a em grandes e pequenas partidas: Bento Gonsalves tinha ido occupar o pedegrozo districto do Cangussú; Netto vagava pelas immediaçoes de Bage; Guedes tinha-se estacionado no municipio do Alegrete, e David Canabarro e João Antonio, com cerca de 800 homens, eram os que inda se conservavam reunidos para fazer frente á divizão de Bento Manoel.

David contava, em cazo opportuno, se o general imitasse a sua estrategia, e dividisse o exercito em fracções, de reunir, á um tempo, todas as suas columnas, e attacar aquellas de nossas forças, que mais perto delle estivessem, ou que por seo diminuto numero lhe podessem ser facil preza. Todos os chefes rebeldes estavam prevenidos desta intenção do seo chefe director, e ao primeiro avizo tinham promettido cooperar para um grande movimento de concentração, do qual esperavam tirar promptos e brilhantes resultados.

O Conde de Caxias, que, por falta de cavallos, não tinha podido marchar de Vacacahy, quando a sua divizão ligeira começou a operar na margem direita do rio Santa Maria, havia ordenado a Bento Manoel que lhe mandasse toda a cavalhada, que podesse obter, ou apprehendida ao inimigo, ou comprada aos fazendeiros, por que logo que elle a recebesse, se poria em marcha para proteger, e coadjuvar as suas operaçoes. Bento Manoel começou a operar, deixando no Vacacahy huma

força de 700 homens, de guarda ás bagagens, composta de 9.º de caçadores, e do 8.º corpo de cavallaria, ao mando do Coronel Arruda, e marchou com o grosso de sua divizão a encontrar-se com David. Nessa marcha, destacando varias partidas em busca de cavallos, succedeo apprehender huma dellas em Pai-Passo, entre muitos misteres, que o inimigo ali havia escondido, 5 peças de artilharia, grande porção de armamento e equipamento, tanto para cavallaria como para infantaria, ferro em barras, varios projectis e 1,200 cavallos.

No entanto sabendo David da existencia de huma força legal no Vacaquá, e que o seo numero era diminuto, destacou a João Antonio (que inda não estava escaramentado da lição de S. Gabriel) com 700 homens de cavallaria, e mandou atacar ao Coronel Arruda. Na manhã de 13 de maio approximaram-se os rebeldes ás nossas forças, e ameaçaram-as com huma carga geral de toda a sua linha; mas o Coronel Arruda, sem se deixar intimidar pelas ameaças do inimigo, formou com o maior sangue frio a sua infantaria em columna, collocou a sua cavallaria de modo que podesse ser protegida pela infantaria e destacou, em atiradores, para a frente e flancos, algumas companhias de uma e outra arma, e esperou pelo attaque. O inimigo vendo, depois de huma hora de fogo, que nada fazia, retirou-se, deixándo no campo quatro mortos, e mais deixaria, se persistisse nas suas tentativas. O unico perjuiso que teve a força legal foi o

de hum soldado, que por lhe ter cançado o cavallo, cahio presioneiro.

O Coronel não se tinha so limitado á deffeza da posição de Vacacahy, porque constando-lhe que huma partida rebelde se tinha estancionado não longe do seo flanco esquerdo, e que ella inquietava os moradores daquelle lugar com continuadas correrias, destacou o capitão Albernaz com 50 homens de cavallaria, para a ir batter, ou obrigar a retirar-se. Albernaz conseguio encontrar-se com o inimigo no dia 14, e vel-ô, carregal-o, e destroçal-o foi objecto de hum momento, perdendo elle inda n'este combatte 2 mortos e 11 presioneiros.

Mas todos estes encontros, todas estas escaramuças, que se podem bem chamar insignificantes, não eram mais do que os preludios ou ensaios da acção do Ponche Verde, acção incomprehensivel, por que tendo nella o inimigo todas as vantagens por si, não as soube aproveitar: acção inexperada, por ter sido Bento Manoel completamente surprehendido pela força de David, a quem suppunha muito distante, acção finalmente, onde os rebeldes não tiveram hum entendimento militar, que os dirigisse, porque, do contrario, teria a divizão legal soffrido consideraveis estragos e..... mas não nos antecipemos, deixemos seguir por sua ordem os accontecimentos anteriores a esse memoravel feito d'armas, e em lugar opportuno delle trataremos.

O Conde de Caxias tinha ordenado a Bento Manoel, quando soube que huma partida sua havia

apprehendido ao inimigo em Pai-Passo a artilharia, e outros misteres que ali encontrou, de destacar de sua divizão uma força para conduzir todos esses objectos para Alegrete, porque elle em tempo competente lhe daria o devido destino. Bento Manoel para obtemperar ás ordens do General, destacou de sua força 700 homens (infantaria e cavallaria) ao mando do Coronel Arruda, e fel-os marchar no dia 18 de maio para o Ibirapuitan.

A marcha deste destacamento foi talvez a cauza principal do combatte de Ponche Verde, porque o inimigo sabendo por seos bombeiros que a 2.ª divizão estava reduzida a 1,425 praças, e que manobrava em posição mui distante de todas as demais forças imperiaes, julgou ter chegado o momento, que elle, havia tanto tempo, ambicionava, de o attacar com vantagem; tirando disso dois grandes resultados, 1.º moralisar sua força, 2.º batter e derrotar Bento Manoel.

Ora he percizo meditar bem no começo de huma campanha, se se deve ou não avançar, mas quando se toma a offensiva he conveniente sustental-a até a ultima extremidade. porque independentemente da honra das armas e moral das tropas, qne em huma retirada sempre se perdem, convêm tambem attender ao enthusiasmo com que fica o inimigo. As retiradas são mais desastrozas, e custam mais gente do que as mais renhidas batalhas, com a differença qne em huma batalha perdem os dois exercitos, pouco mais ou menos, o mesmo

numero de gente, durante que em huma retirada so perde o exercito que se retira.

David Canabarro (a), q' não tinha nunca podido tomar a offensiva, porque os rapidos movimentos e marchas do Conde de Caxias não lhe tinham permettido senão deffender-se, ja fatigado pelas continuadas retiradas, que se tinha visto obrigado a fazer para se evadir aos attaques da Legalidade, vendo tambem que a deserção ganhava as suas fileiras, teve de parar hum dia, hum momento, ao menos para tomar alento, reconhecer-se, e ver se a fortuna, que tanto, em outras campanhas, o havia protegido, inda lhe seria constante. Prevenido a cada momento por seos infatigaveis bombeiros, da distancia, em que se achavam as forças de Caxias, e quão longe inda estavam das de Bento Manoel, vendo a imprudencia deste general, que com uma pequena columna ousava perseguil-o, e contando com a prompta e fiel execução das ordens, que tinha expedido a todos os seos chefes, para se lhe reunirem impreterivelmente no dia 25 de Maio pelas immediaçoens de Ponche-Verde, deixou aproximar-se-lhe de bem perto a nossa divi-

---

(a) Nós temos de repetir que David Canabarro não era de direito general em chefe das forças rebeldes, pois que assumio esse titulo muito depois do combate do Ponche Verde. Bento Gonsalves foi quem dirigio, na qualidade de presidente da intitulada republica, a acção de 26 de mãio: mas como a vontade de David era para a rebellião hum verdadeiro Firman (1) por isso o consideramos sempre como o seo chefe principal.

(1) Nome que se dá no Oriente aos decretos do Sultão.

são, entretendo-a com simuladas retiradas, ora por huma direcção, ora por outra; e assim a levou apoz de si, até o dia 22 de Maio, dia em que elle lhe desapareceo para ir effectuar com suas forças a projectada concentração.

Todos os chefes rebeldes pontuaes no cumprimento das ordens do seu chefe director se reuniram com David na tarde de 25 de Maio, sem que Bento Manoel nem levemente o suspeitasse!!

O general em chefe tinha resolvido, depois de dar algum descanço ás suas tropas fatigadissimas pelas violentas marchas, que tinham feito da fronteira para S. Gabriel, de manobrar pelas duas margens do Rio Sancta Maria; mas, com as principaes forças pela margem esquerda. O seu projecto era perseguir as columnas rebeldes privadas de todas as suas communicagoens, obriga-las a acceitar hum combate, ou faze-las emigrar para o Estado vizinho. Para esse fim tinha dado ordens ao general Bento Manoel, commandante da sua direita de marchar dia e noute em perseguição do inimigo, em quanto com o centro e esquerda marcharia com mais vagar para se lhe reunir. Tendo com effeito marchado no dia 2 com a 1.ª e 3.ª divisoens, dos campos de Manoel Pedrozo, acampou no dia 3, juncto ao arroyo denominado — Sancto Antonio, — e no dia 25 de Maio ja se achava pelas pontas de Jaguary, tendo apenas vencido marchar 20 leguas em 22 dias, pelo pessimo estado de sua cavalhada: quando na noute de 26 soube do combate, que tinha tido a sua direita nos campos do Ponche-Verde,

e marchando nessa mesma noute para aquella posição, conseguio, no dia 28, reunir-se com ella na margem esquerda do Sancta Maria.

David tinha-se apressado de attacar Bento Manoel antes da reunião com o general por não perder a occasião, talvez a unica, que lhe offerecesse a Fortuna; sendo-lhe difficil, se não impossivel, tentar um attaque ou offerecer acção, quando as nossas forças estivessem reunidas.

Pela Ordem do Dia que abaixo transcrevemos, e na qual o Conde de Caxias dá parte ao exercito do renhido combate de Ponche-Verde, poderá o leitor inteirar-se do denodo e bravura, com que se portaram as nossas tropas, repellindo todas as cargas que lhes fez o inimigo, e da hesitação, mallesa, e mal combinadas tentativas deste.

Quartel General do Commando em Chefe do Exercito junto ao passo de D. Pedrito 3 de Junho de 1843.

ORDEM DO DIA ADDICIONAL N.º 51.

CAMARADAS! A 2.ª Divisão do Exercito que atravessou o Rio Santa Maria no passo do Rosario, a fim de perseguir o caudilho David Canavarro, que se dirigia a Alegrete, a qual margeando depois o dito rio pela esquerda devia faser juncção com o grosso do exercito nas immediaçoes de Bagé, perseguio de tão perto aquelle caudilho, que tendo-lhe derrotado algumas par-

tidas e tomado grande porção de cavallos, artilheria, bagagem &c. como já vos annunciei na minha Ordem do Dia n.º 47, o obrigou a chamar em seu soccorro os chefes rebeldes Bento Gonsalves, Netto, João Antonio, e todas as mais forças da intitulada republica, que fugindo ao encontro do grosso do nosso exercito, se achavão pelas immediações de Bagé; e sabendo elles que a referida divisão estava redusida a 759 cavalleiros e 665 infantes, por haver destacado 700 combatentes com o Coronel Arruda para a mencionada villa de Alegrete, fiserão juncção nos arredores de Ponxe-Verde; e ahi em numero de 2:500 rebeldes e alguns Orientaes, capitaneados pelo caudilho Santander, esperarão nossos bravos. Com effeito pela uma hora da tarde do dia 26 do mez p. p. a referida divisão que vinha em marcha, em campo raso, proxima á casa dos Cunhas, se achou á vista de todo o exercito inimigo: immediatamente os batalhoes 3.º de fusileiros e 6.º de cassadores formarão quadrados em echelon, colocando-se nos flancos os corpos de cavalleria de G. N. n.ºs 3, 8, 9, e 12, e assim esperarão o attaque.

Vendo o inimigo o garbo de nossas forças, apesar da desproporção do numero, hesitou por algum tempo, até que podendo contornal-as, carregou por todos os lados; a peleja se tornou geral, nossa cavallaria com aquella bravura que tanto a distingue, e da qual tem dado tão sobejas provas, repellio com galhardia as cargas, e a

seu turno carregou sobre elle, vindo por diversas vezes reformar-se ao abrigo dos quadrados, quando por forças duplas foi atacada, abrindo sempre brexa nos esquadrões inimigos que ousarão resistir-lhe. Nossa infanteria, segundo a parte do Sr. Brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, commandante da citada divisão, e testemunha de todos os que presenciarão o combate, obrou prodigios de valor, quer resistindo ás cargas de Cavalleria que o inimigo fez sobre ella, quer repellindo o fogo dos dous Batalhoehs da Infanteria rebelde que tentarão ataca-la; e o mesmo Sr. Brigadeiro confessa terem sido os quadrados do 3.º Batalhão de Fuzileiros e 9.º de Caçadores os baluartes inexpugnaveis onde tantas vezes se refizerão nossos Cavalleiros, sendo para admirar que dous Batalhoens tão novos, e que pela primeira vez entrarão em combate regular, mostrassem que em nada são inferiores aos veteranos Batalhoens deste Exercito, que ja em Taquary e S. José do Norte levarão o espanto e o terror ao meio das fileiras desses mesmos rebeldes. O inimigo depois de mais de duas horas de combate, vendo que nenhum resultado tirava, além de alguns cavallos da reserva da Devisão, que a elle mesmo tinhão sido tomados, e que ja alguns de seos Corpos estavão reduzidos á metade da forga com que havião entrado em combate, que seos Soldados recusavão encarar de perto os nossos, e que o Campo de batalha achava-se juncado de cadaveres, retirou-se confuso e abatido, e de certo seria perseguido se o es-

tado de nossos cavallos o permittisse. O inimigo deixou no Campo cerca de cem mortos, entre elles cinco inculcados Officiaes, teve perto de 150 feridos, e para mais de 300 extraviados; no entretanto que de nossa parte apenas tivemos 1 Tenente, 2 Officiaes inferiores, e 31 Soldados gravemente feridos; 3 Officiaes, sendo hum delles o Sr. Brigadeiro Commandante da dicta Devisão, 6 Inferiores, e 18 Soldados que receberão feridas leves, além de hum Tenente que sendo ferido ficou presioneiro.

Particularisar a todos os individuos da predicta Devisão que se destinguirão, seria impossivel, por que todos se portárão com bravura, porém elles pódem ficar certos de que conservarei seos nomes em memoria, e os levarei á Augusta Presença de S. M. o Imperador, Que saberá galardoá-los como tanto merecem; limitando-me a louvar a conducta do supra-dicto Sr. Brigadeiro, e o denôdo com que se portárão os Srs. Coronel Antonio de Medeiros Costa, Commandante da Brigada de Cavalleria, Tenentes Coroneis Luiz Manoel de Lima e Silva, Commandante do 9.º Batalhão de Caçadores, João Propicio Menna Barreto Commandante do 3.º Corpo de Cavalleria, Manoel Adolpho Charão, Commandante do 12.º Corpo, José Joaquim de Andrade Neves, Commandante do 9.º de Cavalleria, José Ignacio da Silva Ourives, Commandante do 8.º da mesma Arma; Majores Francisco de Lima e Silva, Commandante do 3.º Batalhão de Fuzileiros, Agostinho Gomes

Jardim, e João Antonio Severo, o 1.º do 3.º Corpo de Cavalleria, e o 2.º do 12.º Corpo da mesma Arma.

O Sr. Brigadeiro Commandante da 2.ª Devisão, muito elogia a conducta dos Officiaes do seu Estado Maior, e faz particular menção do Capitão meu Ajudante de Ordens que servia então de Major de Devisão, Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles pelo bem que se portou no combate, animando os Soldados com repetidos vivas á S. M. o IMPERADOR, e communicando suas ordens com promptidão, offerecendo-se logo depois delle, para ser portador da parte que dirigio ao seu Quartel General, tendo de atravessar, durante a noute, oito leguas por logares occupados por partidas inimigas; e bem assim da bravura que apresentou Demetrio José Ribeiro, que sendo Tenente Coronel ao serviço dos rebeldes abandonou a sua causa, apresentando-se-me para fazer parte do Exercito.

Barão de Caxias.
General em Chefe.

Bento Manoel, a quem David, havia dois dias, tinha desaparecido, levantou o campo na manhã de 26, e marchava com a maior segurança pelo Ponxe verde, quando se encontrou inesperadamente com o inimigo, que, em numero de 2.500 homens, estava em posição e attitude de bater-se.

Tanto humas como outras forças observaram-se no maior silencio, e por algum tempo hesitaram começar a peleja. O Coronel Luiz Manoel de Lima, que por sua antiguidade e graduação era

quem devia, em cazo de ataque, commandar a infantaria, vendo a perplexidade de David pedio ao General que lhe permitisse formar seos soldados na ordem, porque deveriam receber o inimigo. Este deo tempo para tudo, e não foi o primeiro em aggredir-nos, porqua o fogo começou pelos atiradores, que Luiz Manoel destacou para a frente da sua linha.

Nos não trataremos em detalhe, e com particularidades do combate de Ponxe Verde, porque a Ordem do Dia, que acima transcrevemos, assás os explica. Com tudo como o leitor talvez nos argua por certas ommissoes indesculpaveis em quem escreve a historia, limitar-nos-hemos tão sómente a fazer algumas observaçoes geraes.

1.ª *Observação.* Uma batalha he o mesmo que uma acção dramatica, e tem principio, meio, e fim. A ordem de batalha, que tomam os dois exercitos, os primeiros movimentos que fazem para combater, são a exposição: os contramovimentos que faz o exercito attacado, formam o nexo ou enredo, o que obriga a novas disposições e faz apparecer a crize d'onde nasce o resultado ou desfecho.

O combate do Ponxe Verde não pode ser considerado como uma batalha, porque se o inimigo tinha nelle a totalidade de sua força, a Legalidade só peleijou ali com uma ala do seo exercito. Demais constando uma batalha, propriamente dita, de uma alternativa de marchas e combates, ninguem dirá que no Ponxe Verde houve mais

do que um. As forças legaes limitaram-se a uma absoluta deffensiva desde o principio até o fim da acção: a aggressão foi só sustentada pelo inimigo, que depois do rompimento do fogo, pelos nossos atiradores, accommeteo a 2.ª divizão por todos os lados, e não consentio que ella fizesse mais do que deffender-se. Em uma batalha um dos exercitos attaca o seo contrario, e trava a peleija; mas o exercito attacado accommete tambem ao seo inimigo com uma das suas alas, ou centro, e ambos tomam por fim a offensiva. O inimigo deo pomposamente, nas suas ordens do dia, o nome de batalha ao encontro, que teve com as nossas forças no dia 26 de maio; mas nós não podemos conformar-nos com semelhante denominação, e repetiremos que não tendo havido no Pouxe Verde certos movimentos relativos, não consideraremos aquella acção, senão como um combate ordinario, e jámais como uma batalha.

2.ª *Observação.* A acção do 26 de maio deveria ter sido o mais brilhante feito de armas de David Canabarro, se elle se tivesse sabido aproveitar das circunstancias e dos dons da fortuna tão raros na guerra: elle tinha por si trez grandes vantagens; 1.ª a superioridade do numero, 2,500 homens sobre o campo da batalha contra 1,400; dois mil homens de cavallaria contra 700, e hum terreno mais proprio para o desenvolvimento de sua arma principal, o que tornava inutil a superioridade da Legalidade em infantaria: 2.ª senão tinha artilharia tambem Bento Manoel a não tinha, e considerando

as vantagens, por este mesmo lado, ellas eram mais em favor seo do que dos imperiaes, porque ninguem duvidará que se Bento Manoel tivesse alguma artilharia no dia 26, nem um damno lhe teria podido fazer David, antes pelo contrario, as forças rebeldes teriam de soffrer mais estragos do que soffreram: 3.ª dispunha de huma numeroza cavalhada, e a pouca que a Legalidade tinha não so era pessima, como perdendo-a no principio da acçao so ficou com a que estava montada.

A pezar destas grandes vantagens, David nada tentou de importante. Os seos attaques foram executados sem nem um vigor, nem combinação. Estando a força imperial em columna e na ordem concentrica, elle attacou-a com as suas forças disseminadas e na ordem excentrica. As poziçoes, que a cavallaria rebelde occupou sem artilharia, eram viciozas, porque a cavallaria não pode responder ao fogo da infantaria, e nem batter-se senão com armas brancas. Tambem a infantaria imperial pôde fuzilal-a á sua vontade sem que ella lhe podesse cauzar o menor damno.

Depois da creação da artiharia a cavallo, a cavallaria tem tambem as suas baterias, e esta arma he mais necessária á cavallaria do que á infantaria, seja quando está em posição, seja para proteger os seos attaques. Se David desprezando hum prejuiso muito antigo nesta provincia contra a arma de artilharia tivesse no Ponxe Verde huma bateria a cavallo, qual teria sido o rezultado dessa acção? A infantaria imperial obrigada a formar-se em

quadrados para poder com vantagem repellir as cargas da sua cavallaria, offerecia, nessa mesma ordem, hum alvo mui seguro aos tiros da artilharia, e teria alfim de dispersar-se.

3.ª *Observação.* O General Bento Manoel tinha recebido ordens do Conde para perseguir com a sua divizão ao inimigo; mas não consta que recebesse nem umas para se desfazer de sua artilharia, e menos para se não previnir contra qualquer surpreza de David. Demais elle não ignorava que a cavallaria da 1.ª e 3.ª divizões estava a pé; que o Conde não tinha podido proteger as suas operaçoes por falta de cavallos, pois que elle mesmo he quem estava incumbido de lhos mandar, e não devendo contar com nem uma cooperação em seo favor, como se foi aventurar a procurar o inimigo em poziçoes só proprias para a arma de cavallaria, arma que na sua divizão não era senão secundaria?

David não mostrou nenhuma perícia no attaque do Ponxe Verde, e violou huma das principaes regras da guerra, por não ter com os seos esquadroes huma bateria de artilharia. Mas pergunta-se; Se a tivesse, qual teria sido o rezultado da acção? Para que lado teria pendido a victoria?

O que deveria ter então feito Bento Manoel? A resposta he obvia. Logo que vio que o Conde não podia operar na margem esquerda do Santa Maria e nem fazer o menor movimento em protecção ás suas operaçoes, ou não se deveria enfraquecer, destacando para Alegrete os 700 homens ao man-

do de Arruda, ou então deveria limitar-se a huma offensiva puramente passiva, não se affastando muito do grosso do exercito imperial, estando sempre com a maior vigilancia, marchando de maneira que todos os dias e a qualquer hora se podesse deffender de um attaque, ou surpreza, e communicar ao General todas as noticias, que podesse obter sobre os movimentos do inimigo. Eis o que deveria ter feito Bento Manoel.

Mas nesse mesmo cazo era necessario não abandonar sua artilharia, porque as armas devem proteger-se mutuamente, e como ja fizemos vêr, he erroneo suppor que a infantaria não pereiza de artilharia. Quanto melhor ella for, mais necessidade tem de ser apoiada por boas baterias. Mas dizem alguns militares—«Bento Manoel não fez mais do q' « obedecer às ordens do General em Chefe, que « lhe mandou destacar para Ibirapuitan huma for- « ça de sua divizão, e a pezar desse destacamento, « perseguir vigorozamente o inimigo. Se Bento « Manoel não cumprisse religiosamente com a « ordens do General, seria por elle reputado como « insubordinado, e todas as más consequencias que « tivessem apparecido lhe deveriam ser com razão « attribuidas.» Este argumento parece ser, á primeira vista, rasoavel; mas não o he, porque a obediencia do General que commanda huma força não he tão passivel como a de hum commandante de corpo, que tem submissamente de cumprir com as ordens que recebe. Hum General, que commanda huma força em operaçoes, tem huma ta

latitude de poder discrecional, que está exempto de cegamente obedecer a ordens que *sendo dadas* com huma *intenção*, depois pela mudança das circunstancias, se tornam inexecutaveis.

Ora, he verdade que o Conde mandou occupar Alegrete e perseguir a David, mas na supposição que Bento Manoel lhe mandaria tambem cavalhada para elle operar e proteger os seos movimentos: logo a resolução de Bento Manoel em não descontinuar com as suas operaçoes, não era fundada na cooperação do General em Chefe, porque essa tinha-se tornado, por falta de meios, inteiramente illusoria.

A um e outro lado da linha formada pelos nossos esquádroes se achava collocada a pequena força de cavallaria da divizão, e ficou sendo, por esta irreflectida disposição, a parte mais vulneravel da mesma linha. So no centro he que ella aprezentava rezistencia, porque dois flancos de cavallaria estavam completamente no ar, e sem nenhum ponto de apoio ou reserva.

Se David reconhecendo o vicio de semelhante formatura mandasse carregar por duas fortes columnas de cavallaria os nossos flancos, de duas huma, ou a cavallaria imperial tinha de debandar, ou de se envolver com o seo centro, que, para conservar a ordem, se viria obrigado a repellir conjunctamente amigos e inimigos. O militar mais mediocre teria apreciado em hum volver de olhos todas as vantagens que David desprezou! Os seos attaques se limitaram apenas em circular a 2.ª di-

vizão, e por tal forma, que foi por toda a parte rechaçado.

Bento Manoel tambem facilitou o inimigo: elle não ignorava, ou não devia ignorar que huma forsa deve estar todos os dias, todas as noutes, e a todas as horas prompta a oppôr ao inimigo toda a resistencia, de que he susceptivel, o que exige que os soldados tenham constantemente comsigo as suas armas, e muniçoes, e que a infantaria esteja junto de sua artilharia, e cavallaria; que os diversos corpos estejam constantemente em atitude de se apoiar e proteger; que nos acampamentos, e nas marchas as tropas estejam sempre em poziçoes vantajozas, as quaes devem ter as qualidades exigidas para campos de batalhas a saber, 1.° que os flancos possam ser apoiados; 2.° que todas as armas fulminantes se possam collocar em poziçoes appropriadas. Para satisfazer a estas condiçoes, quando se está em marcha, he perciso ter vanguardas e flanqueadores tão longe que dando elles parte dos menores movimentos do inimigo, possa a columna principal desenvolver-se e tomar posição.

Hum General deve muitas vezes no dia perguntar a si mesmo — Se o inimigo me apparecer pela frente, sobre minha direita ou esquerda, que deverei eu fazer? E senão achar prompta solução á sua pergunta he porque está mal postado, não está bem, e deve promptamente remediar os inconvenientes que encontrar. Se Bento Manoel tivesse observado este preceito, talvez não fosse

surprehendido no Ponxe Verde, e quando nada, esse combate teria dado á Legalidade resultados mais brilhantes.

Suppor que as forças rebeldes, quasi todas de cavallaria, inda que momentaneamente desunidas, não se poderiam reunir em um momento, é o mesmo que suppor que os homens, como as montanhas, são immoveis! Mas diz um proverbio mui popular e antigo — que se as montanhas se não movem, os homens marcham e encontram-se.....

David Canabarro não escarmentado ainda do tremendo ensaio do Ponxe Verde, quiz ver se com as suas tropas, mesmo desmoralisadas, tentava alguma cousa importante sobre o Alegrete, onde o coronel Arruda com o 6.º de caçadores, e alguns bravos de cavallaria, se achava inteiramente isolado das demais forças do exercito.

Para esse fim deixando no Olho d'Agua ao seo chefe predilecto (João Antonio) com 600 homens de cavallaria de observação ao exercito imperial, marchou no dia 28 de maio com uma columna de 1,400 homens, para o Ibirapuitan, e no dia 5 de junho apresentou-se na frente das forças do bravo coronel Arruda, que não excediam em numero a 530 praças, infantaria e cavallaria.

Canabarro suppondo que o coronel não saberia inda dos resultados do combate de Ponxe Verde, intimou-lhe que se rendesse dentro em duas horas, porque do contrario, seriam elle e os seos passados á espada. Mas Arruda com o sangue frio,

e galhardia, que o distinguem, zombou das ameaças do chefe rebelde, dando-lhe uma resposta em tudo conforme com o caracter, e dignidade de um guapo official brasileiro. David, depois de algumas escaramuças com as forças de Arruda, que estavam entrincheiradas em um potreiro (1) junto da povoação de Alegrete, desenganado que não poderia forçar o seo entrincheiramento, limitou-se a sitial-as, e assim se conservou até a chegada da 2.ª divisão.

O Conde tinha conhecido pelos movimentos do inimigo que só uma fracção de suas forças é que estava de observação ao campo imperial, e querendo prevenir qualquer surpresa sobre as forças de Arruda, fez marchar Bento Manoel para o Ibirapuitan com a 2.ª divisão, reforçando-a com a brigada do coronel Fernandes. Este general, apesar do seo grave ferimento, vendo a necessidade que havia de sua prompta cooperação, não hesitou em marchar para o Alegrete.

Da margem esquerda de Santa Maria, no lugar onde estava acampado o exercito, ao Ibirapuitan, ha seguramente 30 legoas. Bento Manoel marchando do exercito no dia 3 de junho chegou ao seo destino no dia 10. A sua marcha foi a mais rapida que podia ser, e é digna dos maiores louvores, porque os seos cavalleiros marchavam a pé, e com o equipamento, ou arreios dos seos cavallos ás costas.

---

(1) Campo valado.

No dia 10 approximando-se ao campo do inimigo, retirou-se este sem que elle o podesse perseguir vigorosamente, attento o estado de cançaço em que chegaram suas tropas. David que estava bem montado escapou por acazo a hum completo desastre, e vadeando o rio Ibirapuitan no dia 10, com a maior celeridade desappareceo ás nossas forças, indo abrigar-se, na Cisplatina, da perseguição q' inda lhe poderia fazer o General Ribeiro.

Mas se as tentativas de David tinham sido infructuozas nas margens do Ibirapuitan, se as suas armas não tinham produzido nenhum effeito nos animos dos soldados do bravo Arruda, as de João Antonio iam tendo um completo exito no dia 8 de Junho na costa do arroio — Santa Maria Chica — contra o bravo e denodado Barão de Jacuhy, que teria sido victima de seo denodo a não ser a prompta protecção do 2.º de caçadores, que a toda a pressa destacou o General em Chefe, em seo soccorro. Vejamos na Ordem do Dia, em que o digno Caxias dá parte aos seos bravos deste brilhante feito de armas, as particularidades de huma tão desigual como desvantajoza peleija.

Quartel General do Commando em Chefe do Exercito na estancia do Barreto 21 *de Junho de* 1843.

ORDEM DO DIA N.º 57.

O Combate que teve lugar no dia 8 do corrente mez, na costa do arroio Santa Maria-Chica, entre o bravo Tenente Coronel Francisco Pedro de A-

breo, á frente de 130 praças do 5.º Corpo de Cavalleria, e 56 do 6.º, contra 500 rebeldes capitaneados pelos caudilhos João Antonio, Portinho, Ismael, e Motta, he sem duvida o mais brilhante dos inumeros feitos d'armas que este distincto Official tem praticado na sua gloriosa carreira militar! Constando-me que Portinho e Ismael, com pouco mais de cem homens, se achavão acampados cerca das cabeceiras do arroio de Santa Maria Chica, e que caso podessem ser surprehendidos, facil seria batel-os, porque se achavão distantes de João Antonio, seu principal chefe, ordenei ao citado Tenente Coronel Francisco Pedro, que com a força acima mencionada, procurasse bem desempenhar semelhante empresa. Com effeito na noite de 6 deste mez elle partio do Acampamento em que nós nos achavamos, junto ao passo de D. Pedrito; marchou e contra-marchou quasi toda essa noite, e conseguio embuscar-se a meia legoa de distancia do campo rebelde sem que fosse pressentido por elle: ahi passou todo o dia 7, e ás 11 horas do dia 8, carregou sobre o inimigo; porém este, em consequencia da distancia, e do máo estado dos nossos cavallos, teve tempo para formar-se e tentar oppor-se ao ataque de nossos bravos, mas tudo foi baldado; nossas forças obrigarão os rebeldes a atravessar o arroio, e entrando em seo campo, apoderarão-se de 140 cavallos, muitos arreios e de toda a bagagem do inculcado General João Antonio, onde foi encontrada a correspondencia deste com seos partidistas politicos;

a qual mostra exuberantemente o estado de desmoralisação e intriga que entre elles existe. Os rebeldes, passado o primeiro momento de terror, vendo o pequeno numero de nossos soldados em relação ao delles, por isso que uma hora antes casualmente João Antonio se lhes havia reunido com mais quatro centos homens, repassarão o arroio um pouco mais acima, e carregarao sobre os nossos. O 1.º esquadrão de caravineiros do mando do destemido capitão Severino, fez brexa nos esquadroes inimigos; mas tendo aquelle capitão ficado apé, logo no principio do combate, por ter sido ferido seo cavallo, só algum tempo depois pôde conseguir apossar-se de outro, e sendo-lhe então impossivel reunir-se á mais força, chamou junto a si os feridos, e aquelles dos soldados do mesmo esquadrão, que em consequencia de sua intrepidez se achavão cortados da força principal, e com elles, em numero de quarenta e dous, marchou para o acampamento em que se achava o Exercito a communicar-me o acontecido. No entretanto o denodado Tenente Coronel Francisco Pedro, já ferido na cabeça, e na mão direita, pelejava contra forças quadruplas, e espalhava a morte e o terror no meio das fileiras rebeldes, podendo apesar da superioridade numerica, ganhar posição vantajosa em uma caza junta ao arroio, onde tendo um dos seos flancos coberto por um muro de pedra, rechassou todas as cargas que o inimigo ousou fazer-lhe, matando-lhe e ferindo, com os Caçadores do 6.º Corpo, que se

havião apeado, crescido numero de homens; e assim se conservou, até que chegasse o 2.º Batalhão de Caçadores, que por prevenção eu havia feito marchar naquella direcção, o que obrigou o inimigo a pôr-se em precipitada fuga.

Dezenove cadaveres rebeldes, cinco dos quaes erão de officiaes, para mais de oitenta feridos, entre estes os caudilhos Portinho, que me consta já haver falecido, e o intitulado Major Motta que se acha gravemente ferido, e acima de cem extraviados, foi o resultado que obteve o inimigo de um combate no qual todas as probabilidades de triunfo erão a seo favor!! Nós temos a lamentar a perda dos bravos Capitães do 5.º Corpo de Cavalleria Julio José Vianna, e José Ferreira Soares, que morrerão matando, bem como a de sete praças de pret, sendo tres do 6.º Corpo da mesma arma.

Aproveito esta occasião para louvar ao Sr. Tenente Coronel Abreo e a seos companheiros no combate, Tenente João Machado Moreira, Alferes Policarpo José Machado e José Rodrigues, bem como ás de mais praças que forão inseparaveis do seu chefe, a bravura e denodo que n'elle despregarão contra força quatro vezes maior, sem perderem um palmo de terreno por espaço de mais de oito horas; e ordeno ao mesmo Sr. Tenente Coronel que entre os bravos Officiaes do Corpo sob seo Commando me proponha os mais dignos de

preencherem as vagas que deixarão os valentes Capitães mortos nesse dia no campo de batalha.

Barão de Caxias.

Foi depois do combate do Ponche Verde e da emigração para o Estado vizinho, das principaes forças dissidentes, foi depois do máo exito das tentativas de João Antonio que o General em Chefe vendo que era chegado o tempo de pôr em pratica o seo grande systhema de guerra, se decidio a mandar occupar em força varias povoações do campo, como Cacapava, S. Gabriel, Alegrete, e depois destas as outras successivamente.

Para esse fim mandou elle para Caçapava os depositos do exercito, e destinou o commando daquelle ponto ao Brigadeiro Nery. O Coronel Fernandes foi commandar as forças estacionadas em S. Gabriel; mas este official pouco tempo ali permaneceo, e foi substituido pelo Coronel Marques (1). Arruda ficou commandando o Alegrete. As tropas destinadas para guarnecer estes pontos, pela maior parte, de Infantaria, apenas chegavam ao seo destino, traçava-lhes o engenheiro as linhas de circunvalação, e ellas exe-

(1) Este digno official conservou-se sempre no commando do importante ponto de S. Gabriel até a Pacificação. Quazi no fim de guerra, entrevado e cheio de achaques, que o impossibilitavam de fazer o serviço activo, nunca deo parte de doente, e constante companheiro de armas não quiz, durante a luta, auzentar-se de seos camaradas.

cutavam com o maior promptidão esse penivel trabalho, e quando muito, em huma semana, davam-o por concluido.

O exercito de operações tambem soffreo algumas alteraçoes, e certas modificaçoes indispensaveis em sua organição, porque as tropas, que iam guarnecer os pontos ou povoaçoes, eram tiradas de suas fileiras. Assim constando elle sempre de tres divizões, commandava Bento Manoel a ala direita, formada pela 2.ª divizão: o centro composto de parte das tropas do 1.º e 3.º divisão era pessoalmente dirigido pelo General em Chefe, e a esquerda, sob o immediato commando de Barão de Jacuhy, foi formada, na sua primeira composição, com o 8.º de fuzileiros, e 5.º corpo de cavallaria; mas depois julgando-a mui diminuta o General em Chefe, aggregou-lhe o 1.º e 2.º corpo de cavallaria de G. N., assim como o 8.º de caçadores.

Nenhum exercito pode deixar de ter centro, direito e esquerda. A observancia de hum tal principio, sendo positivamente recommendada pelos tacticos, não podia deixar de ser rigorozamente cumprida pelo habil Conde de Caxias; mas não bastava que o exercito tivesse alas e centro, e podessem essas forças operar independentemente, ou separadas, era tambem necessario que elle tivesse reservas para em cazo urgente, as mais divizões de operaçoes poderem ser protegidas. As reservas eram formadas pelas mesmas tropas, que guarneciam as povoaçoes convertidas pelo General em praça de guerra, ou campos entrincheira-

dos. Dois fins conseguio elle com isso, ambos attendiveis, ambos uteis: o 1.º tirar todos os recursos ao inimigo; o 2.º ter sempre huma força disponivel para accudir a quaesquer das fracções de suas columnas moveis, que por hum evento ou incidente imprevisto percizassem de protecção. O leitor verá no capitulo seguinte minuciosameute desenvolvidas todas as vantagens de hum tal systhema.

§§. 4.º

As mais gabadas capacidades militares do Brasil, as nossas mais celebres intelligencias parlamentares e administrativas (salvas rarissimas excepçoens) constantemente erraram, aconselhando ou ordenando a organisação ou composição dos nossos exercitos no Sul. Esse fatal desacerto, inexplicavel desvio dos principios da arte muito concorreo para perpetuar entre nós a guerra civil, que seria interminavel a não ter-se encarregado de combate-la o General que a terminou. Consistia esse erro na exagerada importancia que deram á cavalleria. Por largo tracto de tempo nem uma proporção foi guardada entre esta, e as outras armas. Tudo devia aqui ser cavalleiro, toda a nossa força devia exclusivamente limitar-se aos pés dos nossos cavallos, arma favorita dos barbaros, e das naçoens enervadas, que soem multiplica-la com excesso á proporção que vão tocando os ultimos degráos da sua abjecção e decadencia.

Um paiz grandemente accidentado, ou variado, a cada passo ratalhado por caudolosos rios, e nu-

merosas outras linhas de agoa, coberto em toda a sua extenção de espessos bosques, serros, montes e profundos valles, ou por uma serie varias veses interrompida de elevaçoens mais ou menos consideraveis, e onde apenas se encontrará huma planice capaz de receber uma linhade 16,000 homens, sem que os obstaculos e as variaçoens do terreno a interceptem em sua direcção, ou lhe entorpeçam a marcha; tudo nelle nos dizia que a cavalleria, posto que indispensavel, posto que uma das armas principaes, deveria ser todavia para o nosso exercito com relação á infanteria uma arma secundaria; que a guerra de postos seria no Rio Grande tão frequente como inevitavel; que era instante a necessidade da occupação dos pontos media, ou passageiramente fortificados; e que se conformando-nos com os preceitos da tactica sublime, eram obrigados a pôr a força numeriça de nossa cavalleria em relação com a do inimigo, que, como ja fizemos ver, faria della a sua armá principal, não era menos evidente, menos conforme aos bons principios da arte que so uma numerosa infanteria (1) poderia sa-

(1) Por certo que não estamos em contradicção com os nossos principios. Se anteriormente dicemos que pela composição do exercito em trez divisoens se via que a infanteria nem uma proporção guardava com a cavalleria, nada mais quizemos dar a entender, como se deprehende da lição daquelle paragrapho senão que a infanteria devia ser mui superior em numero á cavalleria precitada.

tisfaser a todas as exigencias, que a reunião das precitadas circunstancias poderosamente sollicitavam.

Estas considerações, que para tantos passaram inapercebidas, foram de primeiro intuito devidamente apreciadas pelo General em Chefe. Assim se applicou elle a promover com o maior zelo e perseverança a força numerica das baionetas, communicando-lhes aquella salutar disciplina, que as tornaram formidaveis aos dissidentes em mais de cem refregas, choques e combates, e que nos campos gloriozos do Ponxe Verde provaram que ellas podiam supprir-se a si mesmas, abandonadas aos seos unicos recursos, abandonadas da voz indispensavel e protectora do commando geral, e até inutilisadas pela divisão e collocação de sua diminuta, posto que brioza, cavallaria, e a efficaz cooperação que esta poderia prestar-lhe: tudo isto em presença de um inimigo aguerrido, e numerozo, a quem não faltou nem a vantagem do terreno, nem o denodo, e a ouzadia, com que multiplicava, e produzia os seos vigorozos, posto que mal combinados, attaques.

Não sabemos se os grandes depositos do Imperio carecem de artilharia de montanha com reparos, e de caixoes appropriados; o que porém não ignoramos he que o General em Chefe organizou com a maior intelligencia as suas baterias, e que a um tempo, sabio e prudente reduzio o numero das bocas do fogo, que armavam as suas columnas, não só para dar maior mobilidade ao seo

exerçito, como porque a destituição que padecia o inimigo desta arma, o dispensava de inutilmente multiplical-a.

Cabe exclusivamente ao Conde a feliz lembrança dos pontos sisthematicamente dispostos e fortificados. He sómente sua a gloria immensa dos seos maravilhozos resultados. Sem elles, todas as forças do Imperio seriam insufficientes para domar a rebellião, sem elles primeiro se esgotariam todos os recursos, e se consumaria a destruição da provincia, ou se volveria assombrozo deserto o seo vasto territorio, antes que fosse compellido o inimigo a depôr as armas. Primeiro, imperiaes e republicanos se teriam retirado, aquelles ás suas primitivas poziçoes de beira-mar, estes ao territorio vizinho, na absoluta impotencia de continuarem huns e outros a sustentar a campanha em um paiz completamente devastado.

Parecia impossivel aos *nossos professionaes* cobrir por meio de fortificaçoes um territorio de mais de 200 legoas de extenção, e tornar por esta guiza insustentavel ao inimigo qualquer posição, ou campo, em que elle quizesse fortificar-se: e este problema da grande tatica foi victoriosamente resolvido pelo nobre Conde!

Seja nos licito repetir: nem toda a guerra está escripta. Póde dizer-se que nenhuma regra, nenhum principio, nenhum axioma he absoluto, universal, ou invariavel em tactica.

O que seria acertado ou conveniente em certas circunstancias, e com certos dados, a qualquer

modificação desses dados ou circunstancias se transformaria em erro palmar e indisculpavel. Assim dependerá sempre do genio creador, e das inspiraçoes do General em Chefe a arriscada solução das difficeis questoes, que na guerra costumam suscitar-se. Não he por outro motivo que o Instincto Publico arrastado por impulsos de enthusiasmo, respeito e veneração, de bom grado tributa honras quasi divinaes ás eminentes capacidades militares, tão raras em todos os tempos, e que continuarão a sel-o, por isso mesmo que a arte da guerra (antes sciencia) será sempre ommissa em sua theoria, theoria incertissima, e além de toda a expressão variavel e excepcionaria.

Cheio de circunspecção e de intelligencia principiou o Conde por dar á sua linha de baze huma extenção proporcional ás forças, de que podia dispôr na occasião, aproveitando alguns pontos, que a necessidade pura e simples fez fortificar por seos antecessores. Consequentemente principiava ella em S. José do Norte, tocava em Porto Alegre, e correndo ao longo da margem esquerda da Lagoa dos Patos, Guayba, e esquerda do Jacuhy, ia terminar em Rio Pardo.

Mais tarde, e quando lhe foi dado dispôr de hum maior numero de baionetas, traçou elle a sua segunda linha, que partindo do Rio Grande (outro ponto, que achou fortificado, e que a tenuidade das forças legaes, e não hum systhema calculado para a offensiva tinha feito guarnecer) e vinha terminar em Caçapava, grande deposito

no centro da campanha, e que entrava em seo plano cobrir, como cobrio, de fortificaçoes respeitaveis. E foi tambem a datar dessa epocha que as fortificaçoes da cidade do Rio Grande, bem como as da capital, receberam toda a perfeição ou desenvolvimento, que a estreiteza do tempo e as circunstancias permettiram dar-lhes.

Conquistada finalmente, por meio de huma severa disciplina, e pela mais bem combinada strategia, huma superioridade decisiva sobre o seo inimigo, estabeleceo o Conde a terceira linha, que principiando no Serrito, sobre o Jaguarão, continuava por Bagé, S. Gabriel, e Alegrette, e ia findar em Santa Anna do Uruguay, pontos estes que foram successivamente occupados e fortificados. Era esta de todas a linha mais extensa, e punha remate a esse famozo plano de campanha, que desconcertou todos os projectos do inimigo, tirou-lhe todos os recursos, e fez-lhe summamente perigozos ou impossiveis todos os seos movimentos strategicos, e iam insensivelmente conduzindo-o á impotencia de obrar, á destituição de todos os meios de resistencia, e á sua ruina total.

A' retaguarda da direita desta mesma linha forão occupadas por guarnições permanentes tres estações militares importantissimas, Santa Maria da Boca do Monte, Cruz Alta e S. Borja.

Com relação a estas linhas assim dispostas, e que palmo a palmo foram arrojando o inimigo das povoaçoes do campo, de que tantos recursos tira-

va, foram repartidas as tres grandes divizões, de que se compunha o exercito de operaçoes ; como abaixo se verá.

A columna ás ordens do Bento Manoel (a mais forte de todas em força numerica das tres armas) cobria parte da terceira linha desde Santa Anna do Uruguay até Alegrete, e observava a parte do curso do Quarahim, desde Santa Anna até á sua entrada no Uruguay. A columna do centro, derigida immediatamente pelo General em Cheffe, manobrava no terreno comprehendido entre a segunda linha, e parte da terceira, prompta a proteger, e dar a mão ás columnas lateraes, segundo as circunstancias o exigissem ; ou então a operar simultaneamente e de accordo com aqnellas que constantemente accossavam as forças rebeldes. A columna sob o commando do Barão de Jacuhy movia-se por Piratiny, e Cangussù, sobre a segunda linha, e cobria S. Gonçalo, e o Rio Grande, observando Jaguarão, ponto da terceira.

Ainda uma vez : nem toda a guerra esta escripta. A civil he de todas a mais difficil de combatter. Grande esforço de genio foi certamente percizo ao General para conseguir este fim !!

Formai a linha de baze, estabelescei as vossas linhas de operaçoes, e communicaçoes ; designai a direita, o centro, e a esquerda do vosso exercito : todas essas denominações desapparecerão dentro de vinte e quatro horas, com todas as suas destinaçoes e propriedades relativas. Hum simples movimento do inimigo, relacionado em todo o paiz

e retirando de todo elle os recursos que lhe forem necessarios, bem prompto estará sobre a vossa frente, como sobre hum flanco, ou sobre a vossa retaguarda. Transferindo para huma posição diametralmente opposta o theatro das suas operaçoes, e conservando-se nelle athe que novas combinaçoes, o proprio interesse, ou a sabedoria de vossas manobras o obriguem a mudar de theatro para volver novamente a operar nelle por algum tempo, e vice versa.

Não bastava ter dado ao exercito huma organisação convenientemente appropriada á localidade, e configuração thopographica do paiz: não bastava ter creado o maravilhozo systhema dos pontos de apoio fortificados, era ainda percizo saber combinar os movimentos parciaes, e as grandes opéraçoes do exercito com esses pontos occupados com os repetidos destacamentos lançados sobre todas as direcçoes desses mesmos pontos, que punham em continuo alarme o inimigo, que o não deixavam respirar hum so momento (quando elle se fraccionava) em quanto as grandes divizoes do exercito o attacavam em maça, e sem cessar o perseguiam. Foi debaixo deste ponto de vista que se fez imminentemente grande o habil Conde de Caxias; Foi apreciado por este lado, que elle se tornou credor do titulo de — CAPITÃO INSIGNE — e que as raras intelligencias militares, que entre nos existem, não duvidaram conferir-lho.

Uni a todas as consideraçoes acima indicadas aquellas que facilmente se deprehendem dos gran-

des embaraços, que deviam resultar-lhe pela poderoza cooperação que prestavam á revolução do Rio Grande os nossos inquietos e mal aconselhados vizinhos, da quazi invencivel impossibilidade de nullificar essa cooperação temivel; e formareis uma ideia adquada da extranha posição do general brasileiro, e dos esforços intellectuaes, que se vio precizado a empregar para levar a bom termo o gigantesco objecto da sua importante missão, a pacificação da provincia.

Apezar de ter sido a campanha feita pelo Conde, a menos longa possivel, comparada com a de seos antecessores, a muitos homens ouvimos nós queixar-se de não a ver terminada inda com mais rapidez. Verdade he que estes seres não passam de toupeiras intellectuaes, e, como os pigmeos, sempre tiveram a mania ou balda de exigir dos homens feitos gigantescos, e que roçam com o impossivel: queriam atravessar com as mesquinhas azas do morcego ás regiões elevadas do Condór (1): Queriam outros que apenas chegado ao exercito, procurasse o Conde, ad instar do cavalleiro da Mancha, o inimigo, chamando-o a hum campo de batalha, e ali o anniquilasse de hum só golpe (2).

---

(1) Aguia dos Andes.

(2) O Conde de Caxias, que tomou posse da Presidencia em Novembro de 1842, não pôde abrir a campanha, a pesar de seus multiplicados exforços para esse fim, senão em março de 1843.

Esses votos temerarios estavam em manifesta contradicção com o senso commum, com a experiencia dos seculos, e com as severas lições dos grandes mestres da sciencia militar, e só podiam estar em harmonia com a tumida vaidade, a cega inexperiencia, ou com as orgulhozas e desprezíveis pertenções de arrojadissimos pedantes.

A razão nos diz de não empenharmos empreza alguma seria e mesmo insignificante sem indispensaveis predispoziçoes. Os grandes capitães, os grandes mestres da militar disciplina mui terminantemente nos recommendam de não nos medirmos com o inimigo, de não empenharmos acção geral e deciziva com elle, 1.° sem que tenhamos primeiramente doutrinado, disciplinado e aguerrido todos os corpos do exercito, sem excepção de hum so delles; 2.° sem que possamos pela propria experiencia conhecer athe que ponto poderemos contar com essas tropas, e mui particularmente com cada hum dos chefes e officialidade que as commanda; 3.° sem que tenhamos por meio de combattes parciaes astuta e sabiamente ordenados conseguido estrondozas e decizivas vantagens nos primeiros encontros; 4.° sem que conheçamos perfeitamente a indole e capacidade dos chefes inimigos, da sua officialidade em geral, e particularmente do chefes principaes, á testa dos seos corpos ou divizões; 5.° sem que tenhamos visto manobrar huma parte consideravel das forças inimigas, unico meio de poder cabalmente entender da capacidade dos seos chefes,

disciplina e aptidão dessas mesmas tropas ; 6.° sem que tenhamos tudo preparado e previsto (quanto cabe na previzão e prudencia humana) para assegurar-nos da victoria.

Calcar aos pés tão graves e imperiozas doutrinas, arrojar-se como hum furiozo sobre os campos da batalha pela futil gloria de adquirir renome he expor-se a faser uma figura redicula na grave scena do mundo, he condemnar á ruina o proprio exercito, offerece-lo , como victima, a todos os dezares da sorte , e tambem a todo o genero de males , humilhaçoens , e opprobrio. Não poderá ser reputado general quem assim praticar , pois não passará de um mero charlatão.

Mas o Brasil he rico em reputaçoens uzurpadas , e seculos tem de decorrer antes que a ignorancia e fatalidade nos permittam ter idèas fixas e conscienciosas a este respeito , assim como ácerca de muitos outros objectos ! .....

A rebellião , nos fins do anno 1818 , estava ja moribunda : suas hostes amedrontadas não deparavam com um termo propicio ás suas quazi extinctas esperanças ! Nem um provir brilhante se lhes antolhava ! Por toda a parte lhes appareciam como por encanto , as terriveis columnas legaes , que não as deixavam respirar um so momento , perseguindo-as incessantemente. Seos chefes , outr'ora tão audaciosos , tão energicos , mostravam-se ja frouxos , timidos, e consequentemente

infelizes. A sua brilhante estrella (1) empallidecia, e so um rasgo da côrte poderia salva-las de uma total ruina, mas esse era duvidoso. A deserção tinha ganho as suas filleiras, e de dia em dia fasia nellas rapidos progressos: um grande numero de seos acerrimos partidarios, ou porque perdessem a esperança de um provir ditoso, ou para fugirem á perseguição dos zangoens sociaes, que infestavam a definhada *republica*, apressavam-se a abandonar aquellas mal assombradas filleiras, e procuravam no Estado visinho, ou nos braços da Legalidade um apoio e segurança, que o seu desmantellado partido era incapaz de ministrar-lhes. Em fim, o tempo instava para que terminasse uma luta violenta, encarniçada, e além de toda a expressão, ruinosa. O tempo instava, a razão pedia, e as nossas circunstancias reclamavam que se extinguissem as voragens da anarchia, que semelhantes ás lávas de um volcão ameaçavam tudo submergir. A provincia estava redusida a ruinas, e ermos seos campos outr'ora florecentes, e povoados de uteis animaes. Familias inteiras outr'ora remediadas viam-se redusidas á mendicidade e penuria. Os malfadados habitantes do campo, vexados a cada momento por um poder suspeitoso, e intolerante imploravam ao Ceo, com dolorosos brados, prompto remedio ao pungente mal, com que a sorte os acabrunhava. Horrivel qua-

(1) Alluzão a hum dos emblemas, que figurava nos estandartes da intitulada republica.

dro he este sem duvida; estado completo de decadencia e de miseria, e por tanto, eis o fructo e a consequencia infallivel das revoluçoens.

Vede os nossos inexpertos visinhos, que ha seguramente trinta annos que se guerream e se destroem; e porqne, Grande Deos? Por uma palavra que não entendem, mas que lhes serve de pretexto para viverem sempre em um estado completo de conflagração.

O' Liberdade! (ja outros diceram) quantos crimes se commettem em teu nome! quantos sacrilegios e torpesas tu acubertas! quantas victimas, quantas ruinas não offertam, em teos altares, fanaticos e aventureiros chefes!!

A politica do Conde, as suas bem combinadas emprezas, a sua energia e nunca assas louvada humanidade iam de dia em dia convertendo os dissidentes em legalistas. As armas da razão nem sempre improficuas, a intima convicção, em que estavam os rebeldes de não poderem levar ávante a sua temeraria empreza iam produzindo salutares effeitos, e pouco a pouco ganhava terreno a cauza justa da Legalidade.

Honra seja todavia feita ao valor desgraçado! Honra á constancia dos Rio Grandenses desvairados, que para se immortalizarem so lhes faltou terem-se sacrificado com mais razão e menos capricho. Sem recursos, cheios de nudez e mizeria, sem nem umas esperanças de soccorro, conservaram-se suas maças quazi por espaço de 10 annos nos dezabridos campos do Continente, affron-

tando toda a sorte de perigos, todas as calamidades, e pagaram com o seo sangue hum amplo tributo ao genio do Mal, ao Deos da guerra. E para que? Para sustentarem hum governo inhabil e ambiciozo, porque ellas não entendiam de melhoramento, e nem de instituiçoes, e bateram-se no Fanfa, no Ceival, Inhandúhy, Rio Pardo, Ponxe Verde, e Porongos, por huma razão indefinivel ao bom senso. Miseros humanos! A vossa diviza he o erro e a fragilidade. Astutos demagogos vos conduzem para as bordas do abismo, sem que o vejais!! O erro he partilha vossa, e para que huns vejam he mister que outros sejam cegos! E servindo-nos dos brilhantes pensamentos do hum dos nossos mais insignes poetas (1) dizemos —

De luz e trevas necessita o mundo
Eis a harmonia do Saber profundo.

O General em Chefe, depois da marcha da segunda divizão para Alegrete, tinha ficado sem nenhumas remontas para a sua cavalaria; consequentemente eram mui vagarozos os seos movimentos. Muitos dos seos esquadroes não tinham senão hum cavallo por praça, o que se chama na provincia — estar completamente a pé —, sendo percizo, para que se repute huma força bem montada, ter pelo menos cada hum de seos soldados quatro cavallos. O inimigo, posto que desmoralisado, vendo-nos sem recursos, não se descuidava

(1) O Doctor Magalhaens.

de fazer a guerra chamada — de correrias —, e fazia constar, para animar os seos, que o Conde não podia operar durante a estação das aguas, e que tinha necessariamente de invernar em Bagé, ou em outra povoação do campo. Muitos legalistas eram do mesmo parecer, e julgavam a posição do exercito muito arriscada. Huns e outros ignoravam que, para os grandes capitães, não ha obstaculos insuperaveis, e quanto maiores são as difficuldades, maiores são tambem os esforços por elles empregados. Por tanto se a disposição do exercito parecia critica a Bento Manoel, e a muitos outros militares, não o julgava assim o General em Chefe, que, por meio de hum estratagema, conseguio os seos fins, vencendo esses obstaculos, que pareciam invenciveis.

Chegando ao Conde a noticia de que o inimigo tentava fazer hum grande esforço para dar hum golpe de mão na cavalhada, que estava em depozito na margem direita do rio S. Gonsalo, simulou, dos campos do Carmo, onde estava accampado no dia 11 de Julho, huma retirada para Caçapava, e fez correr a voz que ia fazer quarteis de inverno naquella povoação, e nesse mesmo dia destacando uma força de 1,000 homens, infantaria e cavallaria, ao mando Coronel Marques, ordenou a este official que forçasse as suas marchas, encobrindo os seos movimentos, o mais possivel, ao inimigo, para ver se podia, sem ser presentido, approximar-se do S. Gonsalo, e bater as partidas rebeldes, que infestavam aquellas

paragens, conduzindo depois para o exercito toda a cavalhada que encontrasse nos depozitos.

Pela Ordem do Dia, que transcrevemos se poderá o leitor inteirar deste bello movimento.

Quartel General em Bagé 11 de Setembro de 1845.

ORDEM DO DIA N.° 77.

S. Ex. o Sr. General Barão de Caxias, Presidente da Provincia e Commandante em Chefe do Exercito tendo noticia que os rebeldes tentavão hum golpe de mão nos cavallos que tinha mandado comprar e se conservavão em Deposito nos campos da margem direita do Rio S. Gonçalo, fez marchar em continente ao mando do Sr. Coronel Manoel Marques de Souza no dia 11 de Julho p. p. huma força de mil homens composta do Batalhão 11 de Caçadores, 2.° Regimento de Cavallaria Ligeira, 5.° Corpo de Cavalleria de Guardas Nacionaes e Esquadroes addidos. Da Fazenda das Palmas julgou conveniente o mesmo Sr. Coronel destacar de sua força huma forte Partida sobre a Villa de Piratiny com o fim de vêr se lograva a captura do Chefe e Ministros da agonisante e ephemera republica ; a Partida porem a despeito de sêr guiada por muito bom vaqueano perdeu-se pela escuridão da noite e irregularidade do terreno resultando disto ser alcançada pelo grosso daquella força uma legua para alêm do arroyo Grande, e em seguida descuberta por dois rebeldes a quem se tomaram uma porção de cavallos. Não obstante este successo casual continuou o dito Sr. Coronel

sua marcha com a celeridade possivel de dia e noite, fazendo adiantar dois Esquadroens ao mando do Sr. Major Manoel Luiz Ozorio afim de lhe chamar a attenção por outra estrada, em quanto elle se aproximava por outro lado da Villa. Este movimento produzio o effeito de pôr tão somente em precipitada fuga 150 rebeldes capitaneados pelo bem conhecido Amaral Ferrador, os quaes poderam escapar ao gume das espadas da Legalidade, por haverem passado com antecipação o rio. A força e esquadroens entraram quasi ao mesmo tempo na citada villa: neste ponto soube o respectivo Commandante que o inimigo levára em duas carretas os generos que ali tinha em arrecadação: o referido Major foi mandado em seu seguimento, e a pouca distancia se apossou dellas fazendo-lhe seis prizioneiros, matando-lhe dois no acto de as tomar, e escapando-se vinte nos mattos que bordam a Povoação. Roupas de lãa, e de algodão americano, e algumas pessas destes generos e de chitas, armas brancas e de fogo, arreamento, cartuxame de Artilheria, Infanteria, e Cavalleria foi o despojo que se colheo na empreza, isto dividio-se pela Tropa, sendo inutilisados aquelles artigos que não convinha conduzir-se para não retardar a marcha.

No dia 26 do mesmo mez acampando junto a Pelotas a força, teve aviso o predito Sr. Coronel Marques, que o intitulado Governo dos rebeldes havia voltado para as proximidades da villa de Piratiny, acompanhado de uma diminuta porção de

seos satelites: uma nova tentativa sobre elle foi pensada maduramente e posta em acção, sendo della encarregado o Tenente Coronel Sr. Francisco Pedro de Abreu; e para que o inimigo e seos partidarios não percebessem o objecto deste movimento, 200 homens de Cavalleria do 5.º Corpo marcharam para o Passo do Liscano com o fim apparente de evitar que os rebeldes não nos arrebatassem por aquelle Passo a Cavalhada em deposito; ao mesmo tempo que um igual numero de homens do 11.º Batalhão commandados pelo Sr. Major Antonio Joaquim Bacellar seguirão embarcados para o indicado Passo em um Vapôr, visto que dali à villa de Piratiny se podia atravessar em duas marchas. Com effeito esta operação realisou-se na noite de 4 do mez findo. O Sr. Tenente Coronel Abreu encetou a sua marcha acobertado pelas trevas da noite: conseguio embuscar-se junto á Estancia de Antonio Bicca sem ser prescentido pelos anarchistas: faltava-lhe vencer tres leguas para se occultar nas immediações da chacara do Velho Netto; porem n'esta posição foi quando dois ginetes montados em cavallos arraçoados lobrigarão a scillada que estava prestes a descarregar o golpe fatal que os ameaçava tão de perto, e com a velocidade do raio, inda que perseguidos, sendo hum d'elles cutilado na fuga, conseguirão escaparem-se levando a noticia aos seus caudilhos, que espavoridos abandonando a guarida qué buscarão para repousar, não fizerão alto se não pelo Jaguarão. Suas reunioes se disper-

sârão e dificil será conseguil-as novamente por que os Brasileiros Rio-Grandenses já mui bem conhecem q' a paz, e somente da paz he que lhes hão de vir os bens de que outr'ora gosavão: alem d'esta vantagem se aprehendeu algum armamento de Cavallaria, e perto de 200 cavallos; apresentou-se Filicissimo Felix Feijó, que com 57 homens arrependidos de continuarem na senda dos crimes vierão reunir-se ao Pavilhão Imperial e offertar seus serviços ao Throno de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

Diversas outras Partidas forão mandadas de Pelotas percorrer os Districtos de Cangussú, e Serra dos Tapes: e já mais se recolherão ao ponto da partida sem trazer porção de cavallos, e alguns prisioneiros, os quaes forão remettidos para a Cidade do Rio-Grande.

O Sr. Coronel Marques fão satisfatoriamente desempenhou a Commissão de que o incumbio S. Ex. tanto na sua hida para Rio S. Gonçalo, como no seu regresso ao Exercito, em o qual se apresentou no dia 6 do corrente trazendo 4.000 cavallos dos que existião em reserva, que o mesmo Exm. Sr. significando-lhe os seus cordeaes agradecimentos, lhe transmitte conjunctamente os louvores que he acredor pelo relevante serviço que acaba de fazer ao seu Paiz natal.

S. Ex. tendo em concideração a maneira distincta com que se condusio no combate de 26 de Maio ultimo o Sargento do 9.° Corpo de Cavalleria de Guardas Nacionaes Antonio Ignacio da

Silva, foi servido nomeal-o Alferes do mesmo Corpo.

No impedimento do Ajudante General. — *Casemiro José da Camara e Sá*, Tenente Coronel Deputado Ajudante General.

Um dos grandes mestres da guerra, Frederico 2.º entre as bellas operaçoens que fez durante a guerra dos sete annos classificou aos movimentos strategicos, que mandou executar antes, e na batalha de Rosbach, como uma das suas mais bellas, mais audazes, e mais sublimes manobras. O Conde, a exemplo do Monarcha prussiano, poderia dizer outro tanto dos movimentos, que mandou executar em sentido inverso, um em retirada, e outro na perfeita offensiva; ambos executados a um tempo, ambos para ganhar recursos, ambos ignorados até certo ponto pelo inimigo, que não teve nem uma noticia delles senão quando ja não os podia transtornar.

No dia 3 de agosto chegou o Conde a Cagapava e demorou-se naquella villa até o dia 22: a 25 sabendo dos brilhantes resultados obtidos pelo seu destacamento, marchou dos campos de Manoel Dias para a estancia do Boleno, onde chegou no dia 1.º de setembro. No dia 6 desse mez estava em Candiotinha, e no dia 7, contando o inimigo com elle inda em Cagapava, fazia o General junccão, pelas immediaçoens de Bagé, com o Coronel Marques, e com a segunda divizão ao mando de Bento Manoel.

A sua operação foi bem planeada, teve o bom exito, que devia ter, e he digna dos maiores elogios. Quando o inimigo o reputava baldo de todos os recursos para continuar a campanha, quando o suppunha a braços com todas as difficuldades, he que elle lhe apparece mais terrivel, mais energico do que nunca, promettendo acossa-lo incessantemente, e obriga-lo ou a emigrar ou a acceitar um combate desvantajoso.

Muitos dos seos antecessores, se se tivessem visto nas duras circunstancias, em que elle se achou, teriam de bom grado limitado-se a huma completa deffensiva, cedendo ao inimigo toda a iniciativa das operações; mas o Conde não querendo comprometter os destinos da campanha, e reputando-os perdidos, se, por hum movimento intempestivo de retirada para o Jacuhy ou S. Lourenço, cedesse aos rebeldes as vantagens, que com tanto custo tinha obtido, preferio antes affrontar todos os perigos do que perder a iniciativa. Eis a guerra; toda ella he assim. He percizo que o general não conte so com os recursos physicos que tem, convem que elle tambem se reffira aos meios moraes, á reputação de suas armas, ao temor que ellas inspiram, e conserve intacta a sua gloria, e o seo nome.

Em critica pozição se acharam por muitas vezes Alexandre, Hanibal, Julio Cezar, Turenne, o Grande Frederico, e muitos outros capitães insignes; mas nem por isso perdiam o seo instincto guerreiro; e quando as vulgares intelligencias, os

homens miopes os suppunham perdidos, venciam elles, por huma resolução, que a muitos parecia temeraria, todos os obstaculos, todas as difficuldades. Não he somente a fortuna, que concorre para o bom exito dos successos, que na guerra costumam apparecer, porque ha resultados, que se conseguem so á força de valor, e de constancia, e geralmente fallando, as brilhantes vantagens, q' obtem os grandes capitães sobre seos adversarios, não devem ser somente attribuidas á fortuna; mas ás suas profundas combinaçoes, e ao seo genio.

O General quando marchou de Caçapava, tinha dado ao exercito huma nova organisação. A 1.ª divizão commandada pelo Brigadeiro Nery foi disseminada por varios pontos fortificados, e so huma pequena fracção de sua força foi que marchou com o exercito. As forças da 2.ª e 3.ª divizão destinadas a formar o centro, a direita, e esquerda do exercito de operações, deviam sustentar a campanha. A 2.ª divizão, que formava a direita, como tinha de manobrar proximo á linha divizoria, e cobrir o departamento de Missões, não soffreo nenhum desfalque; mas outro tanto não succedeo á 3.ª, porque, como o General teve de organizar huma columna para manobrar na sua esquerda, rezolveo organizal-a com parte das forças da 3.ª divizão, de sorte que formando ella o centro, era mais forte em força numerica do que a esquerda, mas muito mais fraca do que a direita.

O leitor vio que Bento Manoel tinha marchado rapidamente do exercito, no dia 3 de Junho, para

ir proteger ao Coronel Arruda no Ibirapuitam. Segundo consta, as instrucçoes, que elle recebeo do General no momento de sua partida, incumbiam-lhe de se conservar sempre entre Alegrete e Santa Anna do Uruguay, privar as reunioes e correrias, que o inimigo tentasse fazer no departamento de Missoes, e não abandonar o terreno marcado para as suas operaçoes, sem ulterior e positiva ordem.

A cavallaria do Bento Manoel não estava bem montada: o General tinha dado todas as providencias para não soffrerem os seos esquadroes a menor privação em remontas, e para esse fim tinha authorizado ao Brigadeiro Gama para a compra, e acquizição desse importante objecto. Bento Manoel apenas recebeo a primeira porção de cavallos, que lhe mandou Gama, constando-lhe que o General tinha marchado para Caçapava, e conceituando aquella marcha como huma verdadeira retirada, moveo-se para as immediações do Alegrete, e ali se conservou até saber que Marques tendo batido, e afugentado todas as partidas rebeldes, que vagavam pelo Piratiny, e S. Gonçalo, tinha levantado a cavalhada, que encontrou no rincão dos Touros, e marchado com ella para o exercito.

Então, sem ordem, e por puro arbitrio marchou tambem a reunir-se com o Conde, abandonando o territorio, e fronteira, que devia proteger.

No dia 7 de Setembro, glorioso anniversario de nossa Independencia, formaram as suas tro-

pas, e as da 3.ª divisão a grande parada, que commandou o General em Chefe.

O inimigo projectou, na ausencia de Bento Manoel, attacar as pequenas forças imperiaes, que policiavam o departamento de Missoes, e se conseguisse destroçal-as, (o que não era difficil) saquear a povoação de S. Borja, e a de Itaquy. Todos esses movimentos eram de facil execução, por não haver em Missoes, ou proximo a esse departamento, uma força respeitavel, que contivesse os rebeldes, obstando que elles posessem em pratica os seos planos. O General em Chefe contrariado em suas disposiçoes pela imprudente marcha do commandante da sua direita, marcha que tinha inutilisado, sem nem um resultado vantajoso, toda a cavalhada da 2.ª divisão, vio-se precisado a ceder-lhe 2,000 cavallos dos 4 000 que tinha recebido, e fel-o marchar, in continenti, para a fronteira, em quanto elle com a columna do centro manobrava sobre S. Gabriel.

Muitos successos importantes occorreram nesta épocha, quasi todos obtidos pelas duas columnas, a da direita, e a da esquerda. Na ordem do dia, que transcrevemos, são elles fielmente narrados pelo digno Conde de Caxias. O inimigo nem umas vantagens conseguio: todas as suas empresas foram malogradas, menos a do Alegrete, unica em que obteve um completo resultado.

Quartel General em S. Gabriel 27 de Outabro de 1843.

ORDEM DO DIA N.º 88.

S. Ex. o Sr. General Barão de Caxias Presidente desta Provincia e Commandante em Chefe manda faser publico os ultimos acontecimentos que tiverão lugar nas Comarcas de Missões e Piratiny para que o Exercito tenha d'elles conhecimento.

Perseguindo a 2.ª Devisão desde as immediações da Villa de Alegrete até Ponxe Verde o caudilho David Canabarro, este em uma noite deixando a coxilha geral da linha divisoria penetrou o Estado limitrophe, e por uma contra-marcha voltou a pisar o terreno que cheio de pavor deixara, d'onde destacando uma partida de setenta e tantos homens sobre a dita Villa, commandados por Bernardino de Oliveira Pinto, esta no dia 15 de Agosto ultimo, ao romper d'alva, acometteo os quarenta que fasião ali a Policia: neste pequeno encontro apesar do valor com que a mesma se houve, forçoso lhe foi retirar-se do choque pela desigualdade de sua força e perda de cinco homens, inclusive o Coronel José Ribeiro de Almeida, que a commandava; porem ainda assim mesmo fez sentir ao inimigo a morte do intitulado Capitão Dutra, e de seis individuos.

Em quanto a dita Divisão esperava pelo Destricto de Bagé a remonta dos cavallos que S. Ex. tinha mandado vir do Rincão dos Touros para continuar as operações, o inimigo concebeo o projecto d'agredir as Policias da Comarca de Missões.

saquear S. Borja, e a povoação de Itaquy; mas S. Ex. conhecendo a possibilidade de um tal plano, expedio com antecipação ordem ao 8.º Batalhão de Caçadores de Linha, que se achava acantonado junto á villa da Cruz Alta da Serra, para marchar sobre aquelle ponto: esta providencia foi tão bem combinada e posta em pratica que Canabarro não tendo d'ella noticia alguma, fez seguir pelo passo do Espinilho, no Ibicuy, Boaventura com 300 homens na noite de 5 para 6 de Setembro p. p. para levar a effeito o dito projecto. O Sr. Brigadeiro José Maria da Gama Commandante geral da Fronteira e Municipio de Missões que se achava prevenido de tudo por S. Ex., fez reunir todas as Policias que vigiavão os Passos do mesmo Ibiquy, e com ellas, e as cavalhadas se retirou para as pontas do Butuy, e fasendo ahi junecão a 10 com o predito Batalhão, contramarchou sobre aquella força que ufana o perseguia; porem Boaventura sendo avisado do motivo por que fora operado aquelle movimento, se poz logo em precipitada fuga e tão aterrorisado que repassando o Ibiquy no passo de Mariano Pinto nos dias 11 e 12, abandonou quasi toda a cavalhada em numero maior de 300, largando de mão as carretas que havia apenado para condusir os objectos que pertendia colher no saque premeditado.

Canabarro indignado por ver malograda a empresa que facilmente havia concebido, tentou novamente invadir o referido Municipio, e o verificou mandando passar Guedes nas noites de 28 e

29 do citado mez de Setembro com uma força de 300 infantes e 600 cavalleiros pelo mencionado passo de Mariano Pinto; porem sendo esta sentida pelos nossos vigiadores, dos quaes foi morto um, e marchando sobre aquelle ponto a 2.ª Divisão, Guedes que ainda não tinha avançado da margem do rio repassou acceleradamente no mesmo passo durante as vinte quatro horas do dia 30, e seguio por marchas forçadas a reunir-se ao supradito Canabarro, que arrependido do movimento q' emprehendera, o chamava para a posição que elle occupava pelas immediações do Areal. Se aquelle tenaz caudilho não cedesse do plano que poz em acção, talvez hoje já estivesse por terra a anarchia.

Constando no dia 25 de Setembro findo, achando-se o Exercito acampado nas confluencias do Camaquãa, que um Corpo de 400 Santafecianos e Correntinos das Forças de D. Fructuoso Rivera penetrara o territorio desta Provincia, e inqueria saber por onde se achava Bento Gonsalves, S. Ex. fez marchar sem perda de momento o Sr. Tenente Coronel João Propicio Menna Barreto com o 3.º Corpo de seu commando e mais 200 Caçadores do 8.º Batalhão munido de ordem expressa para faser apresentar-se ao Exercito Imperial aquelle Corpo e no caso de recusa batel-o: na madrugada do dia seguinte nossos esploradores o descubrirão nos campos de Chico Talaveira, e a poucos passos se achava elle cercado pela nossa força e intimado o seu Commandante Coronel Sotero da ordem de

S. Ex.: este official não hesitou cumprir a intimação decisiva que recebeo, e na tarde do mesmo dia com o seu Corpo em numero de 155 praças, inclusive 19 officiaes, sendo introdusido em nosso acampamento foi immediatamente desarmado: elle declarou a S. Ex. que mais de 100 de seos soldados com um official, quando tocara na fronteira, se havião segregado do corpo com direcção ao Quarahy, S. Ex. fez logo seguir um expresso avizando ao Sr. Brigadeiro Ribeiro desta occorrencia, afim de que evitasse por aquella parte que os mesmos se unissem a Canabarro: este passo de S. Ex. teve feliz exito, e segundo o que lhe partecipou o dito Sr. Brigadeiro, aquelles soldados desviando-se de nosso territorio pelas partidas destacadas da 2.ª Divisão, que crusavão a fronteira em sua observação, desserão por entre o Quarahy e Arapehy com destino ao passo dos Igos do Uruguay e ali passarão para o Estado de Corrientes.

No dia 1.º do presente mez houve um forte tiroteio entre o corpo Provisorio de Voluntarios, que fazia a vanguarda da 2.ª divisão, e um esquadrão de Canabarro, do qual resultou a morte de um rebelde, e a prisão de outro, ficando contuso na cabeça de um golpe de espada o Sr. Capitão José Fagundes do mesmo corpo. No dito dia entrarão no campo da 2.ª Divisão, por um engano, tres rebeldes sendo um delles intitulado Official, os quaes ali se achão presos.

Naquelle mesmo dia 1.º sobre o passo real de Ibirapuitãa o sargento do corpo Provisorio José

Francisco dos Passos recolhendo-se da diligencia a Alegrete com dez praças, dispersou uma partida de 25 anarchistas ao mando de Ornellas, a qual alem de ser dispersada soffreo o prejuiso de alguns feridos, e um preso no encontro.

Com data de 12 do corrente participou a S. Ex. o Sr. Commandante da 2.ª Divisão ter em uma noite feito uma marcha forçada de cinco leguas sobre as pontas do Pai-passo onde se achavão Guedes e Antonio Manoel do Amaral com tresentos homens, e amanhecendo naquelle lugar não os encontrou, porque elles já reciosos de serem surprehendidos nas encostas dos arroios, tinhão mudado de posição logo que anoiteceo e pernoitarão em campo aberto, e isto os salvou de soffrerem uma derrota completa, porque lhes deu lugar a descubrirem primeiro a Tropa que os buscava, e o tempo preciso para fugirem: mas a 2.ª Divisão continua a perseguir de perto as forças de David Canabarro, que durante o inverno findo e todas as mais dos outros corifêos da rebellião não poderão lograr da repouso a que estavão acostumados na dita estação Em aquelle movimento da 2.ª Divisão foi capturado Reginaldo Fernandes da Luz, capitão do Corpo de Guedes, o qual por seus feitos gosava de bastante influencia entre os seus.

Em quanto o que fica relatado succedia pelos Municipios d'Alegrete e S. Borja, a columna da esquerda acossava tão de perto Bento Gonsalves e Netto na comarca de Piratiny, que conseguio, na perseguição que lhes fez, prender um Tenente e

sete soldados que fazião parte da sua retaguarda; evitar as reunioes que elles promovião, fazer com que os mesmos em sua fuga cançassem immensos cavallos, aponto de muitos de seus soldados caminhassem a pe, abandonassem a bagagem e que a indisposição dos habitantes da mesma comarca se pronunciasse contra esses ambiciosos homens flagellos de sua Patria. Em summa são tão lisongeiras e saptisfatorias as operaçoes da columna da esqnerda q' alem das vantagens que tem colhido, como fica declarado, recebeu S. Ex. parte que pedem amnistia os Ministros d'Estado, Bacharel Francisco de Sá e Brito, e Serafim dos Anjos França, e bem assim tres Capitães, tres Tenentes e muitos outros Officiaes, o collector Joaquim Maximo Lobato, e um crescido numero de inferiores e soldados os quaes, e todos os que ficão indicados se hão apresentado ao Sr. Tenente Coronel Francisco Pedro d'Abreu, que assegura a S. Ex. que até fins de Novembro proximo futuro não terá em quem disparar um só tiro por aquella parte da Provincia, attento o descredito e nullidade a que tem tocado aquelles dois Chefes da agonisante Republica, e a desmoralisação do pequeno sequito que os segue, o qual com os mesmos possuidos de um terror panico fogem em todas as direcções das Armas Imperiaes que andão em seu alcance.

No impedimento do Ajudante General, *Casimiro José da Camara e Sá*, Tenente Coronel Deputado Ajudante General.

Apezar do pequeno accidente que a Legalidade soffreo no Alegrete, as armas imperiaes illustravam-se em qualquer parte em que se mostravam. O inimigo não tentava senão emprezas insignificantes, que só tinham por baze a surpreza, nunca ouzando empenhar-se em uma acção seria. O General tinha marchado no dia 16 de Setembro para o Pirahy, tendo em vista aproximar-se de S. Gabriel (ponto fortificado) para prevenir qualquer empreza, que o inimigo tentasse fazer para aquelle lado. Conformemente a esta ideia marchou no dia 21 de Santa Tecla para a confluencia do Camaquam, e chegando a esta posição no dia 1.º de Outubro, marchou para os campos de Bernardo do Canto, onde chegou no dia 6. No dia 10 já estava na estancia do Fidelles, e no dia 16 occupava definitivamente a villa de S. Gabriel.

Foi nesta villa que elle soube dos movimentos da sua esquerda, e dos felizes successos obtidos pelo Barão de Jacuhy.

Este incansavel official tendo sido informado por seos bombeiros que Neto, Bento Gonsalves e Camillo dos Santos, com mais de 300 homens, marchavam sobre Cangussú com o arrojado empenho de o surprehender no seo acampamento, reunio 250 infantes e 60 cavalleiros, e pondo-se em marcha na noute de 25 de Outubro para o lugar, por onde suppunha que o inimigo poderia vir, tencionava emboscar-se para a seo turno poder surprehendel-o: mas apenas teria marchado duas legoas, quando se encontrou com elle, e

mandando-o carregar pela sua denodada cavallaria fez proteger essa carga pela infantaria. Os rebeldes não poderam resistir a tão vigorozas e sabias disposiçoes, e debandaram, deixando no campo tres mortos, 5 presioneiros, hum estandarte, toda a cavalhada, (inclusive 50 ensilhados) as bagagens, todo o abarracamento, muitos ponchos, armamento &c., não soffrendo a força imperial o menor perjuizo.

Em quanto isto accontecia na columna da esquerda, a direita imperial tambem obtinha brilhantes resultados em suas operaçoes. Bento Manoel tinha destacado no dia 9 de Novembro, da estancia de Alexandre Ribeiro, de observação aos movimentos de David Canabarro, 40 homens de cavallaria ao mando do Tenente Joaquim de Vargas. Este official teria apenas marchado duas legoas, quando se encontrou inesperadamente na confluencia do Taquarimbó com uma partida rebelde, que estava acampada com a sua cavalhada a pasto. Sem hesitar, mandou carregar e conseguio dispersal-a, apresionando-lhe 5 homens, 96 cavallos, e porção de armamento.

Mas as vantagens obtidas pela columna da direita não se limitaram só a este pequeno feito de armas, porque Demetrio, que commandava um corpo de cavallaria (o de voluntarios) pertencente á 2.ª divisão, tinha recebido ordens de Bento Manoel para marchar em fins de Outubro, de Santa Anna do Livramento para os pontos de Cunha Pirú com o seo corpo e o 4.º de cavallaria pa-

va batter o rebelde Guedes, que vagava por aquellas immediaçoes. No entretanto conseguindo este caudilho reconhecer a força de Demetrio, dispersou a sua, dando-lhe hum ponto de reunião nas vertentes do Quarahim, e d'ali marchando para o rincão da Sepultura, onde pouco se demorou, foi buscar no Estado Oriental a sua favorita guarida, evitando todo o encontro com as nossas forças: mesmo assim as tentativas do Demetrio não foram infructuozas, porque desde o 1.º até 9 de Novembro tomou a Guedes 4 homens e 300 cavallos.

O General em Chefe quando recebeo as partecipações dos movimentos da sua esquerda, suppoz que o principal chefe rebelde tentaria reforçar Bento Gonsalves para o pôr em posição de novamente attacar ao Barão de Jacuhy. Em consequencia mandou ordens terminantes a Bento Manoel para perseguir rigorosamente á David, não consentindo que elle fizesse o menor destacamento em protecção ao ex-presidente da intitulada republica, e marchou no dia 3 de Novembro de S. Gabriel para huma posição intermedia, onde podesse, em caso de urgencia, dar a mão á sua esquerda.

Os factos provaram que o presidente Caxias não se tinha enganado nas suas mais que acertadas supposições, porque achando-se no dia 18 nas vertentes do Jaguary recebeo os officios do Barão de Jacuhy, nos quaes este official lhe partecipava os glori ozos successos que de novo tinha obtido

contra o inimigo. Ei-los: Bento Gonsalves e Netto acobardados com as perdas que tinham soffrido na noute de 25 de Outubro, apressaram-se a soccorrem-se a Canabarro, cujos auxilios calorosamente sollicitaram. Este chefe condoido da deploravel situação a que estavam reduzidos os seos tenentes, generosamente lhes mandou o reforço de 300 infantes, que juntos á mesquinha acquisição de Marianno Gloria, e com algumas pequenas forças mais, se viram elles á frente pouco mais ou menos de 600 homens; e considerando-se, por terem tambem huma peça de calibre 3, sobrado fortes para vingarem a injuria recebida, marcharam impavidos sobré o Cangussú.

Pelas 11 horas da manhã de 6 de Novembro, a infantaria rebelde protegida pela cavallaria accommeteo audazmente a posição onde se achava postada a nossa força, gritando — A's bagagens, Viva o Rio Pardo. — A nossa tropa recebeo o inimigo a sangue frio; um renhido combatte, da nossa parte, sustentado apenas por 3 companhias do 8.º de fuzilleiros, e alguns esquadroes de cavallaria, se travou entre ambas as forças: mas a bravura, com que se batteram os nossos, foi tal que os rebeldes, depois de huma hora de vivissimo fogo, abandonaram o campo, deixando inda nelle 3 officiaes, 27 soldados mortos, 2 presioneiros, e 2 apresentados, reduzindo-se a perda da Legalidade a 4 mortos e 14 feridos.

Anteriormente a este feito de armas, Bento Manoel tinha por tal modo cumprido com a termi-

nante ordem que lhe fôra dada, para não perder de vista hum so movimento do inimigo, a quem devia perseguir com o maior vigor, não o deixando respirar hum so momento, que David Canabarro tinha-lhe com huma marcha forçada desaparecido em huma noute, passado para o Estado Oriental, e depois destacando sobre Cangussú a infantaria, que ali combatteo no dia 25, havia prestado aos seos desalentados companheiros de armas o preciozo auxilio, que elles com tanta instancia lhe tinham sollicitado, sem que o commandante da 2.ª divizão tivesse disso a menor noticia.

Os movimentos succediam-se huns aos outros com indizivel rapidez. Os fins do anno de 1843 aproximavam-se, e o inimigo não tinha ainda obtido nenhuma vantagem saliente. O incansavel Caxias por toda a parte lhe apparecia; mas elle evitando, cauteloso, hum encontro com tão terrivel adversario, so se limitava a escaramuçar ora na frente de huma, ora de outra de nossas alas, sempre fugindo do centro, que por mais de huma vez, com affinco o procurou.

O General em Chefe tinha marchado no dia 21 de Novembro, das vertentes do Jaguary para os campos de Chico Talaveira, onde chegou no dia 25. Em fins desse mez, tendo destacado duas partidas com o objecto de reunir cavallos, commandadas huma pelo capitão Albernaz, e a outra por Vasco Guedes, desempenharam estes dois officiaes com tanta intelligencia a commissão de que tinham sido encarregados, que mandaram para o

exercito 667 cavallos, tirando-os das invernadas do inimigo. O Conde conseguindo por este meio remontar a sua cavallaria de modo a poder empregal-a com vantagem, marchou no dia 1.º de Dezembro para a Guarda Velha sobre o Santa Maria e ali acampou para celebrar em grande parada O FAUSTISSIMO ANNIVERSARIO DE S. M. IMPERIAL.

Nessa mesma noute constando-lhe que algumas partidas do inimigo vagavam pelas circumvizinhanças do seo campo, fez partir, sob o commando do Coronel Marques, huma força composta de parte do 3.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes e de todo o 8.º batalhão de caçadores. O Coronel tinha ordens de hostilizar ao inimigo, continuar no recrutamento, e acquizição de cavallos, e outro sim, apoiar ao Capitão Albernaz anteriormente destacado do exercito com 80 homens de cavallaria para bater huma partida capitaneada pelo rebelde Barboza, e quando conseguisse destroçal-a, tomar-lhe huma invernada de mais de 500 cavallos, que ella guardava pelas circumvizinhanças do Jaguary, junto á linha divisoria. Todos os movimentos de Albernaz foram coroados de hum completo successo, porque não so tomou os cavállos, como derrotou a força que os guardava, matando-lhe 7 homens e apresionando-lhe outros tantos; e mais teria conseguido a não ser o terror panico do inimigo, que so vio na desordenada fuga, a que se abandonou, o meio unico de escapar aos golpes das espadas imperiaes.

O Conde havia marchado da Guarda Velha no dia 4 de Dezembro com o grosso da 3.ª divizão e seguindo na direcção da margem esquerda do rio Santa Maria, ja pizava as vastas campinas do Ponche Verde, quando foi advertido por seos bombeiros que o inimigo accossado pela 2.ª divizão tinha abandonado o Funxal e se encaminhava para Pamarotim: e então julgando prudente buscar hum terreno appropriado para as suas operaçoes marchou para o ponto de S. Pedro, onde chegou no dia 7.

Logo depois do sol posto marchou a 3.ª divizão duas legoas mais para a frente, e á meia noute fez alto em huma pozição inclinada, junto ao estabelecimento do Capitão Garcez. A essa mesma hora destacando o General huma partida de 40 cavalleiros ao mando de Vasco Guedes, determinou-lhe, que explorasse os contornos de Vacaqúa, e colhesse noticias exactas da pozição occupada pelo inimigo. Guedes tendo, sem o menor obstaculo, percorrido todas aquellas circumvizinhanças, e não considerando ainda cumprida a sua commissão continuou a batter as alturas e descidas do Pamarotim: mas a poucos passos achou-se inperadamente entre o grosso das forças rebeldes, que accomettendo-o com o maior vigor obrigaram-no a retirar-se. Este official a pezar de dezenvolver o maior valor e sangue frio na sua retirada não pôde perservar a sua força de huma quazi completa destruição, e cahio presioneiro, perdendo, entre mortos e feridos, 22 homens.

Em menos de trez quartos de hora marchou a 3.ª divizão do ponto, onde estava, para a pozição, onde se tinha battido com tanto denodo o Capitão Guedes. O General inda divizou sobre as alturas do Pamarotim a força inimiga, que vendo a marcha da imperial desalojou immediatamente as posições que occupava, e passou para a margem esquerda do arroio, deixando franco o passo, que não ouzou disputar, e depois tomando a direcção da coxilha de Santa Anna, ali se conservou até ao crepusculo da tarde. O General, que durante todo o dia se tinha occupado em observar os movimentos do inimigo, penetrando as suas intenções, marchou ao escurecer para o arroio dos Curraes, certo de que, emigrando os rebeldes para o Estado Oriental, tinham infallivelmente de passar pelo terreno, que elle ia occupar, porque a 2.ª divizão, que marchava na sua retaguarda não lhes permittiria contra-marchar para os pontos que tinham abandonado.

As inspirações do General em Cheffe iam tendo hum completo exito; e a não ser a dezigualdade do terreno, que facilitou a retirada do inimigo, de certo se veria elle obrigado a acceitar hum combatte, onde todas as vantagens, e probabilidades da victoria eram em nosso favor.

David tinha forçado as suas marchas com direcção a Bagé, fazendo correr a voz que se ia reunir o Netto, para depois attacar a 3.ª divizão; mas a pezar de ser com empenho procurado por esta, sempre em retirada, desapareceo-lhe da frente.

Elle mal se accommodava com a sna fortuna que, o acossava, e com a estreiteza de suas apuradas circunstancias. Suas aventurozas e forçadas operaçoes eram constantemente advinhadas, apenas concebidas, e desde logo contrariadas pelas do General em Cheffe que dezenvolvia nessas occazioes as mais sublimes e subtiz combinaçoes da arte da guerra. E se ellas não lhe trouxeram os felizes e estrondozos rezultados, que deviam sempre coroal-as, de nenhum modo se deve attribuir esse dezaguizado á falta de vigor, e de precizão de execução nas tropas da 3.ª divizão; mas á inconcebivel morozidade, e inexplicavel desleixo, com que operava a 2.ª, tomando parte nos movimentos strategicos que para esses momentos decizivos o Conde lhe assignava.

Canabarro, logo que passou o Pirahy Grande, tomou outra direcção e foi, no dia 12, vadear o Pirahy Chico, no passo da viuva Isabel. O Conde tinha-o feito seguir mui de perto desde o dia 11 por 85 homens de cavallaria ao mando do Major Severo, e querendo estragar-lhe a cavalhada, e accelerar-lhe a fuga, fez, no dia 12, marchar de suporte ao Major o 6.º de fuzileiros, e o 1.º de cavallaria de guardas nacionaes ao mando do Coronel Propicio Mena Barreto. Esta deliberação produzio o effeito dezejado, porque David não teve mais hum momento de repouzo, e aproveitando-se do tempo decorrido (de 12 até 15) para evitar hum encontro com a 3.ª divizão, chegando junto ao rio Santa Maria no passo de D. Pedrito

ja ao anoitecer, dividio as suas forças, mandando Carvalhinho, Porto e Motta reunirem-se com João Antonio no passo do Rosario, em quanto elle com o resto dellas seguia huma direcção opposta.

A nossa vanguarda, poucas horas depois de ter o inimigo vadeado o supradito passo, fez alto na estancia da viuva Anacleta, e por ali se conservou de observação aos seos movimentos.

Ao mesmo tempo que por este lado occorriam estes successos, Bento Gonsalves, Joaquim Pedro, e Amaral Ferrador occupavam-se em reunir homens e cavallos pelos districtos comprehendidos entre Capivary, Lagôa dos Patos, e Camacuam, o que tendo conseguido, dirigiram-se por differentes vias á freguezia de Santa Barbara, onde se achava o famigerado Agostinho de Mello.

Sabedor o Commandante da guarnição de Rio Pardo, da presença dos rebeldes naquellas paragens, destacou sobre elles o Tenente Lacerda do 9.º corpo de cavallaria, á testa de 80 homens. Este official occultando ao inimigo o seo movimento, aproximou-se, como couza de 500 braças, da capella das Dores, onde encontrando Bento Gonsalves á frente de 240 homens, sem trepidar o mandou carregar, e pondo-o em completa e desordenada fuga, aprezionou-lhe 3 homens, e tomou-lhe 35 cavallos, dos quaes 14 ensilhados.

Sendo tambem o Brigadeiro Nery informado dos movimentos do inimigo, havia dirigido sobre elle um forte destacamento tirado da guarnição de Caçapava, que contribuio não pouco para o augmento

de embaraços, e apuro de circunstancias, a que elle se achava reduzido depois do primeiro attaque.

Mais longe tinha o Barão de Jacuhy atravessado o Camacuan, e perseguia desde a capella de S. José com o maior vigor e prosperidade aos grupos rebeldes que encontrava, não os deixando respirar hum so momento.

Por toda a parte a fortuna se lhes mostrava adversa, os seos menores movimentos eram logo contrariados pelas rapidas marchas de nossas columnas, e diminuindo-se as suas forças de dia em dia augmentavam-se as nossas á vista dos olhos....

Basta: ja he demaziado longa a descripção que fizemos dos movimentos executados pelas forças imperiaes, e as do inimigo, durante todo o anno de 1843. O leitor talvez nos argua por não termos cumprido ao pé da lettra o que promettemos no capitulo 3.° deste opusculo: mas o encadeamento dos successos nos conduzio, a pezar nosso, a perpassar as barreiras, que tinhamos marcado, e insensivelmente apontámos certas particularidades, que serviram de motivo a emprezas de grande monta. Os feitos, que concorreram para a pacificação, foram de diversa natureza; as razoes, que os motivaram, parecendo ser á primeira vista de nenhum valor, eram valiozissimas; mas careciam para que o leitor lhes desse o devido pezo, e se orientasse sobre sua importancia, ser dezenvolvidas, commentadas e explicadas; e foi justamente o que nós fizemos. Agora porem cingindo-

nos escrupulosamente ao nosso objecto, que se reduz a detalhar so os movimentos, que precederam ao combate dos Porongos (visto ja estarem descriptos os de Ponche Verde) não nos affastaremos hum so apice da senda, q' devemos seguir.

A campanha do anno de 1844 vai começar. Acções arrojadas, gloriozas emprezas, subtiz e brilhantes combinaçoes strategicas tiveram lugar nessa campanha para sempre memoravel, onde a rebellião, ja exangue, succumbio de todo á vigoroza perseguição que lhe faziam as nossas legioes guiadas e condusidas á victoria pelo mais habil dos Generaes do Imperio. Todavia tocaremos de passagem na surpreza que soffreram os rebeldes ao mando de João Antonio, em Santa Roza, surpresa com muita anticipação commetida pelo Conde, ao Coronel Propicio, e transferida por Bento Manoel ao Tenente Coronel Demetrio, que substituio o primeiro, e onde o inimigo perdeo entre mortos, e presioneiros 152 homens. E posto que este feito de armas não pertença, propriamente fallando, ao anno de 1844, pois que teve lugar a 26 de Dezembro de 1843, com tudo, como não o descrevemos conjunctamente com os outros successos obtidos neste anno, por nossas armas, com o intuito de poupar minuciozidades sempre alheias ao interesse do leitor, agora o englobamos na serie dos movimentos praticados neste ultimo anno. E para terminar, diremos que a rebellião, posto que moribunda, obteve ainda huma sombra de vantagem (se tal nome se lhe pode dar) no ul-

timo dia do anno de 1843, com a morte do bravo Major Jardim, que não contando as forças superiores do inimigo, que de improvizo o accommetteo no posto de S. Vicente, e tomando so conselho com o seo denodado valor, não trepidou em mandar carregar a João Antonio, e morrendo nesse desigual combatte á frente de suas tropas, não tardaram estas em vingar a sua morte, rechassando ao inimigo e obrigando-o a abandonar o campo, em completa desordem.

Não fallaremos ainda da nova organição que o General em Cheffe dêo ás suas columnas de operaçoes depois da prematura morte do Brigadeiro Nery (1) e nem particularizaremos os successos obtidos pela legalidade sobre João Antonio, que sempre accossado depois do combatte de S. Vicente pelas forças do Coronel Propicio, de Jeronimo Jacintho, e pela columna de Bento Manoel, vio-se precizado a fugir-lhes, e a abrigar-se, em fins de Janeiro, para o passo de S. Matheos, no rio Uruguay, que acceleradamente atraveçou a nado com menos de 200 praças, indo depois abrigar-se no territorio vezinho.

He-nos inda sobre modo sensivel não poder descrever passo a passo, e narrar com a maior particularidade a brihante marcha emprehendida pelo General em Cheffe desde a villa de S. Gabriel até ao Uruguay. marcha de 108 legoas, executada

---

1) O Brigadeiro Felippe Nery d'Oliveira morreo em Cachoeira a 18 de Janeiro de 1844.

em poucos dias, marcha tão fertil em grandes resultados, que tornou impossivel o retrocesso de João Antonio á provincia pela nossa extrema linha do Uruguay, que elle pertendia atravessar, continuando a assolar e devastar o paiz que o vio nascer. Com effeito mal se havia aprezentado João Antonio sobre a margem direita do rio em questão, sobre o passo de Santa Anna, com o fim de ali realizar a passagem de sua força, que ja na margem opposta, para lho disputar, o esperava o Conde, que por meio de marchas forçadas tinha conseguido occupar, com muita antecipação, aquellas paragens.

Confundido o Chefe inimigo, e apeado de suas mal fundadas esperanças, apressou-se a dar de mão á suas tentativas, internando-se pelo Estado lemitrophe, onde tratou de azilar-se, vindo muito tarde a repassar o Uruguay no ponto deHiyos, diviza entre Corrientes e o territorio Oriental : por quanto as forças imperiaes que observavam a linha do Uruguay , desde a entrada do Quarahy nesse rio, até S. Borja, e a presença de huma esquadrilha creada pelo Conde, e q' dominava aquellas agoas. lhe tornaram, alem de arriscado, impossivel o transito por aquelle lado.

Não poderemos inda deixar de dizer que a inesperada apparição do Conde em Santa Anna deo cauza, a que o mal avizado inimigo, mão grado seo, lhe pozesse nas mão 3,000 bons cavallos, que tinha reunidos em suas invernadas. O q' não diriamos se descrevessemos em detalhe a marcha do

General em Chefe á frente da columna do centro, marcha emprehendida em 11 de Março, desde Santa Anna do Uruguay até a Orquêta, e executada, apezar da fallancia de todos os meios e recursos, seria bastante longa huma tal narração: mas quanto não seria interessante o particularisar as perplexidades, e movimentos do inimigo, que acossado mui de perto pela invencivel columna do Conde, vio-se forçado a entranhar-se pelo Estado Oriental para não ser destruido de hum so golpe! Ah! Quanto nos he sensivel não poder mostrar ao leitor as importantes vantagens, que o Insigne Caxias obteve, aproximando-se ao rio S. Gonçalo, onde por prevenção tinha mandado preparar todos os elementos para remontar, equipar, e fardar as suas tropas, que empregadas por elle, depois do seo retorno da capital, na gloriosa campanha que emprehendeo, (campanha immortal, e digna de ser transmittida em caracteres de ouro ás gerações futuras.) tanto se exforçaram para acabar com a rebellião!!!

Mas como seria longa a narrativa circunstanciada de todos esses successos; como ella he alheia do nosso objecto, sendo alias perciso que omittamos muitos acontecimentos gloriozos, não trataremos no capitulo seguinte senão do combate dos Porongos, e dos movimentos que lhe foram consequencia: e deixando huma immensa lacuna entre os successos ja descriptos, e aquelles que precederão ao ultimo triumpho obtido pela Legalidade, convidamos aos nossos professionaes, a quem

não fallecem os percizos meios para escrever a historia, para que compulsando os archivos militares (pelo menos os dos annos de 1843 e 1844) não se poupem em legar á posteridade a descripção fiel, imparcial e valioza das operaçoes militares executadas pelo exercito pacificador sob o commando do nobre Conde de Caxias.

Largo campo se offerece aos nossos escritores militares; vasta arena onde a sua intelligencia se pode brilhantemente desenvolver! A occazião he unica, e não deve ser por elles desprezada! Materias transcendentes e dignas de huma coordenada descripção se lhes apresentam. O amor da gloria, o dezejo da celebridade, hum justo tributo de admiração e reconhecimento não serão incentivos poderozos para que instigando-os a lançar mão da penna, não deixem ficar em olvido feitos de tanta monta? Sera por ventura possivel que a campanha mais audaz e duradoura que tem tido o Imperio, e cujas oscillaçoes e rezultados apprezentam hum typo unico, deixe de ser descripta e explicada pelas nossas intelligencias professionaes? Não: não o acreditamos; e esperamos vér em breve, em compendio volumozo, narrados com toda a exactidão e fidelidade não so os successos obtidos pelo preclaro Conde, como aquelles que occorreram durante quazi dez annos da nossa estrondoza e encarniçada revolução.

§ 5.º

Nós vamos descrever alfim a grande surpreza que soffreo o principal Cheffe rebelde, David Ca-

nabarro, no dia 14 de Novembro 1844. Vamos particularizar as razoes que concorreram para hum tal desfecho, e temos necessariamente de ponderar os grandiozos rezultados que lhe foram consequencia.

O astuto David, que evitava, cautelozo, todo o encontro com o grosso das nossas divizoes de operaçoes, e sobre tudo com as forças dirigidas pessoalmente pelo General em Chefe, porque em differentes escaramurças que tinha tido com ellas nadá de vantajozo havia obtido, illudia, para não acabar de desmoralizar as suas desmantelladas columnas, todos os esforços, que faziam os nossos Chefes para obrigal-o a acceitar huma acção geral e deciziva. O Conde, que avaliava o preço do tempo, vendo que o anno de 1844 ia correndo como o de 1843, e que a rebellião, apezar de ter sido desde o começo das operaçoes vivamente perseguida, inda aprezentava hum simulacro de exercito, que a provincia, posto que geralmente dominada por nossas armas, inda offerecia muitos recursos ao inimigo para continuar por mais hum ou dois annos com o infernal systhema de guerra, que havia adoptado, teve de simular varios movimentos, e de pôr em acção os mais finos ardiz e estratagemas para forçar Canabarro a acceitar hum combatte, unico meio, a seo ver, de acabar com a anarchia. Foi-lhe percizo bem combinar o seo plano, e recommendar aos seos Tenentes a mais restricta observancia em sua execução para conseguir o que pertendia. Mas-

mo assim, com que difficuldades, e contratempos não teve elle que lutar!!

As trez divizoes do nosso exercito manobravam em poziçoes mui distantes. A direita movia-se sobre a extrema fronteira do Rio Pardo, a esquerda sobre a do Rio Grande, e o centro, como não tinha, propriamente fallando, terreno determinado para as suas operaçoes por ellas serem dependentes das do inimigo, movia-se sempre, aproximando-se ora a huma, ora a outra de suas alas. O General procurava occupar posiçoes entremedias, onde podesse com promptidão concorrer com aquellas de suas forças, que perseguiam ao inimigo. Elle havia concebido, em dias de Outubro, o arrojado projecto de encerrar as forças de David entre as suas tres columnas de operaçoes, mas por tal forma que aquelle Cheffe se nao podesse esquivar a hum combatte decizivo, e para levar a bom termo tão importante empresa era-lhe mister dezenvolver muita sagacidade, e pericia. Consequentemente achando-se no dia 17 de Outubro, nos campos do finado Rufino, onde recebeo 1,200 bons cavallos, e constando-lhe que Canabarro inda se conservava pelas immediaçoes do Jaguarão, ordenou que o 5.º batalhão marchasse para a cidade de Pelotas, e ali rendesse o 8.º, e prescreveo ao Barão de Jacuhy, a quem reforçou com este corpo e varios outros, todos os movimentos que deveria fazer para bater os rebeldes.

Elle mesmo tendo parte, junto ao Pirahy Gran-

de, de estar a sua esquerda em plena operação, moveo-se no dia 14 de Novembro com a columna do centro para as circumvizinhanças de Santa Tecla para ali aguardar o desfecho dos movimentos q' tinha mandado executar, propondo-se, a malograr-se a empreza incumbida ao Barão de Jacuhy, a marchar in continenti sobre o inimigo, e forçal-o ou a bater-se, ou a debandar.

Pela Ordem do Dia, que transcrevemos, e onde vem descriptos não so os successos anteriores á surpreza do dia 14, como aquelles que tiveram lugar nesse combate, e posteriormente, verá o leitor quanto não foi percizo ao habil Caxias para conseguir os seos fins.

Todavia como ha muitas particularidades, de que não trata a Ordem do Dia, que copiamos, nós nos propomos a descrevel-as o melhor que nos for possivel, desenvolvendo e fazendo saliente a parte melindroza da operação.

Quartel General em Bagé 21 *de Novembro de* 1844.

ORDEM DO DIA N.º 170.

S. Ex. o Sr. General Barão de Caxias Presidente desta Provincia e Commandante em Chefe do Exercito depois dos ultimos successos, que tiverão logar entre a 1.ª Divisão, e o grosso da Força rebelde commandada por David Canabarro, constantes da Ordem do Dia N.º 126 de 23 de Junho ultimo; achando-se juncto á Coxilha da Linha Divisoria, circumscrevia seos movimentos ao terreno adjacente ás vertentes do Cunhapirú, e Qua

rahy, aguardando o momento de bater o inimigo, que desde 9 do mesmo mez se havia internado pelo Estado Oriental, cuja persistencia por Quaró, e suas circumvisinhanças durou até 8 de Julho sub-sequente em que se pôz em marcha em a noite desse dia com direcção á origem do Taquarimbó: pelas 11 horas da manhãa do dia seguinte elle foi visto pelo Capitão Manoel José Albernaz, que para o observar Sua Ex. havia desprendido dias antes da 2.ª Divisão. Canabarro ignorando estar tão proximo de nossa Força vio a sua vanguarda, commandada por Guedes, em completa fuga deixar o desfiladeiro assáz ingreme, que vai dar ao dicto Taquarimbó, accossada por hum Esquadrão do 3.º Corpo de Cavalleria de Guardas Nacionaes, e o 8.º Batalhão de Fusileiros, dirigidos em pessoa por Sua Ex.; e desde então o inimigo descendo pela direita do predicto Taquarimbó, atravessou este Rio no Passo proximo á Estancia do finado Coronel José Rodrigues Barboza, e vindo a reapparecer outra vez nesta Provincia pelo logar denominado — *Hospitaes* —: seguio para os Candiotas á reunir-se com as fragmentos derrotados de Neto. Sua Ex. o deixou de perseguir, por que adoptou outros meios, que julgou convenientes para continuar as operações; transpoz consequentemente o Cunhapirú, Ybicuy da Armada, e o Rio Sancta Maria no Passo de S. Borja, desprendendo constantemente neste trajecto diversas partidas com o fim de voltear potros; os quaes mesmo domados sobre a marcha supprirão

a falta de cavallos mansos aos nossos soldados de cavallaria. Por esta guiza chegou Sua Ex. á capella de S. Gabriel, no dia 29 de Julho passado, pelas 9 horas e meia da manhã: seu primeiro cuidado foi mandar para sima da Serra o Snr. Major do 10.º corpo de cavallaria de Guardas Nacionaes, João Baptista de Mello, encarregado de comprar mil e duzentos cavallos, para remonte dos corpos de cavallaria da 2.ª Divizão, fazer render o 3.º batalhão de fusileiros, que guarnecia aquelle ponto á mais de seis mezes, pelo 6.º da mesma arma; para dar algum descanço á este corpo, e direcção a outros muitos objectos de interesse vital do Serviço Publico; o que feito deixou aquella Capella á 16 de Agosto seguinte, e tocando na Estancia do fallecido Gabriel Machado no dia 21 se dirigio para a villa de Caçapava, com o 8.º de Fusileiros, o casco do 5.º de Caçadores, o 3.º Regimento de Cavallaria Ligeira, e hum crescido numero de prezioneiros; deixando o Sr. Coronel Jeronimo Jacintho Pereira, incumbido do commando dos mais corpos, e de manobrar desde o Camaquãazinho até á coxilha do Taboleiro; com o maximo fim de cobrir a vinda dos cavallos, que aguardava da Serra; observar os movimentos de Canabarro, e fazer á hum tempo a acquisição de potros por aquellas paragens. S. Ex. no dia 26 chegou á dicta Villa, e á 30 fez marchar para a de Rio Pardo a Ala esquerda do 7.º Batalhão de caçadores, e o casco de 5.º desta arma; para se reorganisar em Rio-Grande; consignando á guarda desta Força os pre-

dictos prizioneiros; afim de seguirem para a corte, passando pela capital da provincia: neste occasião foi fornecido de correamento branco, de armas, e do mais preciso o 8.º Batalhão de Fusileiros. Na tarde de 15 de Setembro o Sr. General com este Batalhão, e o 3.º Regimento se pôz outra vez em marcha; procurando reunir-se á força de que se havia separado: o que verificou na Estancia do Capitão Joaquim Pereira, na manhãa de 21 do mesmo mes. Achava-se a 2.ª Divizão no dia 17 de Outubro no campo do finado Rufino; ahi se reunio o Sr. Major Baptista de Mello com 1,200 cavallos gordos, trazidos de Serra. Canabarro se conservava por Jaguarão: Sua Ex. concebeu o projecto de o bater, e para isso ordenou, que o 5.º Batalhão de caçadores marchasse para a cidade de Pelotas á render o 8.º desta arma, e que este Batalhão, com o 2.º corpo de cavallaria de Guardas Nacionaes, que policiava aquelle Municipio, se encorporassem á 8.ª Brigada do commando do Sr. Coronel Francisco Pedro de Abreu; que o 4.º de Fusileiros, á pouco chegado da côrte, seguisse á occupar a villa de Jaguarão, afim do 1.º corpo de cavallaria de Guardas Nacionaes, e perto de 100 Infantes do 8.º de caçadores tambem se reunirem á mesma Brigada, e bem assim o 5.º corpo das mesmas Guardas empregado em diversos pontos da comarca de Piratiny, e Districtos do lado esquerdo do Camaquãa. O espaço de quasi 2 mezes foi despendido no preparativo desta expedição, que em n.º de 1,170 Praças de Cavalleria, e

Caçadores ao mando do dito Sr. Coronel Abreu, se pôz em marcha ao escurecer do dia 7 do corrente, e continuando a aproveitar as trévas da noite, emboscando-se durante o dia, ficou a 13 distante do inimigo 2 legoas sem ser por este presentido. S. Ex. disto teve parte achando-se juncto dos tres Capoes, proximo do Pirahy Grande; e para aguardar o desfeicho desta importante operação pôz em movimento a sua columna no dia 14 para tomar posição na circumvisinhança de Santa Tecla; e poder manobrar com vantagem sobre Canabarro, no caso de mallograr-se a empreza do Sr. Coronel Abreu: seria huma e meia hora da madrugada de 16 quando chegou ás mãos de S. Ex. a parte, que na madrugada do dia 14 a Força do Coronel Abreu rompêra alvorada no campo dos Porongos; atacando Canabarro, e seos immediatos Neto, e João Antonio; os quaes vergonhosamente se deixarão surprehender, e sem fazer a menor resistencia atonitos, e confusos tratarão unicamente de fugir. A derrota do Exercito intitulado *Republicano*, de mais de mil homens; foi total; sua perda excede a de 100 homens mortos, 333 prizioneiros, inclusive 35 titulados officiaes, e o seu Ministro de Fazenda José Francisco Vaz Vianna, 14 feridos gravemente, os quaes forão entregues á charidade de hum vizinho, proximo do logar, e á cargo de hum chirargião: toda a bagagem, abarracamento, armamento de infantaria, 1,500 cartuxos de adarme 17, porção grande deste artigo de adarme 11, muito armamento de caval-

leria, mais de 1,000 cavallos, parte destes arreados, 5 estandartes, o archivo completo de Canabarro, que revelou a S. Ex. os sinistros tramas do General D. Fructuozo Riveira, e a perfidia dos especuladores desta Provincia, que tanto hão concorrido para derramar o sangue precioso de seos compatriotas: alguns dos nossos soldados prizioneiros do inimigo forão resgatados nesta occasião. Esta aprehenção da correspondencia he de summa importancia; subrepuja em valor á derrota, que soffreu o inimigo, que fugindo em diversas direcçoes, apenas pouco mais do 300 o podeião fazer á cavallo, parte delles em pêlo; da nossa parte apenas tivemos 4 feridos levemente, e alguns contuzos.

Anteriores resultados havião obtido as armas imperiaes em o municipio de Alegrete, segundo as participações, que S. Ex. recebera do Sr. Brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, commandante da 1.ª divizão, dois dias antes da surpreza, que fica relatada; por ellas foi S. Ex. informado de que o rebelde Bernardino Pinto, conservando-se no Estado Oriental, alem do Quarehy, inculcava-se engajado ao serviço de General Rivera, e com instrucções deste para não deixar passar á esta Provincia hum só homem, que fosse com o designo de hostilisar, porem commettendo o desvario no dia 8 do mez preterito de atacar com mais de 150 homens a Povoação de St.ª Anna do Uruguay, e dando saque á huma caza, foi rechassado pela Guarnição que ali existia ao mando do capitão Hipolyto Girio Car-

dozo, que o compellio á repassar o dicto Rio com perda de dous homens, hum morto, e outro prizioneiro : antes do choque hum dos nossos foi ferido, e outro prezo fôra da Povoação. O procedimento daquelle rebelde deu logar ao Sr. Brigadeiro Ribeiro, mandar passar o predicto Quarahy, o Sr. Tenente Coronel Antonio Fernandes Lima, com huma força do 4.º corpo de seu commando: o que feito. no dia 21 do citado mez de Outubro, derrotou em detalhe diversas partidas rebeldes, e completamente, nas Canhitas no dia 25, o preindicado Bernardino Pinto, sendo as vantagens obtidas nesta diligencia a acquisição de perto de 2,000 cavallos, 19 prizioneiros, e 20 mortos no ataque. O Sr. Brigadeiro, tendo por este modo vantajozo á cauza imperial remontado a cavalleria, desprendeu o Sr. Coronel João Propicio Menna Barreto, com 600 homens da 7.ª Brigada de seu commando na noite de 4 do vigente mez, e ao despontar a Aurora do dia seguinte caminhando esta força para a estancia de Alexandre Ribeiro, tendo já a sua vanguarda passado o Ibirapuitãa, ahi nossos Exploradores aprenderão huma vigia do rebelde Guedes, que declarou estar este com o seu immediato Augusto, e 300 homens, em hum Valle distante d'ali á 200 braças: o Snr. Coronel Propicio, sem perder momento accelerou a sua marcha, sua vanguarda rompêo o fogo com o inimigo, porém este não ousou medir suas lanças com as dos nossos bravos, pondo-se logo em retirada foi vigorosamente perseguido na distancia de

5 legoas, até transpor a divisoria; apadrinhando-se com o territorio vizinho, o que conseguio perdendo huma grande parte dos potros que havia apartado das estancias de seos comprovincianos, 400 cavallos, 3 homens, que morrerão na perseguição, e 3 dos nossos, que lhe forão retomados: tiverão porção de feridos, entre estes se conta Bento Martins, e Thomaz Baptista, ambos titulados officiaes.

Sua Ex. mandando dar publicidade á estes importantes feitos de Armas, para conhecimento do Exercito, tem a mais lisongeira satisfação de annunciar-lhe, que esta lucta parece tocar mui depressa o seo termo; porque os desvairados Brasileiros, que a encabeçarão, ja não contão com hum só recurso para continuar em suas tramas; e os derrotados restos de suas Forças divagando em diversas direcçoes ja não são capaces de medirem-se com nossas victoriosas Legioes: e pois que o fantasma de sua Infantaria toda se evaporou no dia 14; a submissão ao Governo Imperial he a unica tabua de salvação, que lhes resta; e a Imperial Clemencia lhes não será negada si sinceramente a sollicitarem do nosso Magnanimo, e Benefico IMPERADOR.

S. Ex. agradece ao Sr. Brigadeiro Ribeiro o acerto e discrição com que o ha coadjuvado nas operaçoes do Exercito pela Comarca de S. Borja, e dirige ao incangavel e valoroso Sr. Coronel Abreu, os louvores á que tem direito, não só pela habilidade, e pericia, que desenvolveu para inutilisar

completamente Canabarro; como por que contando nesta luta desastrosa innumeros combates; tem por seu merito distincto procurado sobre-sair aos seos companheiros de armas.

Os Srs. Coronel João Propicio, Tenente Coronel Fernandes Lima recebão os elogios, que lhes dirige Sua Ex.; pela bravura com que desempenharão a commissão que lhes foi commettida; e fação constar aos Srs. Officiaes, Officiaes inferiores, e mais Praças, que o Snr. General ficou satisfeito pela brilhante conducta com que se houverão combatendo e acossando o inimigo,

Informando em sua Parte Official o Sr. Coronel Abreu, que todos os Corpos se portarão com valor e enthusiasmo no Acto da Gloriosa Surpresa do 14, e que cada hum individuo em particular cumprira com o seo dever; S. Ex. cheio de jubilo transmitte a esses Baluartes do Throno Imperial os louvores, que á custa de tantos sacrificios, e vigilias hão bem merecido do Imperante, e da Nação. Este acto de justiça, que S. Ex. se compraz em destribuir á aquelles corpos, o acceitem com especialidade os Srs. Tenentes Coroneis Luiz José Ferreira Commandante do 8.º Batalhão de Caçadores, Seraffim Ignacio dos Anjos Commandante do 2.º corpo de cavalleria de Guardas Nacionaes, Marianno Martins Commandante do 5.º dicto, Capitães José Teixeira de Campos Commandante do Contigente do 1.º de Caçadores, Maximiano Soares de Lima Commandante interino do 1.º corpo pelo ardôr com que avançarão sobre o acampa-

mento do inimigo, e intelligencia com que guiarão os seos subordinados no momento da crise: tambem são merecedores dos especiaes louvores de S. Ex. os Srs. Capitão José Fagundes do corpo Provisorio, por se haver portado de huma maneira contigua á seu distincto caracter, Tenente do 5.º corpo Fidelis Paes da Silva Commandante da Linha de atiradores (o qual recebeu quatro contusões) Alferes Emigdio Rodrigues, do 5.º corpo, Manoel Rodrigues do 2.º corpo, e Manoel Ignacio do 7.º dicto; que penetrando o campo inimigo com 40 homens, e ganhando-lhe a retaguarda, fizerão estes 4 Officiaes prodigios de extremado valor; rivalizando, e disputando aos seos companheiros de armas a parte que tomarão na gloria com que naquelle dia se cobrirão todos.

Os Srs. Capitão João Machado Moreira, servindo de Major de Brigada, Alferes Felix de Azambuja Rangel, em exercicio de Ajudante de Campo, e o Cadete addido ao 2.º Regimento Antonio Tavares Macedo, (que tomou hum estandarte ao inimigo) empregado ás ordens do Sr. Coronel Abreu; são dignos dos elogios de S. Ex. pela actividade com que transmittirão aos corpos as ordens do seu digno Commandante de Brigada.

S. Ex. faz ver á todos os supra-citados Srs. Officiaes, que seos nomes breve serão levados á Presença de SUA MAGESTADE O IMPERADOR; para que seos serviços obtenhão da Imperial Munificencia a devida consideração.

No impedimento do Adjudante General, *Casi-*

miro José da Camara e Sá, Coronel Deputado Adjudante General.

O General tinha conseguido illudir o inimigo, e achava-se no dia 10 de Novembro pelas immediações de Bagé, 6 legoas distante do campo de David. Este cheffe tinha tambem marchado do Jaguarão para o Passo Real do Candiota, e constando-lhe que huma das columnas imperiaes se lhe aproximava, foi procurar huma pozição adquada para os seos movimentos, e acampou-se pelas circumvizinhanças dos Porongos. Elle nada receava das forças de Bento Manoel, por estarem mui distantes, e menos das do Barão de Jacuhy, a quem suppunha sem meios de tentar hum movimento importante, e como ignorava que a nossa esquerda acabava de ser reforçada, toda a sua attenção se fixava sobre o Conde, que pelas mais habeis combinações, tinha encerrado o seo adversario entre as suas trez columnas de operações.

He verdade que huma dellas (a da direita) mui distante das duas outras, poucos ou nenhuns receios podia inspirar ao cheffe rebelde: a outra (a da esquerda) que se lhe aproximava, sem que elle tivesse disso a menor noticia, inda estava longe, e só do dia 12 em diante foi que pode ficar em contacto com elle. Por tanto só a columna do Conde he que lhe devia merecer attenção. Este, para mais confirmar o seo contrario na errada ideia de que estava possuido, destacou, nas vesperas da surpeza, huma brigada composta do 8.º de fuzileiros, e 3.º corpo de cavalleria, ao mando do Te-

nente Coronel Francisco Felix, e ordenou a este official que se aproximasse ao acampamento do inimigo, demonstrando-lhe, ou fazendo-lhe crer que o seo fim era reforçar o Barão de Jacuhy, que por huma imprudente marcha se achava comprometido em suas operaçoes. Francisco Felix, que não tinha ordens para se empenhar em hum combate serio, mas tão sómente para fazer a demonstração, que acima indicámos, logo que chegou ao arroio do Quebracho, encontrando-se com a vanguarda rebelde ao mando de Portinho, mostrou muita hesitaçao, e contramarchou aceleradamente a reunir-se ao exercito, deixando o cheffe rebelde inteiramente convencido de ser o movimento, que via, filho da necessidade em que o Conde estava de reforçar a sua esquerda, que se tinha aventurado em demazia.

Bento Manoel que manobrava pelo Ibirapuitan, tinha recebido ordens do General para se aproximar ao Pamarotim, em observação ás forças de Guedes, que vagavam pelas pontas de Quarahym. O Conde propunha-se com a aproximação da sua direita não so a separar as forças de Guedes das de David, como circunscrever este ultimo em hum terreno pouco espaçozo, onde a não ser battido por huma das suas columnas, o fosse irremissivelmente pelas duas outras. Tal era a deploravel situação, em que se achava Canabarro, quando foi na manhã de 14 de Novembro completamente destroçado pela nossa columna da esquerda.

O movimento, que descrevemos, foi todo concebido e planeado pelo General em Cheffe: o brilhante rezultado que elle aprezentou, deve em parte ser attribuido á incansavel solicitude do Barão do Jacuhy, que marchou, noute e dia, sobre o inimigo, a quem alfim teve a dita de destruir; mas a gloria de semelhante triumpho pertence exclusivamente ao Conde, que não só concebeo o plano, como cooperou com as forças a seo mando para a sua completa execução.

Depois do destroço do dia 14, David não podendo reunir os seos fragmentos, proximo da linha divisoria pelo bem fundado receio de que Bento Manoel e o General em Cheffe não o perseguissem vigorosamente, marchou para o Camacuan, para melhor poder reunil-os, e inda que seguido mui de perto pela columna da esquerda, pôde com marchas forçadas ganhar o districto da Encruzilhada, onde chegou no dia 7 de Novembro, com pouco mais de 800 homens. Ainda ali lhe appareceram forças legaes, inda nesse ultimo refugio foram as suas columnas acossadas pelas imperiaes; e o corajozo David teve inda huma vez de ceder o campo aos intrepidos Brigadeiro Fernandes e Tenente Coronel Andrade Neves, (1) e por fim ven-

---

(1) A força de que dispunha o Tenente Coronel José Joaquim d'Andrade Neves, quando se encontrou com Canabarro, naõ excedia a 350 homens, e a naõ ser a prompta e efficaz protecção de 150 infantes, duas bocas de fogo, assim como 400 cavallos, que a todo o risco fez marchar

do-se obrigado a dividir a sua força em grandes e pequenas partidas, desappareceo da frente das nossas legioes, q' impavidas pertendiam accommetel-o.

Todos estes successos occorreram em fins do anno de 1844, e no ultimo dia de Fevereiro de 1845 já o estandarte tricolor, que por tanto tempo tremulou na nossa desditoza patria, se havia abatido diante do Imperial. As hostes anarchicas convertidas pela politica e vigoroza perseguição do inclito Caxias, em Legioes Imperiaes, haviam deposto as armas nos campos de Ponche Verde; nesses mesmos campos, outr'ora tintos de sangue, e onde Marte e Bellona encendendo á profia nos animos dos combatentes o furor, a vingança e a carnagem, tinham feito com que irmãos degolassem a irmãos!!

Salve ó Dia grandiozo, (2) dia em que se enxugou o nosso pranto! Dia notavel nos factos da nossa Provincia, tu serás sempre lembrado, sempre applaudido não só pelos contemporaneos como pelas gerações que lhes succederem! A anarchia com todo o seo sequito, com fronte horrenda, e qual de Lerna a hydra medonha entregou antes do teo occaso a sua ultima cabeça ao braço Herculeo do Hoche brasileiro, e este decepando-lha de hum só golpe fez succeder aos dias luctuozos, em que viviamos, dias de alegria e ventura, dias

---

de Rio Pardo o Coronel Luiz Manoel de Lima e Silva, ser-lhe-hia quazi impossivel, ou pelo menos mui arriscada toda a resistencia que elle tentasse oppôr ao inimigo.

(2) Allusão ao dia 28 de Fevereiro de 1845.

de paz e bonança. O Céo não se mostrou indifferente á terminação da encarniçada luta, que nos devorava, e inda por esta vez outro cometa foi visto, que cobria com a sua vasta e brilhante cauda huma extenção immença do nosso hemisferio meridional, e que tão logo que cessaram de parte a parte as hostilidades, desappareceo dos nossos olhos, deixando-nos em paz, e congraçados.

Alguem houve que notou na apparição dos dois cometas huma coincidencia bem rara! Vimos o primeiro em fins de Fevereiro de 1843 (abertura da campanha) e o segundo em fins de Fevereiro de 1845 (quando ella terminava). Tambem dessa vez attribuio o povo á ESTRELLA CAXIAS o brilhante e magnifico desfecho de huma luta até ali tão desastrada.

Cremos ter dito bastante em outro lugar, para que não sejamos tidos nem havidos por supersticiosos, e visionarios: não nos levam lampas a este respeito as mais desempoadas cabeças do lucifero seculo 19: não somos certamente do numero d'aquelles, que se contristam, ouvindo em horas induas os guinchos desconcertados de buffo; ou se creem ameaçados de desgraça eminente, vendo esvoaçar junto a si o scarabeo importuno; mas tam pouco somos desses outros que fabricando hum Deos á sua maneira, e o mais accommodado possivel ás sua paixoes, planos, e interesses, apenas lhe dão o tempo necessario para consumar a grande obra da creação, e depois deitando-o a dormir por huma eternidade fazem-o esquecer de

tantos milhões de mundos, e de milhares de milhões de faculdades pensantes, que, muito bem sem saber para o que, tanto extremou da bruta e inerte materia, pela intelligencia de que as dotou, para logo abandonal-as a essas leis geraes e immutaveis, que sustentam, regulam, e conservam o machinismo material, sem que elle e nem nós saibamos athe hoje, como poderão as leis da attracção e ponderabilidade, as de repulsão e tantas outras (que só á materia bruta podem ser applicaveis) comprehender na sphera de sua acção, e actividade os seres intelligentes em todas as ramificações de suas funcções e propriedades moraes!! Como não temos a honra de pertencer a essas escollas omniscientes, que nada ignoram, e tudo sabem explicar, suspenderemos os nossos juizos á cerca de tantas apparições extraordinarias, e confessaremos com a lealdade e franqueza que nos caracteriza, que em circunstancias identicas áquellas em que se achou o Conde de Caxias, muito folgariamos com que a apparição de iguaes phenomenos tivesse perfeitamente coincidido com o rezultado de nossas opperações politico-militares.

E que diriam as multidões se soubessem que o nosso Heroe vio pela primeira vez a luz do dia em hum ponto dessa tão elevada Serra da Estrella (1), vizinha da capital do Imperio? Diriam que ja d'ali lhe fôra agourado brilhantissimo futu-

---

(1) O Conde de Caxias nasceo no Porto da Estrella, Freguezia de Inhamerim, a 25 de Agosto de 1803.

ro, e que nova ESTRELLA BRASILEIRA devia derramar necessariamente torrentes de luz gloriosa sobre toda a extenção do Solo patrio: tomal-o-hiam por hum simples accazo desses genios transcendentes, que para tudo tem huma resposta prompta, e para os quaes nada pode haver neste mundo, sobrenatural, ou extraordinario? Quanto a nós, que ignoramos onde acaba a acção natural das leis reguladoras e conservadoras de tudo quanto foi creado; quanto a nós que temeriamos cahir em demencia, querendo pôr limites ao Poder immenso, que prezide aos destinos do Universo, Poder grandiozo e illimitado, cujo centro está seguramente em toda a parte; quanto a nós, volveremos a repetil-o, quizeramos ter em nosso favor e na historia de nossa querida patria tão constantes, salientes, e repetidos acazos!! . . . . . .

. . . . . .

OBSERVAÇÕES.

Os estrondozos resultados que o Conde de Caxias obteve, durante dois annos de campanha (o de 1843 e 1844) foram attribuidos por alguns militares mais á fortuna e estado de decadencia, em que elle achou a rebellião, do que ás suas combinaçoes, e manobras. No entender de huns, o Conde logo no começo das operaçoes, manobrou, violando todas as regras da guerra, por tomar a offensiva com huma parte do exercito, deixando a

outra parte exposta em hum campo mal entrincheirado, onde podia ser destruida pelo inimigo.

Elles criticaram a marcha que elle emprehendeo em 20 de março de 1843, de S. Gabriel para a fronteira, fundando-se na razão de ella não ter sido methodica, e ir de encontro a huma das principaes regras da guerra, que nao permitte a divizão da forças no principio de huma campanha.... Outros militares menos severos, nada tiveram que dizer sobre as primeiras operaçoes do exercito (a marcha que acima indicamos) mas não poderam deixar de criticar a contra-marcha, que o General se vio precizado a fazer de Santa Anna para S. Gabriel, contra-marcha, a seo ver, tão intempestiva e desastrada, que destruio sete mil cavallos, e tornou impossivel a cooperação da 1.ª e 3.ª divizões nos movimentos que a 2.ª estava incumbida de fazer, pela margem direita do rio Santa Maria, em perseguição do inimigo. Elles attribuiram ainda todo o risco, em que esteve a 2.ª divizão no ataque de 26 de Maio de 1843, não só á impossibilidade em que se achava o General de a proteger em suas operaçoes como ao seo errado plano de campanha, que expunha huma das tres divizoes do exercito contra todas as forças rebeldes, emquanto as duas outras se conservavam acampadas, e muito distantes do verdadeiro theatro da guerra. Huns e outros censuraram o Conde por se não ter sabido aproveitar da iniciativa, quando principiou a operar, por ter perdido em marchas e contra-marchas tres mezes de bom tempo, du-

rante os quaes podendo obter grandes resultados, nada conseguio, e por ter dado ás suas columnas, desde Março até fins de Maio, huma falsa direcção: mas, a final, concordaram que os erros commetidos pelo General em Chefe até a epocha, que apontamos, se eclipsaram depois por grandes acções, por subtiz e beilas manobras, que o fizeram sahir victorioso de huma luta que parecia interminavel, e diceram — que elle mostrou-se superiormente habil nos momentos os mais criticos, e quando tudo parecia perdido. —

Nem um outro elogio podia ser mais lizongeiro ao caracter e reputação de hum General do que este: elle de per si só bastava para nullificar todas as censuras, que lhe foram precedencia, e que nós nos fazemos cargo de refutar.

Em resposta ás primeiras, diremos — que toda a guerra offensiva he huma guerra de invazão; e toda a guerra bem dirigida he huma guerra methodica. A guerra deffensiva não exclue o ataque, assim como a guerra offensiva não exclue a defeza, inda que seo fim seja forçar a fronteira, e invadir o paiz occupado pelo inimigo. Os principios da guerra são aquelles por que se dirigiram os grandes Capitaes, cujos feitos nos foram transmittidos pela historia. Alexandre, Annibal, Julio Cezar, Gustavo Adolpho, Turenne, o Principe Eugenio, Frederico o Grande. . . . . .

Alexandre fez 8 campanhas, durante as quaes conquistou a Azia, e huma parte das Indias. Annibal fez 17, huma na Hespanha, outra na Africa, e 15

na Italia. Cezar fez 13, cinco contra os legiões de Pompeo, seo rival, e oito contra os Gaulezes. Gustavo Adolpho fez 3, huma contra os Russos, e duas contra a caza de Austria. Turenne fez 18, nove na França e nove na Alemanha. O Principe Eugenio de Saboia fez 13, duas contra os Turcos, cinco na Italia contra a França, e seis sobre o Rheno. Frederico fez 11, na Silezia, na Bohemia, e sobre as margens do Elbo.

A descripção detalhada e bem coordenada destas 84 campanhas seria hum tratado completo da arte da guerra: os principios que se devem seguir tanto na guerra offensiva, como na deffensiva são aquelles porque se guiaram estes grandes Capitães. Em nenhuma das campanhas, que citámos, deixaram os generaes, que tinham a iniciativa, e que por conseguinte operavam na offensiva, de mandar occupar hum ponto, praça, ou campo intrincheirado; do que se deve inferir que não he inadmissivel e nem contrario ás regras que parte da força de hum exercito opere na offensiva ao mesmo tempo que huma outra se conserva na deffensiva. Julio Cezar, que tinha 41 annos, quando emprehendeo a sua primeira campanha (58 annos antes de Jesus Christo, e 140 depois de Annibal) tendo destroçado, junto de Autum, a 90,000 Helevecios, passou a Saone, tomou Besancon, e atravessou o Jurá, para hir bater o exercito de Ariovisto, com quem se encontrou algumas leguas distante do Rheno, e destroçando-o, fez com que elle fosse refugiar-se com os seos fragmentos na

Alemanha. Sobre este campo de batalha achava-se Cezar, longe de Vienna, sua praça de deposito, 90 legoas: sobre o campo da batalha dos Helvecios elle estava distante algumas 70 legoas daquella cidade. Nessa campanha elle conservou sempre reunidas as seis legioes que formavam o seo exercito activo, e abandonando o cuidado de suas communicações aos seos alliados tinha apenas em seo campo viveres para hum mez, e provizoes para hum mez em huma praça forte, onde, a exemplo de Annibal, guardava os seos refens, os seos prezioneiros, as suas grandes machinas, e os seos depozitos e bagagens. Foi sob estes mesmos principios que elle depois fez mais sete campanhas na Gallia. Em huma dellas, achando-se em Inglaterra repassou a Moncha com cinco legioes, e entrou na Galia, durante o equinocio. Constando-lhe ali que o seo Tenente Sabinius tinha sido degollado com 15 cohortes, junto do Treves, e que Quintus Cicero estava sitiado em seo campo de Tongres, reunio 8 a 9,000 homens, e pondo-se com elles em accelerada marcha, foi encontrar-se com Ambiorix, a quem derrotou, conseguindo com esse triumpho libertar Cicero e suas legioes.

Todavia os professionaes de então não reputaram a invazão de Inglaterra por Cezar, como huma infracção aos principios da arte da guerra, e nem tão pouco o criminaram por ter operado na Bretanha offensivamente, e deffensivamente na Galia.

Os principios de Cezar eram os mesmos, que os

de Alexandre e de Annibal: ter a maior parte de suas forças reunidas, não ser vulneravel sobre nenhum ponto, dirigir-se com rapidez sobre os pontos ameaçados, e refferir-se aos meios politicos para manter na fidelidade os seos alliados e na obediencia e respeito os povos vencidos.

O leitor vio a descripção de huma das mais bellas e delicadas operaçoes de Julio Cezar: nós não a citámos senão para a compararmos com a marcha que fez o Conde, de S. Gabriel para a fronteira, logo no começo da campanha, e se entre as duas operaçoes alguma differença ha, ella he mais em abono do General Brazileiro que do Dictador Romano. O Conde, quando principiou a mover-se do seo acampamento de S. Lourenço, foi nos fins do verão: elle contava, como já fizemos ver em outra parte, com tres mezes de bom tempo, não só por saber que os outonos são mais prolongados no sul, como por serem das estaçoes do anno as mais regulares.

He inexacto dizer-se que elle violou as regras da guerra por ter tomado, com a maior parte de suas forças, a offensiva, deixando em hum campo entrincheirado o terço do seo exercito. Pelo contrario, nós julgamos que elle só as violaria, se tivesse marchado com toda a força, porque então o unico resultado que poderia obter, seria, quando muito, igual áquelle que conseguio hum dos seos antecessores, a quem o inimigo nunca temeo, apezar de elle empregar multiplicadissimos

esforços, para o obrigar a acceitar huma acção geral e decisiva.

O inimigo movia-se com muita rapidez: as forças que pertendessem atacal-o deviam ter, pelo menos, a mesma mobilidade. Ora, dar mobilidade ao exercito com o sacrificio ou perda de todo o seo trem (e isso acconteceria infallivelmente se o General tivesse deixado no Trilha as suas bagagens, sem força sufficiente para as guardar) era huma resolução extravagante e desesperada: dar-lhe inda mobilidade, dividindo-o em duas columnas iguaes era condemnar a força que operava (que em tal cazo não podia competir com a do inimigo em cavalleria) não a hum desastre infallivel, attento o crescido numero de sua infantaria; mas a não poder conseguir os fins, que o General se tinha proposto obter. Por tanto, não sendo compativel com a razão militar que hum General tome a offensiva, sem pontos de apoio, que protejam os seos movimentos; e sendo tambem indispensavel para não serem esses pontos preza do inimigo, que huma força respeitavel nelles accampe e os deffenda; salta aos olhos que a divizão do exercito, feita pelo Conde de Caxias no começo das operações, foi não só methodica, como consequente com as regras da guerra.

Toda a divizão de forças he prejudicial não só no principio, como no meio, ou fim de huma campanha. Este preceito he attendivel em muitos cazos, mas não em todos, porque, como já fizemos ver, nenhum axioma, regra ou principio he

infallivel em tactica: e mesmo na supposição contraria, não se deve entender por divizão de forças as fracçoes destacadas de hum exercito, que vam occupar, segundo o plano de seo General, esta ou aquella praça ou campo entrincheirado. Nos não consideraremos como forças divididas senão aquellas que operam separadamente humas de outras, e inda nessa caso pode a divizão ser conveniente, mormente se for feita de modo que a força dividida, por seo numero, disciplina e bravura, nada tenha a temer do inimigo. Citamos huma das mais audazes, para não dizer temerarias, operaçoes de Julio Cezar: compare-a o leitor com a marcha do Conde de Caxias, e verá quão arriscada ella não foi.

Cezar deixa na Galia huma parte de suas legiões, e vai com outra emprehender a conquista de Bretanha, tendo, para realizar a sua operação, de atravesar hum braço de mar, que separa o continente europeo da Inglaterra.

Os seos Tenentes incumbidos de conter em respeito os Gaulezes, viram-se, na auzencia do Dictador, accommetidos por todos os lados, e sendo forçados em seos ultimos entrincheiramentos por numerozos exercitos de barbaros, succumbiram huns, e os de mais teriam, a mesma sorte, a não ser a prompta vinda de Cezar, que os tirou do arriscado trance em que se achavam.

O Conde mais methodico, mais prudente, e não menos corajozo que o General Romano, não fez depender o bom exito de suas operaçoes de hum

capricho da fortuna, e moveo-se com forças tão superiores ás dos seos contrarios que elles so retirando-se poderam escapar a huma completa ruina. Antes da marcha, deixou o Conde, no campo do Trilha, todos os seos depositos, e para os guardar, huma parte do seo exercito: mas o inimigo sabendo de sua aproximação á fronteira evitou encontral-o, e conseguindo por huma marcha ouzada escapar-lhe, dirigio-se para S. Gabriel, e poz em sitio as tropas que ali tinham ficado. Estas que não so por seo crescido numero, como pela superioridade de sua infantaria e artilharia podiam galhardamente repellir todos os seos attaques, apenas lhe oppozeram (pela irresolução do Coronel Pinto) huma tenue resistencia, deixaram-se condemnavelmente sitiar.

Ora sera permettido a hum entendimento humano precaver todos os contratempos, todas as contrariedades? Deverá ser hum General responsavel pela falta de energia, e resolução de hum seo subalterno, mormente proporcionando-lhe os meios percizos para a infallibilidade de suas operaçoes? Em que razão se fundam os censores do Conde de Caxias, quando dizem q' elle violentou todas as regras da guerra por tomar com huma parte do seo exercito a offensiva, deixando a outra parte exposta em hum campo mal entrincheirado? Será na razão do Aristarcha ou na razão militar? Campo mal entrincheirado? o do Trilha (1)?

(1) As fortificações do Trilha não eram senão provisorias, o General em Chefe pertendia, quando as circunstancias

Sim, para exercitos regulares, para exercitos com recursos, e que não so contam com numeroza infantaria, como com os necessarios meios para tomar huma praça forte. A esses de certo nenhuma resistencia poderiam oppor as pequenas forças que ficaram no Trilha, mas estava por ventura o inimigo nesse cazo? Estavam os seos recursos em proporção com os nossos? E não deverá tudo ser relativo?

Se para resistir a exercitos regulares e numericos são percizas as praças fortes com caminhos cobertos, com abobadas a prova de bomba, fossos e muitos outros artificios que a arte tem inventado e aperfeiçoado, nem uma necessidade havia, para resistir aos rebeldes, mais do que huma simples circumvallação. O General assim o julgou, attenta a destituição, que padecia o inimigo, não só de força como dos percizos misteres para tentar hum ataque serio contra qualquer pozição fortificada.

As segundas accusações feitas ao Conde inda são mais infundadas dos que as primeiras. Os militares, que nem um inconveniente enxergaram nas primeiras operações do exercito (fallamos da marcha de S. Gabriel para a fronteira) criticaram todavia a contra-marcha da fronteira para S. Gabriel, e foram não só injustos como inconsequentes, por

---

permitissem, fortificar a povoação de S. Gabriel. Consequentemente não lhe era dado, no começo das operações, fortificar convenientemente, e em poucos dias, hum campo, que por sua extenção exigia muitos braços e tempo. O tempo faltou, e elle he hum ellemento necessario para toda as couzas.

não ter sido essa segunda operação mais do que uma consequencia da primeira. Logo tomando o effeito pela causa, condemnaram o rezultado, não condemnando a rasão que o produsio.

Temos de repetir-nos para diser que as vistas do Conde, quando se moveo de S. Gabriel, eram de dar uma batalha á rebellião, vencel-a, e depois perseguir vigorosamente os seos fragmentos. As forças do inimigo estavam na fronteira, elle foi procural-as; ellas evitaram um encontro com as nossas, e marcharam rapidamente sobre S. Gabriel. O que deveria em taes circunstancias faser o Conde? Precisamente o que fez; contramarchar tambem com toda a celeridade, não perder um momento não só para proteger os seos depositos, como obrigar o inimigo, a quem podia metter entre dous fogos, a acceitar a acção que havia recusado em Santa Anna do Livramento..... E por ventura poder-se-ha reputar esta operação, que tinha dous fins, ambos uteis, e estrategicos, como uma violação das principaes regras da guerra? Não é ella pelo contrario digna dos maiores louvores? Quantas operaçoes iguaes não nos apresenta a historia militar?

Durante a guerra dos sete annos, o Rei da Prussia poz por muitas veses em pratica contra-marchas semelhantes. O marechal Turenne, que não era inferior, como general, a Frederico 2.°, fez-se notavel na campanha de 1657 pela contra-marcha, que emprehendeo para levantar o sitio de Ardres. Esta praça sitiada pelo exercito hespanhol

teria infallivelmente de render-se, se o marechal não tivesse contra-marchado rapidamente em seo soccorro.... Seria um nunca acabar se citassemos muitos outros exemplos d'esta naturesa.

Mas a contra-marcha do Conde, (dirão inda os seos censores) não foi só intempestiva, foi tambem ruinosa, e concorreo para que de tres divisoes que o exercito tinha, só uma operasse activamente, e essa mesma, senão soffreo um completo desastre no attaque de 26 de maio, foi porque o inimigo não soube tirar partido nem de sua avultada força, nem da bellissima posição que occupava.

As palavras nada custam, as accusações menos, sobre tudo quando são injustas.

Nós ja mostrámos a necessidade da contramarcha da fronteira para Vacacáhy, ella foi tao prompta e efficaz, que transtornou todos os planos do inimigo. Para a effectuar destruio o Conde huma grande parte de sua cavalhada (1) mas todas essas

(1) O inimigo estragou durante os dois annos de campanha do Conde de Caxias, mais de 45,000 cavallos: a nossa cavallaria por ser dirigida com mais methodo, e não ter à sua disposição as invernadas que o inimigo tinha, não estragou tanta cavalhada; porem nem huma exageração havera com affirmar-se que as duas forças destruiram cerca de 80,000 cavallos. Esta excessiva somma, que na Europa seria correspondente a huma força pelo menos de 60,000 homens de cavallaria, não o foi na provincia a mais de 6,000 homens, A enorme desproporção de 6 a 60 he notavel, e o leitor concordará que nenhum calculo humano, nenhuma theoria, poderia admittir. Todavia ella existirá até que os meios, que superabundam em outros paizes, e que são em razão da nossa diminuta populaçao, tida mui escassos entre nós, se augmentem na devida proporção de nossas precizões. Elle existira em quanto não succeder que o succede na Europa, onde

perdas foram depois compençadas por grandes iresultados. Deveria elle deter-se diante de pequenas consideraçoes? Poder-se-hão obter grandes vantagens sem grandes sacrificios. Porem pouco ntelligente seria o General que tendo de pôr em pratica huma operação, calculasse primeiro as perdas que ella poderia cauzar-lhe: não he dessa maneira que se faz a guerra.

Nos ja dizemos em outra parte que as vistas do Conde, quando acampou em Vacacahy, e destacou em perseguição do inimigo a 2.ª divizão ao mando de Bento Manoel, eram de operar de commum acordo com este chefe, logo que elle lhe mandasse a cavalhada que estava incumbido de recrutar: mas Bento Manoel ou por julgar-se sobrado forte para sustentar so a campanha, ou por não ter encontrado hum numero suficiente de cavallos, que, remontada toda a sua cavallaria, podesse inda despençar o excedente para remonta das duas divizoes, ou por outro qualquer motivo, marchou do Caverá para Alegrete e da li para Ponxo Verde, sem calcular que o General por falta de recursos não o podia coadjuvar em seos movimentos.

Ora digam os nossos professionaes, sera justo

---

o soldado de cavallaria não conta senão com hum cavallo mas para isto ter lugar he indispensavel que a nossa provincia hoje quazi despovoada, contenha tantas povoçoes, que o soldado encontre em qualquer parte que chegue abundantes forragens para manter a sua cavalgadura.

Não queremos ser exagerados, dizendo — que seculos tem de passar antes que tal vejamos; mas direi nos que muitos annos tem de decorrer primeiro que isso acconteça.

que os erros, os falsos calculos ou as faltas de execução de hum subalterno recaiam sobre o seo General? Não seria isso um monstruoso contrasenso?

Quanto ao plano de campanha do Conde, foi elle tão bem concebido, que nenhum outro era mais adquado ás nossas circunstancias, e ao systhema da guerra seguido pela rebellião. Os factos o comprovam á evidencia, he a elle que nós devemos a pacificação, e se não mereceo a approvação de alguns dos nossos militares, não se segue que se por tal o julguemos defeituozo.

Resta-nos por ultimo refutar as outras censuras feitas pelos nossos professionaes ao General em Chefe; a saber, 1.° por elle se não ter sabido aproveitar da iniciativa, no começo da campanha: 2.° por ter perdido em marchas e contra-marchas trez mezes de bom tempo: 3.° por ter dado ás suas columnas de operaçoes, desde Março até fins de Maio huma falsa direcção.

Todas estas accusações, que se redusem a uma, e não são mais do que uma repitição das primeiras, que refutámos, não nos mereceriam nem uma consideração, se já as não tivessemos apresentado. Portanto escolhendo dentre ellas a que nos parece mais valiosa, perguntaremos — se se deve reputar como perda de tempo a marcha do exercito para Vaccacahy, a sua invasão até á fronteira, a contra-marcha para S. Gabriel, o combate de Vaccaquá, e finalmente o attaque do Ponche Verde? Todos estes movimentos, e successos

tiveram lugar durante os tres meses, que os censores do Conde reputavam como mal aproveitados.

Nós quiseramos que elles nos mostrassem nas campanhas passadas, *onde as nossas capacidades militares tanto se illustraram*, tres meses de tempo mais vantajosamente empregado.....

Era dado ao Conde forçar o inimigo a acceitar uma acção geral decisiva, quando elle cauteloso a evitava? Era-lhe permittido mover-se com mais rapidez do que se movia, ou por outra diser aos rebeldes — Parai-vos lá, não vos retireis que eu quero bater-vos?.....

Infundadas accusações, ineptas, e pueris censuras, que se destroem por si mesmas, e não mostram em seos authores mais do que um rediculo e importante desejo de abocanhar o merito, e a reputação illibada!!

O Conde fez, como habil general, tudo quanto lhe era dado faser, nem um outro no nosso paiz, e quiçá em todo o Brasil fez jámais tanto! Os innumeros obstaculos com que teve de lutar, as poderosas intrigas que teve de neutralisar, a desordenada ambição, que teve de refrear, e a despejada protecção prestada pelos nossos turbulentos visinhos á rebellião, que elle teve de combatter, são brilhantes tropheos, erigidos pelas suas profundas combinações, e vasto genio, á sua gloria.

Brademembora estrondosas voses contra a pericia, energia, e constancia do nobre Conde, desfigurem, critiquem importunos zangoens os actos de

l k b, — p/ Dr. José Mindlin —
x t c. —
350. —

SP

unico general que nós tivemos, porque serão tantos echos perdidos na vasta extenção do nosso paiz. O Digno Author (1) do Magestoso Edeficio da Pacificação, cuja reputação como militar é (máo grado ás nossas mediocridades intellectuaes) mui superior á de seos contemporaneos, nada tem a temer da babugem peçonhenta de rasteiros, e despresiveis reptis; e como Fabio, Scipião, Pompeo, ou Cesar, na antiga Roma, é, e será no Brasil, considerado como o mais distincto dos nossos guerreiros, e como uma das nossas GLORIAS NACIONAES.

FIM.

---

(1) Ha homens necessarios, que as mediocres capacidade são incapases de substituir: necessario foi na Russia Pedro o Grande, para tirar aquella nação de barbaros do estado da ignorancia em que jasia; pondo-a ao nivel em civilisação com as nações cultas do meio dia da Europa.

Necessario foi na Lusitania um Viriato, cuja morte foi uma verdadeira calamidade para os seos concidadãos. Tambem o foi em Portugal um Carvalho para apagar as fogueiras da Inquisição, e conculcar o jugo de ferro de uma insupportavel e imbecil oligarchia.

Necessario foi no Norte Americano o General Whashinton, que erguendo-se com toda a dignidade de um heroe contra as indicisões de um congresso pusilanime, poz termo ás injustas pretenções da altiva Albion.

Necessario foi inda para o Brasil o Fundador da Monarchia, que deo nos a Independencia, sem precisar atravessarmos os rios de sangue, em que se estão inda até hoje banhando os nossos inexperientes, e orgulhosos visinhos.

Necessario foi tambem no Rio Grande o nobre Conde de Caxias, que por sua bem entendida politica, perseverança, o energia conseguio fechar o cahos revolucionario, conciliar os partidos, e dar-nos a Paz do que ora gozamos.

Porto Alegre 1846. Typografia de I. J. Lopes.

011900